Apega-te á regra da moral: não a abandones nunca; guarda-a. Ella é a tua vida.
SALOMÃO

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

A vida inteira é uma educação, porque toda a existencia humana é um desenvolvimento.
LABOULAYE

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇAO E ADMINISTRAÇAO RUA LIBERO BADARO N.º 2 —— CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.021

Consummou-se o attentado contra o espirito republicano e as nossas tradições democraticas

Telegramma da C. D. do Partido Republicano Paulista ao dr. Cincinato Braga

"Deputado Cincinato Braga, Laranjeiras, 83 — Rio. — **A Commissão Directora, applaudindo a nobre attitude assumida por V. Excia., a proposito da eleição presidencial, vem declarar a solidariedade que presta o Partido Republicano Paulista ás theses sustentadas e á candidatura proposta no seu memoravel discurso, documento de alto valor civico, que traduz, com elevação e fidelidade, o sentimento e as aspirações de São Paulo. (aa) Altino Arantes, João Sampaio, Salles Junior, Alberto Whately e Francisco Junqueira.**"

O ULTIMO DIA DA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

RIO, 17 (H.) — A sessão especial da Assembléa Constituinte foi aberta pelo sr. Antonio Carlos, ás 14 horas, com a presença inicial de 193 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem observações. A mesa fez proceder á leitura de um requerimento do sr. Mozart Lago, tornando extensiva ao sr. Carlos Maximiliano a moção de louvor hontem approvada em relação aos srs. Antonio Carlos, Raul Fernandes e Medeiros Netto. Uma salva de palmas dos deputados coroou a terminação da leitura do requerimento, annunciando o sr. presidente a sua approvação por acclamação.

O sr. Soares Filho propõe a extensão da medida ao sr. Levy Carneiro.

O sr. Fernando de Magalhães pede o mesmo para o pessoal da mesa da Assembléa, funccionarios da casa e tachygraphos.

O sr. Nogueira Penido pede a extensão da medida ao sr. Mario Alves, secretario da commissão dos 26 e aos funccionarios da Imprensa Nacional.

O sr. Antonio Carlos propõe a inclusão tambem dos operarios da Imprensa Nacional.

Todos esses requerimentos foram approvados sob salvas de palmas.

O sr. Vasco de Toledo, pela ordem, faz a leitura de uma declaração de voto dos quatro representantes classistas na qual affirmam os seus autores que não interessa aos trabalhadores do Brasil a eleição para presidente da Republica.

Durante a leitura da declaração, verificou-se violenta discussão entre os srs. Vasco de Toledo e João Vitaca de um lado e seus collegas classistas, Martins Silva, Edmar Carvalho e outro. Estes protestavam contra os termos da declaração e elogiavam o governo provisorio e o sr. Getulio Vargas.

Terminada a leitura, os quatro signatarios da declaração abandonaram o recinto, tendo, aliás, o sr. Antonio Carlos, lembrado ao sr. Vasco de Toledo que a leitura de voto declaratorio deveria ser feita após a eleição.

O sr. Rodrigues de Souza, classista, pela ordem, declarou não emprestar sua solidariedade á minoria dos representantes classistas, no gesto que se acabava de verificar.

GRATIDÃO A' IMPRENSA

O sr. Marques dos Reis, pela ordem, propoz que a moção de louvor anteriormente approvada, fôsse extensiva á bancada da imprensa. Disse o representante bahiano:

"Senhor presidente, os votos de louvor, as manifestações de applausos que se fazem sentir aqui, tendo por fundamento o "substractum", o proprio sentimento de justiça que domina esta casa, não poderão ficar completos se, ao mesmo tempo, a Assembléa não se manifestar reconhecida e grata á collaboração clarividente e solicita, diuturna da bancada imprensa em nosso recinto.

Trabalhando comnosco, lado a lado, quaes deputados honorarios, os representantes da imprensa foram bem a voz e o pensamento vigilante da nação brasileira, delegados da opinião publica, como nós, elles aqui estiveram dignificando a tradição gloriosa da imprensa e da cultura do Brasil.

Peço que, a esta bancada de nossos companheiros de cada dia se extenda tambem o nosso voto de reconhecimento, de nossos applausos e de nossa confiança em que daqui por deante não haverá descontinuidade nessa vigilia permanente em bem da grandeza da patria."

A proposta do sr. Marques dos Reis foi approvada sob acclamação.

A ORDEM DO DIA

O sr. Antonio Carlos communica que se vae passar á ordem do dia, constante da eleição presidencial.

Diz que o processo a ser observado obedece á seguinte disposição:

— O deputado recebe, na tribuna collocada á direita, um enveloppe, rubricado pelo 3.º secretario e dirige-se á cabine secreta, no lado opposto. A seguir, assigna o livro da eleição collocado na tribuna á esquerda, depositando a cedula na urna collocada sobre a mesa.

Antes de iniciar-se a votação, o sr. Antonio Carlos mostra á casa a urna, dizendo que a mesma estava vasia. Ha risos. O sr. Antonio Carlos convida os srs. Mauricio Cardoso e J. J. Seabra para virem ajudar a mesa no processo da eleição e apuração. Os convidados acceitam e passam a occupar os logares no lado do presidente. O presidente communica que, estando enfermos diversos deputados, ia começar a chamada para a eleição por estes constituintes, seguindo-se após pela ordem geographica.

VOTAM EM PRIMEIRO LOGAR OS ENFERMOS

O primeiro a depositar o seu voto foi o sr. Antonio Carlos. A seguir, votaram os membros da mesa e os deputados que estavam enfermos, srs. Cunha Vasconcellos, Buarque Nazareth, Polycarpo Viotti, Mario Calado. Logo depois de votarem esses constituintes, a votação passou a obedecer ao criterio geographico, votando a bancada do Amazonas.

CONTINUA A VOTAÇÃO

Quando a votação chegou á bancada bahiana, o presidente convidou, para substituir o sr. J. J. Seabra junto á mesa, o sr. Oscar Rodrigues Alves.

A votação vae proseguindo normal e regularmente. Estão presentes na casa perto de 250 deputados.

VOTARAM CONTRA O DICTADOR GETULIO VARGAS 73 DEPUTADOS

O nome do sr. Borges de Medeiros, calorosamente applaudido, obteve 59 votos — Declaração de votos de 4 deputados classistas provoca grande discussão

APPLAUSOS AOS DEPUTADOS PAULISTAS

Quando a mesa annunciou a chamada dos deputados paulistas, as galerias os acclamaram. O mesmo aconteceu quando foram chamados os srs. Mauricio Cardoso, Simões Lopes, Minuano de Moura e Waldemar Reykdal, sendo que este ultimo não respondeu á chamada.

OS QUE FALTARAM

A's 17 horas e 30 minutos, terminou a votação. Não votaram, por ausentes, srs. Rocha Faria e Milton de Carvalho e por abstenção, os srs.: Vasco de Toledo, Waldemar Reydkal, Acyr Medeiros e João Vitaca.

Votaram, portanto, 248 deputados.

A APURAÇÃO

O sr. Antonio Carlos, annuncia que o numero de cedulas estava de accôrdo com o numero de votantes. Sómente um enveloppe trazia duas cedulas para o sr. Getulio Vargas; mas o presidente declarou que de accôrdo com o Codigo Eleitoral só uma cedula seria apurada.

O resultado total da eleição foi o seguinte:

Getulio Dornellas Vargas, 175 votos.

A. A. Borges de Medeiros, 59 votos.

General Góes Monteiro, 4 votos.

Almirante Protogenes Guimarães, 2 votos.

Os srs. Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Raul Fernandes, Afranio de Mello Franco, Levy Carneiro, Oscar Weinschenke, Paim Filho, Plinio Salgado obtiveram um voto cada um.

A PROCLAMAÇÃO DO ELEITO

O presidente proclama em seguida o sr. Getulio Dornellas Vargas como presidente eleito da Republica para o quatriennio de 1934-1938.

Uma salva de palmas cobre a declaração do sr. Antonio Carlos. Nesse instante, o ambiente da Assembléa apresenta aspecto de extraordinaria imponencia e enthusiasmo.

FALA O DEPUTADO RAUL DE SA'

O sr. Raul de Sá, pela ordem, fala enaltecendo a orientação que o sr. Antonio Carlos imprimiu aos trabalhos da casa e accentua a honra que o Estado de Minas Geraes sentia em ser a terra natal do presidente da Assembléa.

ELOGIO AO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. José Carlos de Macedo Soares historia o exercicio dos presidentes de Assembléa, traçando um parallelo entre os "speakers" da Camara dos Communs da Inglaterra e o da Camara dos Representantes dos Estados Unidos, para concluir elogiando a acção desenvolvida pelo sr. Antonio Carlos.

O LIDER DA MAIORIA

O sr. Medeiros Netto associa-se ás homenagens e diz que o "Andrada de 1934 tornou ainda elevado o nome dos Andradas de hontem". O lider termina dizendo que em homenagem ao sr. Antonio Carlos os constituintes vão offerecer-lhe um pergaminho com o autographo de todos os deputados.

O AGRADECIMENTO DO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos, emocionadissimo, responde aos discursos, confessando a sua gratidão pelo alto apreço que fazia dos membros da Assembléa.

OUTROS ORADORES

O sr. Irineu Joffely, em nome da Parahyba, tambem fala enaltecendo a acção desenvolvida pelo sr. Antonio Carlos, na presidencia da Assembléa.

O sr. Simões Lopes, em nome do Rio Grande do Sul, encerra as saudações ao presidente da Assembléa, apresentando-lhe fraternal saudação.

O sr. Antonio Carlos novamente fala agradecendo. Disse que não encontrava palavras que exprimissem o que sentia nessa occasião e confessava-se feliz por ter merecido tão elevada prova de estima de seus collegas.

Terminou declarando encerrada a sessão e dizendo que a proxima sessão, para a posse do presidente eleito da Republica, seria marcada opportunamente.

Até ser levantada a sessão o ambiente manteve-se debaixo de grande enthusiasmo e dentro da maior ordem.

DECLARAÇÃO DE VOTO DO DEPUTADO GAUCHO MINUANO DE MOURA

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O deputado Minuano de Moura apresentou á mesa da Assembléa Constituinte a seguinte declaração de voto:

"Sr. presidente — Partidario e prégador do sigillo impenetravel do voto, como medida salutar da pacifica manifestação do pensamento, não vou por isso, incoherentemente, revelar o suffragio que se me impõe secreto. Mas a minha singular situação de solitario representante de um grande partido, neste excepcional epilogo da vida da Constituinte do paiz, obriga-me a uma revelação que a historia do meu partido não poderia deixar dormitante, no recinto indevassavel do escrutinio. Não sou aqui um mandatario que escolhe, mas uma collectividade que opina. Não é um deputado que vota, mas um Partido que delibera. E delibera na exacta conformidade de suas virtudes, por demais assignaladas, na primasia do seu civismo e na nobreza de suas attitudes. Os homens não estão em causa já que, para nós, apenas valem pelas idéas que esposam e pelos principios que sustentam. E a prova disso demos ao abandonar as culminancias do poder ao homem que, só pela solidariedade sem limites que lhe emprestamos, fizemol-o afortunado chefe victorioso de uma grande campanha para commungarmos na planicie com esses outros, a quem bravamente combatemos na hora em que, em empolgante attitude e despido das galas do poder, será padrão de honra de sua terra. Votamos contra uma situação de facto, que condemnamos por não ter nenhuma affinidade aos principios vitaes do nosso idealismo que iria, na vida publica, desde a necessaria reorganização de methodos e costumes, até á plena restituição do paiz ao dominio de si mesmo.

Assim, a nossa attitude de hoje muito mais se computa pelo que negamos do que pelo que pudemos dar. A quem demos sangue e vida, hoje não podemos dar siquer o voto. Embora essa urna não contenha para nós segredo algum, porém não admittindo o impossivel quando encaramos a imagem sagrada da patria, não nos desalenta, por isso, a possibilidade que o homem das urnas retome o homem das armas; que o presidente salve o dictador. E, na espectativa de tão patrioticos desejos, nós, os libertadores, dispostos, como sempre, a todos os sacrificios, lá, no extremo sul, continuaremos postados, sendo o que sempre fomos: batalhadores imperterritos da regeneração nacional, sentinella avançada das liberdades opprimidas, e mais o que queremos ser: filhos de uma ditosa terra, soldados de uma grande patria!"

AS VOTAÇÕES VERIFICADAS

RIO, 17 (H.) — O resultado final da eleição á presidencia da Republica deu maioria ao sr. Getulio Vargas, que foi, logo depois, proclamado eleito presidente por 175 votos.

Obtiveram votações menores os senhores:

Borges de Medeiros, 59; Góes Monteiro, 4; Protogenes Guimarães, 2. Os srs. Arthur Bernardes, Antonio Carlos, Afranio de Mello Franco, Raul Fernandes, Levy Carneiro, Oscar Wenschenk, Paim Filho e Plinio Salgado foram sufragados por um voto cada um.

A PRIMEIRA CEDULA COM O NOME DO SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Aberta a urna e separados os enveloppes em maços de 50, teve inicio a solennidade da abertura dos mesmos.

Os 5 primeiros continham o nome do sr. Getulio Vargas.

Já o 6.º enveloppe accusou o nome do dr. Borges de Medeiros.

Ouviu-se, então, enthusiastica salva de palmas.

AS PROFISSÕES DOS CANDIDATOS OU A FALTA DE PROFISSÃO DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — As chapas impressas com os nomes dos candidatos á presidencia da Republica, trazem a profissão de cada um dos candidatos. Assim, as chapas relativas ao sr. Borges de Medeiros dizem ser a sua profissão agricultor; as do sr. Protogenes Guimarães, almirante; a do sr. Góes Monteiro, general. As do sr. Getulio Vargas, porém, nada adiantam.

LAGRIMAS DO SR. ANTONIO CARLOS

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No momento em que foi annunciada a cedula que deu o voto ao presidente Antonio Carlos, a Assembléa prorompeu numa salva de palmas. Elle, commovido, dissimuladamente, limpou as lagrimas que lhe cahiram dos olhos.

O SR. PLINIO SALGADO, MOTIVO DE HILARIEDADE

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Quando foi lido um voto para o sr. Plinio Salgado, ouviu-se na assistencia uma explosão de risos.

A GENESE DA CANDIDATURA BORGES DE MEDEIROS

Explicações do sr. Cincinato Braga á imprensa — A bancada paulista teria optado por um dos nomes apresentados pelos elementos não paulistas da opposição

RIO, 17 (H.) — O deputado Cincinato Braga, em entrevista ao "O Globo", explicou as circumstancias em que fôra adoptada pela minoria da Assembléa a candidatura do sr. Borges de Medeiros. Segundo o representante paulista, essa escolha não tinha causado surpresa nos circulos politicos chegados á Constituinte. E accrescentou:

— "O nome do sr. Borges de Medeiros surgiu desde os primeiros passos dados pela minoria, para escolha do seu candidato, em opposição ao sr. Getulio Vargas. Sómente, como se esperava que o general Góes Monteiro reunisse maior numero de votos, foi em torno da figura do titular da Guerra que se fizeram as primeiras negociações. Ao mesmo tempo, surgiu a idéa de um nome mineiro, para que pudesse a opposição contar com o apoio da bancada do grande Estado. Foram, assim, lançados nas primeiras combinações os nomes dos srs. Wenceslau Braz e Afranio de Mello Franco.

Convém, entretanto — continuou o sr. Cincinato Braga — accentuar que não foi a bancada paulista que tomou a iniciativa dessa candidatura. A bancada, divergindo da candidatura do sr. Getulio Vargas, conforme expuz no discurso de hontem, dispôz-se a optar por um dos nomes que os elementos não paulistas da opposição apresentassem."

Proseguindo, o sr. Cincinato Braga recordou que a primeira candidatura a reunir os votos da minoria fôra a do general Góes Monteiro. Mas o ministro da Guerra, em carta ao deputado Campos do Amaral, recusara acceitar a indicação do seu nome, allegando deveres de lealdade para com o chefe do Governo Provisorio e affirmando que, se fôsse eleito, renunciaria. Assim, tinha sido posta de parte essa candidatura. E continuou:

—"Giravam, por ultimo, as combinações em torno do sr. Afranio de Mello Franco, e, ha tres dias, fui eu encarregado pela bancada, de communicar ao ex-chanceller a sua indicação. Tocou-me essa missão por ser eu um velho amigo de Mello Franco e julgarem, pois, os meus collegas que a mim seria mais facil della desincumbir-me.

O antigo parlamentar e ministro, entretanto, recusou tambem. De modo que, na vespera da eleição, só restava, dentre os nomes escolhidos pela minoria, o do sr. Borges de Medeiros, que, aliás, como disse, estivera sempre dentro das cogitações, desde o inicio."

Assim, resolveu a minoria apresentar a candidatura Borges de Medeiros, sem consulta, pois não haveria tempo para "demarches" e além do mais, o illustre homem publico riograndense já expôz um programma ao paiz, no trabalho que deu á publicidade, não faz muito tempo. Como patriota, pertencendo á patria e não a si mesmo, não poderia elle recusar, visto como, completamente afastado do governo revolucionario, não lhe assistiam razões de recusa, como aos outros nomes citados.

Por isso, feita a indicação, não lhe foi enviada communicação official. Ao velho chefe gaúcho deixamos a responsabilidade de renunciar, caso seja eleito."

Sobre a sua actuação pessoal no assumpto, o sr. Cincinato Braga affirmou que não tinha absolutamente liderado as iniciativas encaminhadas, pois, na bancada paulista, era sempre cumprido este compromisso: a acção de seus membros sempre de accordo com o lider Alcantara Machado.

O DEPUTADO FERNANDO MAGALHÃES DECLARA EXTINCTO O MANDATO DA ASSEMBLÉA

RIO, 17 (H.) — O sr. Fernando Magalhães, deputado pelo Estado do Rio, dirigiu uma carta ao sr. João

(Continu'a na 2.a pag.)

O dr. Altino Arantes, em nome da C. D. do Partido Republicano Paulista, telegrapha ao deputado Rodrigues Alves

"Deputado Rodrigues Alves — Palacio Tiradentes — Rio — A Commissão Directora agradece aos correligionarios da Assembléa Nacional o telegramma recebido e, por sua vez, congratula-se com os amigos e com São Paulo pelo reingresso do paiz ao regime legal. (a) **Altino Arantes**, presidente."

O QUE O P.R.P. QUER

Impagavel a logica dos jornalistas volantes do P. C.

Impagabilissima, mesmo.

Para os escriptores pecêistas, si o P. R. P. combate a interventoria, civil e paulista, e declara que só acceitará o governo **por meio das eleições**, é porque deseja um interventor militar, isto é, a reoccupação de São Paulo!

O P. R. P. combate, ou por outra, é **combatido pela interventoria**, civil e paulista. Quem rompeu as hostilidades? Quem promoveu a fundação, isto é, a reorganização do Partido Democratico, para dar combate ao partido que não quiz morrer e que não morrerá?

— O sr. Armando de Salles Oliveira.

Somos combatidos, eis a verdade. A verdade pura. A verdade crystalina e transparente.

Não queremos a reoccupação de São Paulo, porque queremos as eleições. Só queremos o governo entregue pelo povo, que deve escolher seus mandatarios.

A propria valla commum deixa bem claro isto: só acceitamos os postos pela escolha das urnas livres. Cabe ao povo paulista decidir.

E as eleições não vão ser, de accôrdo com a Constituição de 16 de julho, marcadas dentro de trez mezes? E não vamos para ella, de cabeça erguida, desassombradamente?

Como é, então, que queremos a reoccupação militar de São Paulo?

E' fazer pouco do raciocinio, da intelligencia dos paulistas.

"COMPLOT" CONTRA A CONSTITUINTE

NOTICIA-SE, NO RIO, QUE HOUVE CERCA DE CINCOENTA PRISÕES — O CHEFE DE POLICIA CARIOCA PROMETTEU A' IMPRENSA UM RELATORIO COMPLETO DOS FACTOS

RIO, 17 (H.) — Segundo a imprensa vespertina, as prisões effectuadas, por effeito das diligencias que se realizaram na Legião 5 de Julho, eram calculadas em mais de 50, achando-se todos os presos incommunicaveis na Policia Central.

O chefe de Policia, capitão Felinto Muller, após uma conferencia que teve hoje com o ministro da Justiça, falou alguns momentos com os representantes da imprensa, dizendo-lhes que, opportunamente, quando tudo estiver apurado, enviará á imprensa um relato completo dos factos.

Referiu, em seguida, que foram encontrados 80 granadas de mão na séde daquelle clube, além de material para fabricação de bombas. Mencionou, entre os presos, além de officiaes dirigentes da Legião, Antonio de Sousa e outras pessoas menos conhecidas.

O capitão Felinto Muller repelliu a versão propalada, de que esse "complot" teria sido "inventado" pela policia.

"Ha um anno e meio, que sou chefe de policia — lembra — e não "inventei" nenhuma conspiração. Não seria agora, quando vou deixar aquelle cargo, agora que todos nós estamos de alma grande e todos desejam ordem e paz para o Brasil, que iria "inventar" uma..."

O "Globo" publica a seguinte noticia: "As prisões foram innumeras. Turma de investigadores percorreram os trens, nas diversas estações iniciaes, e guarneceram tambem as barcas, effectuando prisões dos passageiros julgados suspeitos. Cerca de 40 pessoas foram levadas, assim, á Policia Central, de onde partiam, a cada momento, os "tintureiros".

A Commissão coordenadora do P. R. P. da Capital tomará posse hoje, ás 17 horas, no salão das Classes Laboriosas

CONSUMMOU-SE O ATTENTADO CONTRA O ESPIRITO REPUBLICANO E AS NOSSAS TRADIÇÕES DEMOCRATICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

Guimarães, presidente do Partido Popular Radical, declarando que, eleito o presidente da Republica, considerava extincto de direito o seu mandato e cessante a funcção da Assembléa Constituinte.

DEPUTADOS QUE RENUNCIARÃO

RIO, 17 (H.) — Annuncia-se que os deputados Christovão Barcellos, Levi Carneiro e Leitão da Cunha, vão renunciar aos seus mandatos. O general Cristovão Barcellos só permanecerá nas funcções legislativas até no dia 25 do corrente, para attender a pedidos de amigos, que desejam prestar-lhe uma homenagem pela sua actuação na Constituinte.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. CINCINATO BRAGA. S. EXA. NÃO FALOU EM NOME DA BANCADA PAULISTA

RIO, 17 (H.) — Em relação á entrevista que hoje concedeu ao "O Globo", e cujo texto transmittimos em telegrammas anteriores, o sr. Cincinato Braga dirigiu á tarde a esse vespertino uma carta em que diz o seguinte:

"Desejaria eu completar as informações que prestei esclarecendo que a Bancada Paulista, diante das combinações da minoria, dispoz-se não a optar obrigatoriamente por algum nome de candidato, mas a analysar e criticar livremente os nomes que fossem lembrados, acceitando algum ou recusando-os.

Esclareço mais que fui encarregado pelo lider da minha bancada de apurar si o sr. Afranio de Mello Franco acceitava a sua candidatura e em que termos politicos.

Finalmente, esclareço que não recebi delegação alguma de minha bancada para falar á Assembléa sobre a candidatura Getulio Vargas, não tendo sido siquer levado ao conhecimento dos meus collegas os termos do meu discurso, que não foi positivamente um pronunciamento collectivo da mesma bancada. Aliás, no proprio discurso, está declarada esta circumstancia".

NO PARA'

SO' AGORA E' QUE FOI HASTEADA A BANDEIRA NACIONAL NO PALACIO DO GOVERNO

BELEM, 17 (H.) — Hoje, ás 11 horas, a bandeira da revolução foi arriada do mastro do palacio do governo e substituida pela bandeira nacional.

O acto se revestiu de solemnidade.

PORTO ALEGRE ANSIOU PELA VICTORIA DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Desde que foi conhecida a adopção da candidatura do dr. Borges de Medeiros pela minoria da Assembléa Nacional, os circulos politicos começaram a alvoroçar-se sahindo da apathia em que se achava ha longo tempo.

A propria população passou a interessar-se vivamente pela eleição presidencial. Desde ás 15 horas, é grande o numero de pessoas que se agglomeram em frente ás redacções dos jornaes, aguardando a noticia da votação que se está fazendo na Assembléa. Os proceres da Frente Unica têm recebido informações do Rio sobre a votação que possivelmente será dada ao sr. Borges de Medeiros.

Commissão Central do Recenseamento, Agricola-Zootechnico e Escolar

A REUNIÃO REALIZADA HONTEM

Realizou-se hontem, ás 14 horas, á rua do Thesouro, n. 2, uma exposição de motivos de trabalhos organizados pela Commissão Central do Recenseamento Agricola, Zootechnico e Escolar, subordinado á Secretaria da Agricultura. O referido departamento acha-se muito bem installado e os seus trabalhos são feitos com ordem e criterio, correspondendo, dessa forma, perfeitamente o fim a que se destina.

Ha uma Commissão Central encarregada de organizar, dirigir e fazer executar o trabalho. São seus auxiliares directos: os delegados regionaes do ensino, os inspectores regionaes de estatistica, os inspectores escolares e, em cada municipio, um auxiliar de inspecção censitaria, recahindo a escolha para esse ultimo cargo em um professor da localidade.

As sédes dos municipios e sédes dos districtos de paz serão recenseadas no dia 1.º de setembro, para isso, ha uma secção de engenharia dividindo a capital e as cidades mais populosas do interior em pequenas zonas, que possam ser recenseadas no mesmo dia.

Já foram convocados os delegados regionaes do ensino e os inspectores regionaes de estatistica, para receberem as necessarias instrucções, que obedeceram os seguintes propositos:

Considerar como circumscripções independentes os municipios recentemente annexados, "por inteiro", a outros. Respeitar a nova divisão administrativa nos casos em que houve partição do territorio do municipio. Considerar a região com os municipios que a constituiam no começo deste anno, salvo em relação aquelles que desappareceram com sacrificio de sua integridade territorial.

— Iniciar intensa, extensa e intelligente propaganda em toda a região, através da imprensa, do radio, do pulpito, do cinema e dos professores em suas aulas, cujo escopo é fazer com que o trabalho que se vae realizar obtenha o apoio unanime das populações.

— Providenciar, para que nas sédes de municipios e sédes de districtos de paz os censos demographico e escolar sejam levantados num só dia — 1.º de setembro.

— Dividir a zona rural de cada municipio em tantos sectores quantos necessarios á realização de um trabalho perfeito dentro de mez e meio, a partir de 1.º de setembro.

Procurar os prefeitos municipaes que sejam elementos de valor, e, com elles, escolher pessoas em condições de levarem a effeito o censo na zona rural. Os agentes recenseadores devem ser funccionarios estaduaes ou municipaes e só quando não forem em numero sufficiente é que se poderá examinar nomes de pessoas extranhas aos quadros do funccionalismo. Para a escolha definitiva desses agentes da zona rural, aguardar a presença do inspector regional de estatistica, da Secretaria da Agricultura.

— Communicar á Commissão Central, amiudadamente, os resultados de sua actividade, fornecendo assim materia para a propaganda a cargo da Commissão e elementos para providencias immediatas.

— Scientificar os auxiliares directos da autoridade de que se acham investidos os inspectores regionaes de estatistica da Secretaria da Agricultura.

— Avisar os auxiliares directos que a Commissão Central despachará, para a "autoridade escolar censitaria", de cada municipio, um caixote contendo os impressos necessarios.

— Indicar, já, á Commissão, o ponto conveniente para despacho do caixote acima referido e destinado a cada municipio.

Vida Judiciaria

IRREGULARIDADES VERIFICADAS NAS FOLHAS DE PAGAMENTO DO PESSOAL DA ESTRADA DE RODAGEM S. PAULO-JUNDIAHY

Deram entrada no Forum Criminal, os autos dos inqueritos instaurados afim de serem apuradas as irregularidades feitas com o fito de fraudar a Fazenda do Estado, as quaes consistiam em informações indevidamente feitas nas folhas de pagamento do pessoal empregado nos serviços da Estrada de Rodagem S. Paulo-Jundiahy.

Vicente Bagnoli e Ernesto Orpheu Junior foram apontados como indiciados.

Estes, como empregados da firma Luiz F. Gomes, encarregado do serviço daquella estrada, praticaram alterações em folhas de pagamento com o fim de usufruirem lucros.

Nos pareceres de 4 de abril e 21 de maio deste anno, o dr. Alves Motta, 1.º promotor publico requereu diversas diligencias á policia e o depoimento do dr. Joaquim Baptista Ferreira Sobrinho, actual prefeito de Botucatu e ex-director das Estradas de Rodagem do Estado, no governo Julio Prestes.

A policia se viu impossibilitada de attender o exigido pelo promotor. E, assim, em data de hoje, aquelle representante do Ministerio Publico pediu o archivamento do inquerito com o seguinte parecer:

"A tentativa não tem como unico elemento a intenção generica de delinquir, eis que, necessario se torna o dólo determinado.

Não se sabem, no caso em apreço, pretendiam os indiciados levar a sua acção.

Como classificar-lhes, pois, a tentativa?

Poderia ter occorrido uma tentativa imperfeita (conatus imperfectus). Seria, então, o caso do dólo indeterminado, em que este se determina pelo acontecimento de forma que se o acontecimento é nenhum, nenhuma é a responsabilidade do agente (Urbano Marcondes).

Em não havendo lesão de direito, pois, deve ser afastada a pena (Parecer de Ribeiro Horta, sobre a especie).

No caso, a prova testemunhal é muito falha e a documental não existe.

Não houve qualquer pagamento por parte do Thesouro do Estado. Preliminarmente, o que se deveria ter feito era um processo administrativo, porque se trata de materia privativa da administração publica.

Sobre o quantum das majorações feitas e das quaes pretenderam se apossar os acusados, não é possivel uma determinação exacta — porque os elementos pela sua origem duvidosa, se nos afiguram de todo despreziveis, nem possivel é dizer qual a relação completa das adulterações. E, pois, requeiro o archivamento destes autos".

"CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL" DE JORGE AMERICANO

Uma obra de grande valor

Jorge Americano é um dos juristas mais jovens do Brasil. A sua semeadura literaria, entretanto, no terreno da investigação e da applicação do direito, já produziu um cabedal de grande importancia, para quem procura apprehender a funcção social da lei ou se dedica á profissão do advogado.

Em um espaço de tempo, relativamente curto; e, em uma idade que quasi todos os estudiosos daquella disciplina occupam, exclusivamente, em aprimorar seus dons naturaes, no conhecimento meticuloso das theses e das controversias, o esforçado professor cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, a que nos referimos, já trouxe á publicidade, além de numerosos esboços, sobre assumptos, em geral, pouco versados, algumas obras de direito de maior alento.

Destacamos, entre aquelles e estas, os oito volumes seguintes: — Acção Rescisoria, Abuso do Direito, Processo Civil e Commercial no Direito Brasileiro, Acto Illicito nos Accidentes do Trabalho, Direitos que se exteriorizam pela posse, Compromissos de venda, Enriquecimento sem causa e Acção Pauliana.

Agora porém, offerece-nos elle um outro livro que vae occupar, sem duvida, o logar de maior relevo entre todos os que escreveu, até aqui, além de constituir um dos mais completos trabalhos de exegese que, sobre a especialidade, se tem publicado, no Brasil.

Trata-se do "Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de S. Paulo", commentado em quatro volumes, dos quaes o primeiro, comprehendendo, integralmente, o I livro do referido Codigo, e sete titulos do II, acaba de apparecer.

Sem falar no trabalho de paciencia com o qual conseguiu coordenar, auxiliado, neste particular, pelo dr. Mauro Behring, a parte dos projectos, os elementos historicos e a legislação comparada, pertinentes a cada texto, o autor escreveu, sobre os 261 primeiros artigos do Codigo do Processo, nada menos de 682 commentarios.

E estes commentarios, elaborados em estylo claro, conciso, simples e agradavel, encerram, quasi sempre, tudo quanto precisam de saber o estudante, o advogado e o juiz. Vae mais além o autor da obra: — fornece, no fim de cada commentario, uma vasta e selecta bibliographia, que, examinada pelo leitor, lhe proporcionará, sem outro auxilio, elementos com que estructurar qualquer these, sobre a materia.

A leitura desse livro esclarece muitas questões que ainda considerava-mos obscuras; e a sua collocação, ao lado da banca, servirá para poupar, ao profissional, o precioso tempo que consumia em procurar, para certos casos, não sómente a solução mais justa, como tambem a mais adequada.

Os commentarios do professor Jorge Americano têm, além de tudo, o merecimento da opportunidade. Dentro de poucos mezes, os legisladores federaes deverão começar a elaborar o projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial Brasileiro. E o magnifico esforço daquelle nosso illustre jurista não sómente constituirá um valioso manancial para a tarefa que vae emprehender o Poder Legislativo, como um importante elemento de informação para os estudiosos que, paralelamente, desejarem acompanhar ou collaborar naquella construcção.

S. Paulo, 11-7-1934. — **Benedicto Costa Netto.**

FORUM CRIMINAL

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento realizado hontem

Sob a presidencia do dr. Mario de Almeida Pires, foi, hontem, submettido a julgamento, perante o Tribunal do Jury, José Joaquim Alves, pronunciado como incurso nos termos do art. 304, da Consolidação das Leis Penaes.

A 5 de novembro de 932, o réo, após discussão, aggrediu e feriu, gravemente, a Jean Canalle.

Produziu a accusação o dr. J. Canuto Mendes de Almeida, funccionando como defensor o dr. Antonio Noronha Mi[illegible]jaia.

Formaram o conselho de sentença os srs. dr. Adriano Marchini, dr. Roberto Mesquita Sampaio, Angelo de Souza, dr. Carlos Prado, dr. Jorge Mesquita Sampaio, dr. Nicolau Longo e Vicente Paula Assumpção.

Após breves debates, os srs. jurados, na sala secreta, desclassificaram o crime de doloso para culposo, artigo 306, da Consolidação das Leis Penaes, condemnando o réo á pena de 15 dias de prisão cellular.

SUMMARIO

1.ª vara — A's 12 horas — Alfredo Nosé, artigo 267; João Jotha Rocha, artigo 359; Francisco de tal, artigo 330.

2.ª Vara — A's 12 horas — Donato Labassa, artigo 303; Maria Julia de tal, artigo 303; Francisco Basilio e outro, artigo 338 n. 5; Luiz Martins Vianna, artigo 303; Julieta de tal, artigo 303; Benedicto Fabiano, artigo 158; Augusto Peruzzi, artigo 303.

3.ª Vara — A's 12 horas — Adriano Gonçalves de Oliveira, artigo 331 n. 5, Carlos Augusto, artigo 267; João Geraldo, artigo 294 combinado com os artigos 13 e 63; Fairbank Alves de Andrade, artigo 268.

4.ª Vara — A's 12 horas — Logan Gonçalves de Souza, artigo 330; Salvador de tal, artigo 303; Deolinda de Novaes, artigo 303; José Benedicto de tal, artigo 331.

5.ª Vara — A's 13 horas — Antonio Paiva, artigo 267, Miguel Kaiser, artigo 297; Antonio Vaz Netto, artigo 338; Victor de Souza Freitas, artigo 330.

JURADOS SORTEADOS

Para comparecimento de hoje em deante, ás 12 horas, forum sorteados os jurados srs. Alfredo Ebert, dr. Altino Faria Cardoso, dr. Fabio da Cunha Bueno, dr. Fernando Ramos de Araujo, Leonidas da Silva Borges, dr. Luiz Fernando do Amaral, Manuel de Almeida Brandão, dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos Filho, dr. Rodolpho de Moraes Barros e dr. Rubens da Fonseca Rodrigues.

DENUNCIAS

Pelo 5.º promotor publico foram offerecidas denuncias contra: Guilherme Monteiro da Silva e Pedro Josgrilberg, artigo 331; e Ataliba Gomes, artigo 338 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Por despacho do dr. J. Mamede da Silva, juiz da 1.ª Vara, foram julgadas procedentes as denuncias offerecidas contra: Luiz Leonardo, artigo 267; Francisco Martins Fontes, artigo 268; José Dias e Saverio Cavamico, artigo 330, paragrapho 4.º, todos da Consolidação das Leis Penaes.

"HABEAS-CORPUS"

Foi impetrada ao juiz substituto da 5.ª Vara, dr. Tancredo Vieira Junior, uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Noemia Rodrigues de Campos, que se diz soffrendo constrangimento illegal por parte da Policia.

Foram solicitadas informações á policia, ficando designado para ás 13 horas de hoje o comparecimento da paciente.

JULGAMENTO SINGULAR

Na audiencia de hontem do juiz da 4.ª Vara, dr. J. C. de Azevedo Marques, foi submettido a julgamento o réu Brasil Mestre, pronunciado incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes. Depois de conclusos, os autos subiram para sentença.

Notas de Arte

A PIANISTA DINORAH DE CARVALHO

A distincta pianista Dinorah de Carvalho, tão conhecida e querida em São Paulo, está actualmente realizando venturosa "tournée" artistica pelo Triangulo mineiro.

Realizou com grande exito um recital em Uberaba.

"Lavoura e Commercio", assim se refere á talentosa pianista:

A eximia pianista confirmou não

DINORAH DE CARVALHO, a eximia pianista patricia

o renome que possue conquistado em audições dadas ás platéas mais cultas e exigentes do nosso paiz e até do estrangeiro; mas o seu crescente aperfeiçoamento na technica e na execução do difficil instrumento, entretanto tão docil e tão empolgante ao cantacto de seus dedos ageis e vibrantes.

Todas as paginas interpretadas pela notavel pianista tiveram cabal execução. Ella lhes deu todo o encanto de sua sensibilidade, da sua emoção de "virtuose" de infinitos recursos. Não ha nada a destacar no programma, porque elle era selecto, e impeccavel foi a maneira por que Dinorah tocou todas as peças.

Merece, porém, especial elogio as composições da consagrada artista, que é uma legitima gloria uberabense. São dignas dos maiores louvores pela delicadeza da concepção e pela graça dos motivos. "Soldadinhos", "Caixa de Brinquedos", "Dansa Brasileira" são verdadeiros mimos musicaes.

"A Gazeta" diz o seguinte: Tendo tido opportunidade de enlevar o espirito na sublimidade deliciosa de alguns minutos de musica bôa e excellentemente executada, prestando simultaneamente homenagem a uma conterranea de excepcional valor.

Dinorah não fica nada a dever, em materia de piano, a todos os grandes artistas brasileiros que temos tido opportunidade de ouvir: tem uma technica rara, de verdadeira acrobata das mãos, borlantinista dos dedos, prestidigitadora, magica, surprehendente. Seus braços e mãos, ás vezes, tocando, são duas cobras nervosas, ageis, sutis; ás vezes têm felinidades e saltos de gatos; parecem, outras vezes, um fluido suave e doce, uma agua, uma chuva delicada e tenue, cahindo sobre o teclado, transbordando harmonia...

Como compositora é original, interessante, bizarra, moderna; seus soldadinhos" suggerem Debussy; "caixinha de musica da princezinha" tem um magico poder evocativo da infancia; todas as suas composições, emfim, têm alma, sentimento, suggestão.

Originalissimo o estudo só para a mão esquerda que executou; ouvindo-o, apenas, duvida-se de não estar sendo executado com as duas mãos.

Como interprete, Dinorah é ainda a artista perfeita e completa; tocou o nocturno de Chopin como si sonhasse; sua valsa de Brahms parece um noivado; a rapsodia de Saint-Saens fechou com chave de ouro a audição; de execução difficilima e complexissima interpretação, Dinorah assombrou o auditorio no executal-a.

SÃO FRANCISCO VIRTUALMENTE EM ESTADO DE SITIO

O SEGUNDO DIA DA GRE'VE GERAL INICIA-SE EM MEIO A COMPLETA TRANQUILLIDADE

S. FRANCISCO, 17 (H.) — Os chefes do Comité da Organização da Gréve insistiram junto das autoridades sobre as decisões tomadas pelos syndicatos no sentido de fornecer a gasolina necessaria aos serviços medicos dos hospitaes, assim como nos bombeiros e nos demais serviços de interesse publico.

Corre, egualmente, com insistencia que os grévistas estão dispostos a deixar circular os caminhões empregados no transporte de viveres á população.

Trinta negociantes de Berkerey acabam de annunciar que venderão pelo preço de custo os generos de primeira necessidade que lhes restam. A's primeiras horas da manhã, quando se iniciava o segundo dia de gréve geral, proseguiu normalmente a distribuição de electricidade, gaz e agua, assim como os serviços telephonicos.

A noite de hontem transcorreu em completa tranquillidade.

O APROVISIONAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE VIVERES A' POPULAÇÃO

S. FRANCISCO, 17 (H.) — Em circulos geralmente bem informados, assegura-se que as provisões em deposito nesta cidade são abundantes, e que todo o problema consiste na sua distribuição.

O comité estrategico da gréve já está preparando o plano para tal fim.

O secretario do comité, sr. John Shelley, acaba effectivamente, de annunciar que a distribuição dos generos alimenticios será assegurada por caminhões que circulariam com insignias especiaes e provavelmente seriam protegidos por tropas, além de contarem com o concurso dos grévistas.

COMTUDO, RECEIA-SE FORTE AGGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO

NOVA YORK, 17 (H.) — Segundo as ultimas informações recebidas de São Francisco, a cidade está virtualmente em estado de sitio.

Assignala-se, effectivamente, como numa praça de guerra, na imminencia de ser cercada que a população, tomada do panico, se está provendo por qualquer preço, de mantimentos.

O presidente Roosevelt e as autoridades federaes de Washington estão acompanhando com grande attenção o desenvolvimento da situação. A impressão predominante é que esta póde tornar-se grave devido á effervescencia reinante em varias regiões do paiz.

Aos pontos mais importantes, foram hontem enviadas personalidades de reconhecida competencia. A pedido do presidente Roosevelt o sr. Dnoghue, chefe do Departamento das Relações com os operarios, partiu de avião para São Francisco, onde tomará parte nos esforços de mediação. O senador Wagner, que partiu para Portland, usará ali de toda a sua autoridade para impedir a gréve. O general Johnson, administrador do N. R. A. que já chegou a São Francisco, declarou que faria tudo que estivesse ao seu alcance para resolver a situação.

Nos meios bem informados, observa-se que o governo federal limitou até agora o seu esforço a tentativas de mediação.

O MOVIMENTO IRRADIA-SE PARA AS CIDADES VIZINHAS

S. FRANCISCO, 17 (H.) — O movimento grévista continu'a a extender-se aos arredores de Byrkeley, alameda e Oakland cuja população contra cerca de meio milhão de habitantes.

Oakland está separada de S. Francisco em consequencia da gréve dos "ferry-boats". Os bondes começaram a circular, mas com numero limitado de carros. Aos 7.000 homens da Guarda Nacional foram ajuntados mais 200. Os primeiros caminhões de abastecimento começam a chegar com fortes escoltas que protegem egualmente os caminhões-tanques empregados no transporte de gasolina. A esse proposito cumpre notar que haviam sido esgotados os stocks de fructas e legumes frescos bem como de carne verde. As disponibilidades das conservas estavam egualmente grandemente reduzidas. As distribuições de leite e pão faziam-se entretanto normalmente por ordem do comité da gréve.

Por que o governo se nega a vir em auxilio do Sanatorio Padre Bento?

A ninguem é licito desconhecer os beneficios que á collectividade vem trazendo o Sanatorio Padre Bento.

Essa instituição está collocada em espaço reduzido, contendo apenas duzentos leitos, mal accommodados.

Junto ao Sanatorio está a chacara das Jaboticabeiras, com uma area de 436.000 metros quadrados.

O proprietario dessa chacara é pretendente, pelo que soubemos seguramente, a uma parte dos machinarios da metallurgicas de Ribeirão Preto, quasi imprestaveis e que já foram á praça tres vezes, sem conseguirem licitantes.

Em 932, desappareceram muitas dessas peças, sobretudo as de bronze, e as existentes soffrem diariamente a acção do tempo.

A proposta de troca, depois de devidamente avaliados machinarios e chacara, até agora não mereceu a menor attenção por parte do governo, que parece disposto a abandonar as machinas ao Deus-dará.

Francamente, não podemos comprehender porque as autoridades não estudam a proposta, dando uma solução final ao caso.

O dr. Salles Gomes e o dr. Lauro Lima, que tanto carinho dedicam aos hansenianos, já externaram sua opinião favoravel a essa medida.

Si a chacara em questão é util ao Sanatorio, o governo que entre em accordo com o proprietario da chacara e auxilie obra de tanto valor, como a assistencia aos morpheticos.

Não sabemos porque o governo demonstra tanto carinho pelos machinarios da metallurgica de Ribeirão Preto. Nem em troca de terras, quer ceder o material...

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se na Repartição dos Telegraphos os seguintes telegrammas retidos, que podem ser procurados pelos seus destinatarios: Otelo — Mario Torres — Casino Sto. Amaro — Agabuz Campos — Gazzini — Sudan — Eroso — Antonio Fazio para José Renne Dovat — Honegger — Tohme — Bender — Zanirab — Doebbelin — dr. Rabello — João Doliveira — Archimed — Cocozza — Ismar Nascimento Silva — Brago — Isaac Kuplere Irmão; Nicolson — Antonio Barreto — Erai — Halelli — Amador Villi Silva — Fuxibus — Giahime — dr. Mario Gordilho — Araujo Costa para Waldemar Barbosa — Flavio Vaz de Almeida.

NOTAS POLITICAS

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — COMMISSÃO MUNICIPAL DA CAPITAL

Conforme tem sido noticiado, realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 25, a posse da grande Commissão Coordenadora Municipal da Capital, organizada pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, com a collaboração dos chefes politicos da capital e dos seus prestigiosos correligionarios dos districtos.

A sessão civica será presidida pelo sr. Altino Arantes. Em nome da Commissão Directora falará o sr. João Sampaio. Da commissão a empossar-se usará da palavra o dr. Eurico Sodré.

São os seguintes os nomes que compõem o novo orgam politico do Partido Republicano Paulista no municipio da capital:

D.ª Alayde Pinheiro Borba, d. Albertina da Silva Gordo, dr. Alvaro Guião, dr. Antonio Murtinho Nobre, Antonio Prado Junior, dr. Benedicto da Costa Netto, dr. Carlos Cyrillo Junior, dr. Eduardo Rodrigues Alves, dr. Eurico Sodré, dr. Firmiano de Moraes Pinto, dr. Gilberto Sampaio, dr. Gofredo da Silva Telles, dr. Henrique Jorge Guedes, dr. José Pires do Rio, dr. José Vicente Alvares Rubião, dr. Laerte Setubal, dr. Luiz Anhaia Mello, dr. Luciano Gualberto, dr. Mario Whately, Morvam Figueiredo, dr. Raphael Corrêa Sampaio, dr. Roberto Moreira, dr. Sebastião Soares de Faria, dr. Spencer Vampré, dr. Sylvio Margarido e dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

REGRESSA DO EXILIO O DR. OCTAVIO MANGABEIRA — NA BAHIA SERÃO PRESTADAS AO ILLUSTRE BRASILEIRO GRANDES HOMENAGENS

De regresso do exilio, onde se encontra desde a terminação da revolução de 30, deverá chegar ao Brasil, dentro de breves dias, o grande bahiano dr. Octavio Mangabeira, ex-chanceller do governo Washington Luis.

Parlamentar illustre, orador de largos recursos, chanceller notavel, que não desmentiu as tradições do Itamaraty e as glorias de Cabo Frio, Rio Branco e outros que por alli passaram, o dr. Octavio Mangabeira receberá, ao chegar a São Salvador, uma grande manifestação.

Para recepcional-o, foi nomeada uma commissão da qual fazem parte figuras de destaque na terra de Ruy Barbosa.

Fazem parte da commissão, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Pedro Lago, dr. Simões Filho, dr. Miguel Calmon, dr. J. J. Seabra, Jayme Pereira Passos, dr. Aloysio Filho, dr. Berbert de Castro, dr. José Rabello, ministro Pires e Albuquerque, dr. Lemos Brito, dr. Moniz Sodré, dr. Prado Valladares, dr. Fernando Luis, dr. Garcez Fróes, dr. Archimedes Pires de Carvalho, dr. Annibal Silvany, dr. Dantas Bião, dr. Estychio Bahia.

TABATINGA

(Do nosso correspondente, em 13).

ALISTAMENTO ELEITORAL — O P. R. P. installou, no largo da matriz local, o seu pôsto de alistamento eleitoral. Já foi alistado grande numero de eleitores.

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente, em 15).

SUB-DIRECTORIO DE SUZANO — Pelo Directorio do P. R. P desta cidade, foi reconhecido o sub directorio do Districto de Suzano, composto dos correligionarios, srs. Baptista Renzi, Julio Matttey, Antonio Costa Leite, Bernardo José Pereira e Orestes Boari.

CONSELHO CONSULTOR DO DIRECTORIO DO P. R. P. — No proximo dia 20, na séde do Partido, ás 14 horas, reunir-se-á o conselho consultivo do Directorio do P. R. P. para discutir e votar o projecto, já elaborado, de regimento interno de sua agremiação e tomar outras deliberações.

— Desligou-se do Directorio do P. C., o sr. dr. José Arouche de Toledo, filho da tradicional familia Franco e Arouche.

MONTE AZUL

(Do nosso correspondente, em 16)

POSTO DE ALISTAMENTO DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Foi installado nesta cidade, domingo ultimo, dia 15 do corrente, o posto de Partido Republicano Paulista; o referido posto ficou confortavelmente installado á rua Floriano Peixoto, 4, ponto mais central da nossa cidade. Na fachada do predio foi collocada uma grande placa, com o escudo do Partido Republicano Paulista, trabalho do correligionario Umberto Pizarro.

A's 9 horas da manhã, mais ou menos, estando presentes o presidente do Directorio Mauro Junqueira Franco, vice-presidente Sebastião de Lima Britto e o secretario Manoel Agostinho Pereira de Souza, iniciaram-se os trabalhos no referido posto. E em menos de uma hora apoz a installação, entraram mais de 20 pedidos de inscripção. Por uma gentileza do sr. Francisco Manoel Rodrigues, membro do Directorio local, foi ali installado um possante apparelho de radio.

Durante o dia o posto foi muito visitado e conseguimos annotar as seguintes pessoas: Manuel Pedro Carneiro, Domingos Zappia, dr. Nelson Pires Ribeiro, Eugenio Guidugli, Caio e Whosinton Junqueira Franco, Euclydes de Souza Lima, Francisco Abarca, Prudencio Rodrigues, João Vono, Miguel Peluso, Umberto Pizarro, dr. Paulo Pinto Machado, delegado de policia; dr. Contantino Catalano, Phrygio Alves Marinho. Tambem o posto foi visitado pelos membros do Partido Constitucionalista: dr. Deoclecio Barroca, Benedicto Pinto de Almeida e Felicio Assad.

PIRACAIA

(Do nosso correspondente, em 16)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Está installado á rua Padre Antonio n. 15, o posto de alistamento do P. R. P. Os trabalhos de alistamento estão sendo realizados com bastante intensidade.

O eleitorado do municipio, em esmagadora maioria, tem levado seu apoio ao P. R. P. Podemos affirmar, sem medo de enganos, que 85 % do eleitorado são solidarios com o tradicional partido, que tudo fez por Piracaia.

Estão verdadeiramente decepcionados os chefes do P. C. local, si é que aqui se póde crêr na existencia de "pecelstas". Além do mais, tal partido, cognominado "o Ramona" em toda a zona bragantina, a todos causa arrepios de medo.

ESPIRITO SANTO DO PINHAL

(Do nosso correspondente, em 13)

A FORÇA DO P. R. P.

Identificado com a opinião paulista, de que sempre foi e continua a ser a sua maxima expressão, o P. R. P. de Pinhal vem recebendo, nesta phase do alistamento, provas incontestaveis de que o seu conceito é o mesmo, sinão maior, que desfructava em outubro de 1930. A' sua séde, confortavelmente installada no predio S. I. Dante Alighieri, tem accorrido um elevado numero de candidatos a eleitor. Pelo que se póde inferir do cadastro e dos processos preparados, aqui, como em todo o Estado, a maioria do P. R. P. será grande. Elementos prestigiosos outrora afastados das lides politicas, têm trazido, espontaneamente, a sua adhesão e o compromisso de trabalharem ardorosamente pela victoria do P. R. P. Dest'arte, Pinhal reafirmará no proximo pleito, coherentemente, que os 1.774 votos que depositou nas urnas em 1930 não os fez pela "mystica" do governo mas sim pela alta comprehensão de seus deveres civicos.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

JUIZES ELEITORAES

De algumas localidades do interior do Estado tem partido a indagação referente á competencia dos juizes substitutos para o julgamento dos processos de qualificação eleitoral. A C. D., tendo feito verificar o caso, informa aos seus correligionarios o seguinte:

Nos termos do art. 30 do Codigo Eleitoral, sómente aos juizes vitalicios, pertencentes á magistratura, cabem as funcções de juiz eleitoral. Na falta do juiz vitalicio, ou nos municipios onde não exista juiz nessas condições, o substituto ou a autoridade judiciaria local mais graduada fará o preparo dos processos de qualificação, remettendo-os, para julgamento, ao juiz vitalicio da comarca mais proxima, no primeiro caso, ou da comarca a que pertencer o municipio, no segundo. Codigo Eleitoral, art. 31, § unico.

A Concentração de Botucatú

A ORAÇÃO DO SR. FONTES JUNIOR

(Conclusão)

A ACÇÃO DESTRUIDORA DA DICTADURA — RACIONALIZAÇÃO E TECHNOCRACIA — O VIGOR DO LIBERALISMO E DA DEMOCRACIA — CONTINUIDADE, COHERENCIA E EVOLUÇÃO DO P. R. P. — RAZÕES DE RENOVAÇÃO — A RESISTENCIA A' DICTADURA — IMPREVISTA APPLICAÇÃO DE FORMULAS "PELO BEM DE SÃO PAULO" — A UNIÃO NAS URNAS — OS CHEFES EXPERIMENTADOS DO P. R. P. — NÃO ESQUECER E NÃO PERDOAR — SÃO PAULO, NA HORA DECISIVA DA CONSTITUIÇÃO

Agora ouvi a voz insuspeita do grande orgam nacional, o "Jornal do Commercio". Ouvi a voz da imprensa e julgae os feitos da dictadura morta. Em 30 de junho p. p. escreve nas suas varias: "As condições economicas e financeiras do Brasil não apresentam nas cifras colhidas pelas repartições de estatistica, elementos que possam prognosticar uma breve e saudavel restauração das forças propulsoras da riqueza. Porisso mesmo, é necessario um esforço continuo e perseverante para que os poderes publicos não perturbem com as suas despesas excessivas qualquer tendencia natural de recuperação de negocio. Infelizmente não se nota esta preoccupação da parte dos que estão com as responsabilidades da administração, na União, nos Estados, nos Municipios e sobretudo no Districto Federal. As reformas, as leis, os favores distribuidos sem a necessaria ponderação, vão elevando todos os dias as despesas federaes, estaduaes e municipaes, não sendo a insolvencia ainda muito clara porque a suspensão de parte do serviço da divida externa permitte applicar ás despesas communs o saldo das suas verbas e dotações. Tudo demonstra, entretanto, que não póde o Paiz supportar tantos encargos, e que convém, antes de tudo, fazer pelo menos uma pausa nesse afã, que origina certo de um desejo louvavel de innovar, mas que vae elevando em demasia as despesas e creando repartições e serviços que deveriam aguardar outra opportunidade. Os contribuintes estão cada vez mais onerados e se nas cidades como no Rio de Janeiro a Prefeitura augmenta impostos e taxas nas zonas ruraes, a politica de defesa dos productos como o café contribue a ser um sorvedouro que a provisão afastar para alliviar os agricultores e proteger os seus interesses com providencia de menores sacrificios".

Em 1.º de julho corrente, assim se expressava o mesmo jornal: "No Brasil, a instabilidade administrativa vae nos ultimos annos desorganizando quasi todos os servi[ç]os publicos, entre os quaes só não se estão dissolvendo os que por motivos excepcionaes ou foram esquecidos pelos altos dirigentes ou continuam superintendidos por velhos funccionarios de carreira ou por verdadeiros technicos abalisados. Na maior parte dos casos, a desorganização vae augmentando na proporção do numero de reformas soffridas. No regimen extincto em 1930 os presidentes tinham começado a ser tocados por esse prurido de reforma e cada chefe de governo procurava dar outra organização ao serviço para guardarem apenas durante o seu mandato. Porque o proprio principio de que é necessario modificar tudo para facilitar uma administração levava ao successor do reformador de um dia a fazer outra reforma no dia seguinte e sob as mesmas allegações. Por outro lado, a propria leviandade de uma reforma anterior levava os prejudicados a promoverem outra na occasião que tinham amigos na alta direcção politica. Esse mal da nossa administração não foi corrigido pelo governo que passou a funccionar de 1930 em diante. Dantes havia pelo menos a instancia de publicidade do Congresso, mesmo no caso em que o executivo conseguia prevalecer o seu ponto de vista. Agora, nem esse apparelho existe e as modificações se vão succedendo com intervallo cada vez menor. No periodo do mesmo governo, cujo chefe não mudou, se tem reformado varias repartições e serviços, modificando pontos de vista e orientação. Isso é profundamente prejudicial. Não dá tempo para a necessaria adaptação, para comprehensão do espirito de cada reforma, para applicar da orientação doutrinaria se acaso houvesse esses intuitos elevados". Eis o verdictum da imprensa.

* * *

Tereis sem duvida, lido e ouvido, vezes sem numero, estas expressões postas em circulação modernamente: — racionalização do poder, racionalização do Estado racionalização da democracia, vulgarizadas pelo livre docente da Faculdade de Direito de Paris, Mirkine Guetzévitch, e, naturalmente não vos escapou tambem este termo arrevesado: — technocracia. Muitas são as definições que destes vocabulos nos dão os juristas e sociologos. Cremos não errar acceitando a do professor Darcy, lente cathedratico de Direito Publico e Constitucional da Faculdade de Direito de Porto Alegre, colhida no exame dos estudos dos componentes quanto á significação do que seja racionalização do Estado ou do poder e da democracia. A racionalização do Estado ou do poder consiste na adaptação da estructura e do funccionamento dos orgams do Estado ás exigencias, aspirações e interesses da sociedade nacional. A racionalização da democracia cinge-se em tornar effectiva e efficaz a participação do povo em organizar os diversos regimens democraticos de modo a exprimirem exactamente a estructura da sociedade que servem, attendendo ás suas necessidades e realizando da sociedade que servem, attendendo ás suas necessidades e realizando as suas aspirações, nem sempre coincidindo, quanto aos objectivos a racionalização do poder ou do Estado com a da democracia. Na Russia e na Italia a racionalização do Estado collimará finalidades muito diversas do que se verificaria na França, na Inglaterra ou no Brasil, e accresce que póde haver a racionalização da dictadura, pois ha quem a considere hoje um regimen ideal! A technocracia que se chamou a principio alliança technica, systema inventado por Howard Scott, em 1920, ou como affirma Allen Raymond, em 1920, por Guilherme Smith, em sentido aliás bem diverso, considera velharias que devem ser relegadas ao museu, as theorias de Platão, de Karl Marx, o socialismo, o communismo e o fascismo. Adeptos da technocracia, são em geral, os engenheiros, e fazem repousar este systema sobre uma theoria de determinação da energia cujas fórmulas mathematicas são mais complexas do que uma theoria de Einstein. Burnham Crandall pensa que ella deixa o espirito em certa confusão e Allan Raymond no seu livro "que é a technocracia" ataca violentamente as theorias dos technocratas, e principalmente Howard Scott, Ackerman, Veblen e Rossel Jo-nes. No seu ultimo livro "Aspectos da Crise Mundial" condemna Mussolini a technocracia e faz observar que o estadista e o technico têm funcções inteiramente diversas: E' a theoria do Estado Energia. Nitti, o ex-primeiro ministro da Italia, na sua obra recente "A inquietação do mundo" diz a proposito: — "ha muito tempo que a America se diverte divertindo o mundo com extravagancias e ingenuidades paradoxaes. Entre tanta coisa absurda, inventou-se também a technocracia que não se sabe ao certo si é um superifero, um tonico, um excitante ou apenas uma estupidez. Esta extravagancia veio seguida de outra suggerida por George Soule, no seu livro "Economic Planning", a economia dirigida, regulada pelo Estado, a qual só póde coexistir com a suppressão da liberdade.

Expressão igualmente corrente é esta: — direitos sociaes, quasi em contraposição a direitos individuaes. Estes constituem em essencia, ensina Elorrieta, "Derecho-politico", obrigações negativas para o Estado, isto é prohibição de os poderes publicos agirem contra a vida, a propriedade, a liberdade de locomoção, de culto, de pensamento dos individuos. Os direitos sociaes são normas de acção, obrigações positivas para o Estado, de promover, assegurar e melhorar a saude publica, a instrucção e assistencia social sob todas as suas fórmas. Que ha nessas racionalizações bem entendidas, que aberre dos principios do P. R. P.? Porque pois será elle inhabil para realizal-as, isto é, garantir os direitos individuaes e promover os sociaes, quando é bem certo que muita pretensão que estes termos novos encobrem, occultam idéas já realizadas? Dobra-se a finados pelo liberalismo e pela democracia porque pressões de emergencia levaram a experiencia dictatorial alguns paizes. No entretanto, um rapido olhar pelo mundo civilizado nos apresenta em pleno vigor os principios liberaes e democraticos, Inglaterra, França, Belgica, Hollanda, Suissa, Suecia, Noruega, Dinamarca, Tchecoslovaquia, Finlandia, Canadá, Grecia, Australia, Rumania, Africa do Sul, Hespanha, Nova Zelandia, Estados Unidos, Chile, Argentina, Uruguay, Peru', Bolivia, Paraguay, Mexico, Colombia e propria Austria que se affirma uma republica democratica, emanação directa do povo, a Esthonia, a Lethonia, a Lithuania, a Polonia, a Turquia com a constituição de 20 de abril de 1934, todos esses paizes congregam os principios liberaes e democraticos e as formulas que os vivificam. Condemna-se a democracia: — no entretanto as novas constituições assignalam a victoria e o fortalecimento da democracia, diz Mirkine Guetzévitch, no seu livro "Les constitutions de l'Europe Nouvelle". Não foi a democracia que inventou o néo-mercantilismo que produz o isolamento dos povos e a ruina do commercio internacional. Foram sim os technicos, os peritos, as camaras de commercio, os centros de industria, as sociedades de agricultura, affirma Victor Vianna, no seu estudo sobre o regimen fascista e a democracia.

Não conseguiu a dictadura obstar ou sustar, antes aggravou a crise economica e financeira. No emtanto, clama-se contra o liberalismo e a democracia como causadores dos desastres nacionaes e exige-se um governo forte.

* * *

Em 1789, a Assembléa nacional da França, reconheceu e declarou os direitos do homem e do cidadão e o fez, proclamando "na presença e sob os auspicios do "Ser Supremo" os principios que ainda hoje constituem a base do direito publico de todas as nações civilizadas. Em que pese ás novidades racionalizadoras ou ás pretensões technocraticas, a declaração de direitos de 1789, ainda rege os povos e domina o direito. Senão, ponderae: — destes principios quaes foram os desconhecidos ou repudiados pelas modernas nações?: — "1.º os homens nascem e continuam livres e eguaes em direito. As distincções sociaes só pódem ser fundadas na utilidade commum. 2.º — o fim de toda associação politica é a conservação dos direitos naturaes e imprescriptiveis do homem. Esses direitos são a liberdade, a propriedade, a segurança e a resistencia a opressão. 3.º — o principio de toda soberania reside essencialmente na Nação. Nenhuma corporação ou individuo póde exceder autoridade que della não emana de um modo expresso. 4.º — a liberdade consiste em poder fazer tudo o que não prejudica a outro. Assim a existencia dos direitos naturaes de cada homem só tem os limites que assegurem aos outros membros da sociedade o goso desses mesmos direitos. Só a lei póde determinar esses direitos. 5.º — A lei só póde prohibir as acções nocivas á sociedade. Tudo o que não é prohibido por lei não póde ser impedido e ninguem póde ser obrigado a fazer o que ella não ordena. 6.º — A lei é a expressão da vontade geral. Todos os cidadãos têm direito de concorrer pessoalmente ou por seus representantes para a sua elaboração. Ella deve ser a mesma para todos, quer os proteja, quer tenha por objecto punir. Todos os cidadãos, sendo eguaes aos seus olhos, são egualmente admissiveis a todas as dignidades, lugares e empregos publicos, segundo sua capacidade e sem outra distincção além da de suas virtudes e talentos. 7.º — nenhum homem póde ser accusado, preso, detido senão em casos determinados por lei e segundo ás fórmas que ella prescreve. Os que solicitam, expedem, executam ou fazem executar ordens arbitrarias, devem ser punidos, mas todo o cidadão chamado ou convocado em virtude de lei deve obedecer logo e se torna culpavel pela resistencia. 8.º — A lei só deve estabelecer penas extrictas e evidentemente necessarias e ninguem póde ser punido senão em virtude de uma lei estabelecida e promulgada anteriormente ao delicto e legalmente applicada". Porque renegar essas idéas, só porque vêm do passado? Lord Francis Bacon, o genial autor do Novum Organum, um dos creadores do methodo experimental, enuncia este conceito que recommendamos aos iconoclastas modernos, eivados de extremismos e aos incondicionaes laudatores temporis acti: — "Certos espiritos só admiram o que é antigo; — outros só se apaixonam pela novidade; poucos são os que guardam uma justa medida e, nem atacam o que é[illegible] fundaram de bom, nem despre[illegible]avel contribuição dos mode[illegible] que o P. R. P. ensina e [illegible] estudo que publiquei como [illegible] e relator da commissão enca[illegible] de elaborar o manifesto-programma do P. R. P., bem frizei esta ordem de idéas: — uma constituição, escrevi, não póde esquecer ou menosprezar o passado nacional: — não póde refugar tampouco o ponto de vista universal, consubstanciado nas suas linhas geraes [illegible] todas as conquistas liberaes que a [illegible] mundial dos povos civilizados [illegible] adquiriu e incorporou as suas instituições. Precisa, porém, egualmente attender ás peculiaridades do espirito nacional, ás condições especiaes do meio em que terá de actuar, ás exigencias da sua cultura, ao grau de sua evolução, ás manifestações do sentir e do pensar do povo a que vae servir, á situação peculiar do paiz que vae reger, aos ideaes politicos e sociaes nelle dominantes, emfim, ás aspirações da nação que vae organisar, ao bem estar e felicidade dos cidadãos, dando-lhes ordem, paz, liberdade, justiça, segurança, progresso e prosperidade. O P. R. P., não póde, não deve e não quer ficar prisioneiro do passado, immobilizado na ankilose de um fossil". "Quien no cambia de alma con los pasos del tiempo, és arból agostado, campo baldio". Apesar destas formaes declarações, não escapou o P. R. P. á critica mordaz de alguem, que reconhecendo embora que as tradições deste partido são as de autoridade e de ordem e que algo de bom havia no seu passado, investe contra o seu programma julgando-o insincero e opportunista e esta pécha lhe atira porque não se mostrando enthusiasta do voto secreto, não se lhe oppoz, antes o adoptára pois já o possuamos em nossa legislação, sendo apenas diversa a sua fórma de exercicio. Demais, um simples processo de eleição, uma fórma especial de exercer um direito não deve constituir programma partidario ou politico. Não se trata de uma idéa: — de um principio; — de uma affirmação.

No dia que o P. R. P. não fôr um pouco do que era, terá perdido a mystica da sua invencibilidade, argue o jornalista. Mas o P. R. P. continúa a ser o que foi e a prova provada disso está no seu programma que não destoa, não destróe, não repelle as suas idéas tradicionaes, idéas que, são tão radicadas no espirito nacional, que vemol-as em magna parte, consignadas na novissima constituição revolucionaria. E porque tamanha celeuma e tanta extranheza si o P. R. P. agasalha no seu programma idéas novas? Já Lafayette, o arguto politico e sabio jurisconsulto dizia que "um programma não é uma invenção, uma creação arbitraria do espirito humano. Um programma é um complexo de idéas que correspondem á realidade da situação do paiz em um momento dado". Poderia citar uma pagina magistral de Ruy Barbosa justificando a modificação de idéas de um partido ou de um homem politico. Apontar-vos-hei o exemplo rumoroso de Chamberlain, primeiro ministro da Inglaterra, primeiro nos livres-cambistas fanaticos, e havia defendido ardentemente o livre-cambismo, no entretanto, converteu-se em protecionista. O povo inglez que desde a abolição das leis sobre o trigo por Peel, em 1846 jámais soffrera taxas sobre a sua alimentação, acolheu Chamberlain, de livre cambista transformado em protecionista, com acclamações e jubilos, apesar das criticas acerbas de Asquith, Campbell-Bannerman, Rosebery e outros estadistas notaveis. Tratava-se, no entretanto, de uma idéa, de um systema absolutamente opposto ao anterior, ao passo que o voto secreto, aliás advogado no seio do P. R. P. por muitos correligionarios, não é idéa, não é systema, não era mesmo o opposto do que existia nas nossas leis, mas um simples processo de eleição. A critica irritadiça dos impenitentes censores extranha que o P. R. P. não mostre uma impermeabilidade absoluta a certas idéas ou a certos processos como este, por exemplo, do voto secreto. A censura é injusta. Primeiro, porque voto secreto não é idéa: — simples processo de eleição que, de certo modo, sempre existiu entre nós. Depois, porque não ha partido politico em qualquer parte do mundo que seja insensivel á acção do tempo ou refractario á marcha das idéas. Seria o partido cadaver, não composto de seres humanos mas de mumias ressequidas: — um monstro nunca visto. A renovação do pensamento humano é lei inseparavel da vida, diz Rodó. Abespinham-se os zoilos porque o P. R. P. ambientou-se com as novas tendencias. Mas só no dogma religioso existe a immutabilidade. E' a eterna cantiga: — pretende-se immobilizal-o, marmorizal-o, dar-lhe a impenetrabilidade que redun[d]e no dic toi de là pour que je m'y mette, e então surge o convite amistoso para que forme no pelotão das chamadas correntes politicas paulistas, o partido além do interventor. Ante esses ataques destemperados dos criticadores do P. R. P. vem-nos á mente a resposta incisiva de Frederico, o "grande" a proposito dos ataques de um jornalista ao exercito prussiano: — "Ne vous occupez-pas de cet'homme: il mord sur du granit".

* * *

Reformar-se é viver — thema magnifico que Enrique Rodó desenvolve magistralmente na sua excellente obra "Motivos de Proteo". Vale a pena transcrever alguns dos seus conceitos, resposta cabal e apropositada aos criticos do P. R. P.: "La tendencia a modificar-se y renovar-se es natural virtualidad del alma que realmente vive; y esta virtualidad se manifesta a si en el pensamiento como en la accion. La vida no concierne uniformidad, igualdad, paz sempiterna. Sólo en la mascara o la estatua hay una expresion inmutable. El cambio consciente y ordenado implica fuerza y constancia de personalidad. Quien con ignorancia del caracter dynamico de nuestra naturaleza, se considera alguna vez definitiva y absolutamente constituido, y procede como si lo estuviera deja, en realidad, que el tiempo lo modifique a su antojo, abdicando de la participacion que cabe a la libre reaccion sobre uno mismo, en el desenvolvimiento de la propria personalidad. El que vive racionalmente és, pues, aquel que, advertido de la actividad sin tregua del cambio, procura cada dia tener clara nocion de su estado interior y de las transformaciones operadas en las cosas que le rodean, y con arreglo a este conocimiento siempre en obra, rige sus pensamientos y sus actos". Não é, pois, esta mudança, este anhelo de renovação, esta logica evolução, simples e puro dilettantismo, sem finalidade, falso modo de flexibilidade de espirito. E' acção, é força, é dynamismo.

Quando em 21 de março de 1933, alguem nos procurava para uma conferencia, que se realizou num escriptorio da rua de S. Bento, na Capital, e nos fornecia, em resumo, cópia de um convenio politico entre os Estados de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Rio de Janeiro, que seriam representados por dois delegados de cada um, assumindo desde logo o compromisso de "actuarem unidos na Constituinte de accôrdo com um programma minimo e de prestigiarem as autoridades federaes e estaduaes na manutenção da ordem material e tranquillidade moral do paiz e de constituirem um centro organizador da Constituinte com o intuito de obterem do Governo Provisorio as medidas seguintes: — declaração publica e official do chefe do Governo Provisorio contra a compressão dos interventores no pleito de 3 de maio que seria fiscalisado por um delegado do governo provisorio: — restabelecimento immediato e completo da liberdade de imprensa, de reunião e de propaganda eleitoral, declaração publica e official do Governo Provisorio da mais ampla amnistia cessando as prisões e deportações, e ficando sem effeito a cessação de direitos politicos: — representação a que tem direito S. Paulo na Constituinte e na direcção e commissões desta, obrigando-se o Rio Grande do Sul a entender-se com os demais Estados: — quando esta innocente proposta me foi apresentada, vi desde logo que latebat anguis in verbis e de prompto respondi: — os deputados da chapa unica não poderão deixar de assumir o compromisso formal, expresso, claro positivo, de não transigirem com a Dictadura no terreno politico, recusando acceitar qualquer cargo, encargo ou investidura que importe em confiança politica". Sua excellencia o emissario jámais voltou. Essa a attitude erecta do P. R. P. em face da Dictadura, attitude da qual jámais se afastou. Quando o Governo Provisorio pretendeu, num lance de prepotencia, resolver a secular questão de limites entre São Paulo e Minas, mutilando "o nosso territorio, levantou o P. R. P. energicamente a sua voz e, em 15 de maio de 1932, os antigos senadores e deputados federaes e estaduaes e figuras proeminentes do P. R. P. enviaram á imprensa vehemente protesto contra o innominavel attentado. Protestou em 1923, em 1924, em 1930, em 1932, jámais procurando conchavos que o guindassem ao poder e em 1932 não se confinou nos postos de commando e nas commodidades do [illegible]. Embraçaram os seus correligionarios as trincheiras e combateram, pelejaram, soffreram, morreram... Não esqueceu, porém, e não tripudiou sobre a memoria dos seus sacrificados, recebendo as graças e os beneficios de triumphadores e algozes nem jámais abriu as columnas á invasão dos Attilas e Radagasios modernos.

* * *

As revoluções se justificam quando defendem o direito postergado e a justiça perseguida, o povo espezinhado e [illegible] d'ellas descambam para as perseguições odientes, quando defraudam o Thesouro e achincalham a Nação, quando ellas se convertem num deserto de "homens e de idéas" ou se definem como "um salto no escuro" ou "a raspagem nos cofres do Estado", na phrase de um interventor e vacillam na ebridez das ambição do mando, tudo corrompendo, tudo vilipendiando, ellas se renegam a si proprias. Dever é de todos os patriotas combatel-as, acossal-as, desmascarar os seus artificios, fugir ao seu contacto, abrir o vacuo em torno do abysmo em que fatalmente se desempenharão na carreira desvairada a que as conduzem a insania e delirio.

Em 14 de setembro de 1932 publicava o Estado de São Paulo na sua secção de rotogravura uma charge insultante com a legenda: "Os chefes do bando" e eram as caricaturas dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, lembrando a figura sinistra do famigerado bandido Lampeão e de um seu lugar-tenente. Na mesma edição se viam Rosas e Getulio, com as explicativas "os dois tyrannos, os dois expoentes maximos" e outra intitulada a "Mais recente photographia do celebre bando de Lampeões" encimada por estas palavras "Os cabeçudos" e eram Juarez Tavora, o bandoleiro, Flores da Cunha, João Alberto, Góes Monteiro, Miguel Costa, Oswaldo Aranha e José Americo, o cangaceiro nordestino. Aqui as tem quem quizer admiral-as.

Attendite et videte... Attendei e vêde si ha sinceridade egual a esta... Si ha dignidade e nobreza na conversão subitanea operada... na união, mais do que isso, na submissão do civil, pou[illegible] offensas aos nossos brios, nem o precioso sangue paulista derramado na lucta titanica de 9 de julho de 1932, obstaram a approximação ao inimigo. Menos de 1 anno... E o interventor civil e paulista banqueteava-se com o réprobo do Cattete e seus comparsas do bando. A differença é profunda: — os revolucionarios de 1922 e 1930 chegaram ao poder pela força das armas: — o paulista civil, derrotado em 1932, recebe-o pela rendição ao inimigo, pela submissão ao chefe do bando. Bem razão assistia ao velho Tacito: — omnia serviliter pro dominatione... e tudo isto sob o disfarce grotesco do "Bem de S. Paulo". E agora, descobertas as baterias, aquelle que vinha governar acima dos partidos confessa-se membro de um partido que morreu da inanição dos imprestaveis, na jogralidade de proclamar um presidente perpetuo de um partido que no mesmo instante extertorava!!! E inventa e créa um conglomerado extranho a que se vão aglutinar transfugas e ingenuos a quem a ambição do poder ou os proventos dos cargos attrahem e fascinam... e move ao P. R. P. guerra sem treguas, e remove e demitte e persegue, provocando os protestos da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, e sophisma, retarda, denega cumprimento a uma sentença judicial passada em julgado a qual condemnou o governo a indemnizar o "Correio Paulistano" pelas depredações soffridas ao passo que manda pagar do quantum, deposito judicial, note-se, uma parte a uma companhia estrangeira cujo patrono é um seu correligionario e amigo, como denuncia a carta que o dr. Cyrillo Junior dirigiu ao "Diario da Noite" em 17 de abril p. p. e submette São Paulo a situação deprimente de fallido, concordando com a cessão e entrega de vultosos bens immoveis ao Banco do Brasil, mediante avaliação irrisoria, segundo estampou o "Diario Official do Estado" e com tal certeza da repulsa do povo que o interventor militar de então declarou no orgam official de 20 de agosto de 1933, quando publicou o decreto n.º 6.050, de 19 de agosto de 1933, que "se a opinião publica entendesse de modo diverso elle se comprometteria a solicitar do futuro interventor a revogação do decreto"... e assim perdeu São Paulo o grande predio do antigo hospicio com 13.200 metros quadrados, no Parque D. Pedro II, o vasto predio da Hospedaria de Immigrantes, comprehendendo os annexos, o predio á rua Major José Bento com 3.330 metros quadrados, o immenso terreno da invernada dos bombeiros sem referencia ás bemfeitorias e mais os terrenos vastissimos do Campo de Marte e naturalmente as suas bemfeitorias. E a fallencia de São Paulo foi decretada com o assentimento e applauso do interventor civil e paulista, malferido ainda na sua honra, na sua altivez, ao algoz impenitente da sua terra espezinhada. Hontem, morte ao tyranno... Morte aos cabeçudos facinorosos do bando de Lampeão... Hoje, o proprietario e redactor-chefe daquelle jornal, o sabio zoologo que supõe arara um passaro porque é ave, mas que ignora que nem toda a ave é passaro, gallo não é passaro, é o delegado, o representante, o porta-voz, o trombeteador das ordens do Lampeão do Cattete, é o interventor que do chefe do bando recebeu pressuroso e ansiado a nomeação, que vive á mercê da sua vontade, a expensas da sua confiança politica. Ante esta transformação repentina occorre repetir com George Rotham, na sua "Politique Française en 1.886", — "Quelles conversions le succes opere dans le langage et l'attitude des Hommes... Novo raio de Damasco que opera não uma conversão dignificante mas uma inversão ignominiosa. Agora reparae o contraste. De 1922 a 1930 os revolucionarios derrotados mantiveram-se bravamente na opposição, fugindo á approximação do governo. Após 8 annos de combates, conquistaram pela força o poder. Hoje, nem a [illegible] não lista que bata palmas a semelhante despojamento e a tal depredação que não se envergonhe e que não se sinta envergonhado?

Com relação aos immoveis, estes proprios do Estado, desnecessarios ao serviço publico, revogada assim a exigencia da lei, e tudo isso sem recordar ainda entre outros successos o episodio lamentavel do Gymnasio do Estado e o do Odeon. Haverá paulista que bata palmas a semelhante despojamento e a tal depredação que não se envergonhe e que não se sinta envergonhado?

* * *

Jacques Bainville, no seu estudo sobre Bismarck, apreciando o magnifico despertar da Prussia após a derrota de Yena, encomiando o patriotismo de Fichter que abandonou suas especulações philosophicas para secundar os esforços dos militares e estadistas, adverte: — "lançar sobre a segunda ou terceira geração de após guerra o cuidado de vingar seus vencidos e seus mortos equivale para um povo a renunciar as reparações e a desforra". Meus imperterritos e valentes correligionarios: — precisamos reagir e para isso é necessario que nos unamos. Paleologo, no seu interessante estudo sobre Cavour nos faz sentir o valor da união. Os raios do sol, diz elle, reunidos numa lente, queimam até a madeira enquanto que, dispersos não produzem nenhum effeito". Cerremos, pois fileiras. Caminhemos para a lucta das urnas. Ali está o Waterloo da dictadura ante ou post constitucional.. E, se paulista desfibrinado houver, que, ajoujado á corrente aviltante do despotismo nos venha supplicar esquecimento ás torturas e aos vilipendios, ás torpezas e aos martyrios, aos ultrajes e aos supplicios que a nossa terra agrilhoada padeceu, gritemos alto e com indignação patriotica, vindicando a nossa honra atassalhada, a nossa fé trahida, vingando a memoria dos nossos mortos, heroicos, lembrando o holocausto dos nossos soldados barbaramente trucidados, redimindo o sangue precioso que empapou o sólo violado do nosso torrão bemdicto, clamemos aos quatro ventos: Judas... Trahidor... e tal estigma repercutirá o éco amargurado das maldições frementes das mães afflictas que perderam seus filhos muito amados: — dos paes combalidos que viram sacrificados cruelmente os penhores da sua vida estiolada: — dos filhos que intrepidos testemunharam a immolação impiedosa de seus velhos paes: — das esposas desditosas immersas nos véos de luto da viuvez, vergadas ás agonias cruciantes da triste visão da orphandade dos pequeninos seres adorados: — dos irmãos carinhosos que pranteiam na desolação da soledade a partida sem retorno dos irmãos queridos: — das noivas inconsolaveis que choraram, alanceadas de dor o esvair fatal das esperanças ridentes que doiravam seus sonhos gentis e engalanavam seus dias porvindoiros: — de todos os cidadãos que se ergueram altivos contra a dictadura precita que enxovalhou e desgraçou a Republica, que rebaixou e exhauriu a nação: — de todos os paulistas de brio, de honra, de pudor!!!! Soldados do P. R. P. pela dignidade de São Paulo, pela grandeza da nação, pela salvação da Patria de pé e em marcha... Retomemos o rythmo do progresso: — lideremos o povo brasileiro.

Não se poupa aos velhos chefes e soldados do P. R. P. as mais soezes doestos, as mais insonsas facecias. Os annos que formam o seu passado glorioso servem de chiste á depreciação estulta dos zoilos. No capitulo 5.º da sua "Inquietação do Mundo" Nitti, o intemerato e intrepido estadista italiano escreve a proposito da preoccupação ingenua da formação das jeunes équipes, estas judiciosas palavras que respondem incisivamente á critica banal que relega o conselho e a orientação dos homens encanecidos nas lides politicas: "No campo do espirito, na acção do pensamento, na politica, não ha nenhuma distincção entre velhos e jovens, mas entre homens intelligentes e homens ineptos, entre homens cultos e homens ignorantes, entre homens virtuosos e homens corrompidos, entre homens energicos e homens fracos. Não ha nada mais estupido do que falar de uma politica joven, para designar uma politica energica. Os jovens do nosso tempo, em todas as formas da actividade, não fazem outra coisa senão seguir ideaes e tendencias de homens velhos. Conservadores, nacionalistas, democraticos, socialistas, communistas, não fazem outra coisa senão seguir homens velhos e idéas antigas. Mesmo a E'conomie-Dirigee — é um velho erro de velhos homens allemães". Mourice Boigey e Pierre Boulounié num livro educativo e encantador, "Le livre des plus de soixante ans" mostra exemplificadamente como a longevidade combina e não contraria a vida intellectual intensa. Linneu, Arago, Biot, Thenard, produziram trabalhos originaes em avançada velhice. Ticiano morreu do cholera aos 99 annos, tendo pintado o seu famoso Christo coroado de espinhos aos 95. Miguel Angelo sucumbiu aos 92 annos tendo esboçado o plano geral da Basilica de S. Pedro, aos 90 annos e o seu conhecido Julgamento Final foi pintado aos 80. Houdon e Ingres morreram aos 87. Tintoretto, Lorrain, aos 82. Renoir a 78. Lecocq o apreciado compositor de Fille de Madame Angot, aos 87. Verdi escreveu o seu Othelo aos 74. Reyer aos 86. Stradivarius aos 93. Corot aos 77 pinta a aldeia de Sin-le-noble, um dos seus melhores quadros e aos 80 o interior da Cathedral de Seins que é uma obra prima. Madame Vifée Lebrun, a renomada pintora, viveu até os 80 annos, honrando a sua arte. Sophocles tinha 10[illegible] annos quando compoz o Edipo. Theophrasto escreveu os seus Caracteres aos 99 annos. Catão, o antigo, o seu De-Re-Rustica aos 86 annos. Livius Drusus, quasi centenario ensinou o direito. Buffon tinha mais de 88 annos quando compoz as Epoques de la Nature. Chevreul o celebre chimico morreu quasi centenario. Pasteur, aos 77 annos se mantinha em plena actividade nos seus laboratorios. Renouvier escreveu os seus Dilemmes de l'intelligence aos 90 annos. Wagner chegou aos 70 annos, Voltaire aos 84 annos tendo succumbido á emoção que lhe causou a apotheose com que foi acolhida a primeira da sua obra — Irene — todos infatigaveis, trabalhando febrilmente. Otto, Oyama, Iamagata, Okuma, o Ruy Barbosa japonez, Massukata, Togo, e o destruidor da Esquadra Russa, Nogi, o vencedor de Porto Arthur, Gladstonne com 89 annos, Washington, Bismark, Palmerston, Disraeli, Thiers, Rémusat, Saint-Hilaire, Poincaré, Clemenceau, o tigre, Hindemburg, Joffre, Pétain, Leão XIII, Pio 9.º, e entre nós Caxias, com 77 annos, Cotegipe com 74 annos, Mont'Alverne, com 74, Nabuco, Rio Branco, Rodrigues Alves, Prudente de Moraes, Bernardino de Campos, Campos Salles, Rubião Junior, Dino Bueno, Ramos de Azevedo, Carlos Gomes, João Mendes Junior e tantos outros figuraram na alta politica, desempenharem elevados cargos na administração publica, culminaram nas artes e nas letras, com sabedoria, prudencia e proveitos reaes para o bem do povo e grandeza e brilho da Nação, em edade bem adiantada. Os conselhos dos velhos illuminam sem ardencias como o sol aquinhoador e benefico do inverno conforta sem queimar, é pensamento profundo de Vauvenargues. Victor Hugo, o genial velho poeta, dizia: — "vê-se nos olhos dos jovens a chamma que arde mas no olho do velho brilha a luz que alumia". Não desenvolvo aos vossos olhos o panegyrico pompeante da velhice: appello para a historia cujo dynamismo sadio e magnifico nos instrue e ensina, e ella, na sua magestosa imparcialidade, na sua serena evocação, demonstra que os povos e as nações sempre foram guiados e conduzidos pelos homens de madureza e reflexão, de sciencia e experiencia, dons e qualidades que são, em regra, o apanagio dos que muito viveram, e muito soffreram. Porisso é que Joubert dizia que os velhos são a magestade do povo. Lançae os olhos pelo mundo: á frente das Nações mais civilizadas deparareis os homens cujos cabellos a neve do tempo embranqueceu cujas faces o pungir da angustia enrugou, cuja fronte o peso da reflexão e da dor já inflectiu. O homem interior, no envés de envelhecer, dizia Bossuet, renova-se diariamente.

* * *

Esquecer... Perdoar... é a atoarda que nos atroa os ouvidos com a impertinencia monotona de um tan-tan chinez ou o tonido irritante de um atabaque selvagem. Esquecer... Perdoar... A apotheose que foi a parada civica de 9

Instantaneo apanhado quando o general Ivo Soares lia o seu discurso

Próceres do P. R. P. da Alta Sorocabana, rodeando o sr. Ataliba Leonel

de julho corrente, responde á cavillação, repelle a indignidade. Só esquecem offensas os desvalidos da honra, os desertores do brio, os transfugas e os traidores. A Egreja não esquece. Annos a annos ella censura e commemora a paixão do Christo, memento — eterno que é uma condemnação. Judas jámais foi perdoado porque não pôde ser esquecido. Para os arrependidos ella tem o perdão; para os outros, dos quaes é o inferno, a negação do esquecimento e do perdão. E o inferno é creação divina.

Não!! Enquanto houver no sólo dos bandeirantes um paulista de nascimento ou de coração, brasileiro ou estrangeiro, que commosco vive e commungue, não se poderá apagar a lembrança horrida do crime brasado que contra São Paulo foi commettido. Não se poderá esquecer a afronta aviltante. Não se poderá perdoar a traição covarde, a humilhação tremenda. Uma nação ou povo com respeito por si proprio, diz Mussolini, em seu livro "Aspectos da Crise Mundial", nunca poderá nem deverá esquecer a sua historia. Tambem não deverá esquecer como será resgatada a historia de amanhã que é tecida com a vida de hoje. "A faculdade com que perdoamos e esquecemos as injurias que nos são feitas, a indolencia que revelamos para julgar e punir, são revelações de uma fraqueza de caracter, de uma tara do temperamento nacional, que necessario é corrigir, si quizermos ser um povo forte, como precisamos ser. Não será difficil fazel-o. O povo se corrige e se emenda de defeitos e falhas pelo exemplo que recebe das suas elites. Basta que estas systematicamente reagissem, com energia e vontade. [illegible] o perdão das injurias e esquecimento das offensas, a clemencia, o sentimento da caridade christã. Mas esta lição, si não me esqueci do meu Evangelho, está errada, este christianismo não é legitimo. O Jesus que ensinou o esquecimento das injurias que lhe eram feitas, foi o mesmo que expulsou do Recinto Sagrado os vendilhões que alli mercadejavam. Não perdoou a offensa que não lhe era dirigida, a elle, Filho do Homem, mas ao Templo". Estes conceitos não são meus [illegible]

[illegible]

Esquecer... Perdoar... então supprimamos a recordação da data maxima de São Paulo. Perdoar... então vamos pôr á glorificação de Cerquilho onde o P. C. mandou collocar em sala de honra o retrato do dictador que conspurcou a nossa dignidade e a nossa terra, tripudiou sobre São Paulo entregando-o á sanha esfomeada dos interventores e janizaros. Reparae. A França jámais esqueceu e muito menos perdoou a invasão de 1870. A Allemanha jámais abriu os braços amigos á nação que a esphacelou. [illegible]

[illegible]

lho e diminuto e com despreso manifesto ás capacidades e competencias nacionaes que felizmente as possuimos em larga e brilhante escala, sem necessidade de sobrecarregar pesadamente os cofres exhaustos do Thesouro. E' preciso arrancar as mascaras das pessoas, mas não olvidar nem esconder os negocios excusos que nos bastidores se enredam. Paulistas!!!

Que os mortos, que se sacrificaram nas trincheiras, não possam gemer, á vista de tanto servilismo e ignominia, como Jesus agoniado aos discipulos adormecidos: "Pois quê!!! Não pudestes velar uma só hora commigo!!! Paulistas! Pela honra de São Paulo, pelo brio da Nação, pela redempção da Republica, alerta, de pé, cabeça erguida, fronte altaneira, e no rata-plan mavorcio das arrancadas patrioticas, desfraldadas aos ventos as bandeiras galhardas, ufanas de victorias, laureadas de triumphos, que hasteia o P. R. P., lidimo guarda das tradições e das glorias de Piratininga invicta, retomemos o rythmo do progresso: lideremos o povo brasileiro.

* * *

Duas palavras mais. Amanhã estará promulgada a Constituição. Falha, incoherente, contradictoria, excessiva aqui, ali deficitaria, contendo disposições attentatorias á moral, violadoras de direitos, postergadoras da justiça, a obra da revolução de 30 está fadada á vida ephemera e atormentada. A sua revisão se impõe e virá. Teremos, entanto, bom ou má uma lei organica da administração publica. [illegible] estarão [illegible] ordem, [illegible] inscriptas [illegible] autoridades [illegible] movimento? Quem [illegible] melhores [illegible] Que creem que preparar, mesmo os que dizem [illegible] de fraude, de desmandos. [illegible] dessa dictadura inominavel levantam [illegible] gréves só pela [illegible] fazer valer [illegible] testemunho [illegible] Casas, as [illegible] dos maphistas, a [illegible] gréves [illegible] classes, [illegible] só alcançar posição e a [illegible] quietismo [illegible] nossa vontade [illegible] da dictadura [illegible] São Paulo [illegible] hora decisiva [illegible] mesmos. Não [illegible] que nos [illegible] das migalhas e farta [illegible] e na posição [illegible] e supplicas [illegible] até agora comiseração [illegible] soberano e [illegible] A postos, soldados do [illegible] deixe illudir [illegible] falte no [illegible] sagrada [illegible] nosso altivo [illegible] trabalho, da [illegible] intrepidez [illegible] face impudente [illegible] rebaixa e envilece [illegible] revivendo a [illegible] grande chefe [illegible] Campos, voz [illegible] e a alma [illegible] de 9 de julho de 1932.

SÃO PAULO NÃO SE ABAIXA!!!

* * *

O dr. Fontes Jr. ergueu um brinde á mulher brasileira, representada na exma. sra. Madame dr. José Bastos Cruz, brinde que foi enthusiasticamente applaudido.

Botucatu', 16 (Do nosso correspondente)

Concentração — De Avaré vieram assistir a concentração cerca de trezentos e tantos, chefiados pelo dr. José Bastos Cruz.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Em nome do directorio do P. R. P. de Campinas, visitaram-nos hontem os drs. Benedicto da Cunha Campos e Joaquim Gabriel Penteado, respectivamente secretario e thesoureiro daquelle directorio.

* * *

A "Semana", de Novo Horizonte, publicou o seguinte sobre o nosso reapparecimento:

"Reappareceu no dia 29 de junho proximo passado, "O Correio Paulistano", antigo e dedicado orgam do Partido Republicano Paulista, que no movimento de 1930 teve como consequencia a destruição completa de suas officinas.

Com nova e mesma organização, "O Correio Paulistano", tem um feitio mais elegante e mantem um perfeito controle noticioso, por intermedio das melhores agencias telegraphicas do mundo.

Aos seus directores, por intermedio de seu correspondente, apresentamos os nossos votos de prosperidade e agradecimentos pela permuta que nos offereceu".

* * *

Do sr. Tancredo Tolentino Caldeira, residente em Sebeduro, recebemos uma attenciosa carta, congratulando-se commosco pelo reapparecimento do "Correio Paulistano".

* * *

Recebemos a visita do dr. Amadeu Mendes, ex-director da Instrucção Publica.

DR. ALBERTO BEAUMONT

O dr. Alberto Beaumont, consagrado causidico carioca, antigo intendente do Conselho Municipal da Capital Federal, deu-nos o prazer de uma visita de cortezia, a qual registamos com satisfação.

ESCOTISMO

Já se acham abertas, para meninos de 10 annos para cima, as inscripções na turma de Bandeirantes.

A primeira reunião está marcada para hoje, ás 19 horas, na séde social, á rua Visconde de Parnahyba, 126. Reina grande enthusiasmo por essa nova turma, tendo sido registados, já, os nomes de 20 bandeirantes.

* * *

— O Grupo Paes Leme de Escoteiros completará no mez de agosto proximo, dois annos de existencia.

Para a commemoração dessa data, a directoria está elaborando um vasto programma, no qual tomarão parte os escoteiros, bandeirantes e lobinhos do mesmo, e de egual tamanho [illegible] e as [illegible] com as quaes o Grupo Paes Leme mantem relações de amizade.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

Celebra hoje a Egreja Catholica a festa de São Camillo de Lellis, fundador da Ordem Camilliana para o tratamento de enfermos e assistencia aos agonizantes. São tambem commemorados, nesta data, Santa Marcellina, que viveu no seculo IV, irmã de Santo Ambrosio, o grande Arcebispo de Milão, a qual fundou a ordem religiosa feminina conhecida pelo nome de Ordem das Marcellinas; o Bemaventurado Cesláu, religioso da Ordem Dominicana, irmão de São Jacyntho, São Bruno de Salero, bispo de Sogni de 1079 a 1183.

SOCIEDADE DE "S. VICENTE DE PAULO"

Fundação da Conferencia de Aspirantes "S. João Bosco"

Organizada pela "Conferencia de Santa Margarida Maria Alacoque", do conselho particular de Sant'Anna, foi, no ultimo domingo, em reunião realizada em uma das salas do Instituto Theologico Pio XI, fundada uma conferencia, que inscreverá como aspirantes os meninos de 9 a 14 annos do Oratorio Festivo, e que terá como patrono, São João Bosco. A conferencia está constituida pelos alumnos do "Oratorio Festivo Nossa Senhora da Conceição" annexo á egreja de Santa Therezinha do Chora Menino. No acto da installação, falou o vice-presidente da Conferencia de Santa Margarida, o sr. Hermogenes Clemente de Oliveira, o qual felicitou aos novos vicentinos e fez votos por que se torne verdadeiros apostolos da caridade, dessa caridade que guiou São Vicente de Paulo e São João Bosco, levando-se a cuidar, principalmente, da infancia abandonada.

Foi, em seguida, pelo presidente da "Conferencia de São Jorge", que alli representava o presidente do conselho particular de Sant'Anna e presidia a sessão, empossada a directoria da nova conferencia, assim distribuidos os cargos: presidente, Domingos Gola; vice-presidente, José Nicodemos Peixoto; thesoureiro, José Antonio de Oliveira Laet; secretario, Affonso Cordeiro.

A Conferencia de Santa Margarida Maria Alacoque, dará ainda seus veteranos, opportunamente nomeados pelo presidente do conselho particular de Sant'Anna, para conduzir os jovens novos confrades na observancia do manual da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Em seguida, usou da palavra, o revmo. padre dr. Hermenegildo Carrá, director do Instituto Theologico Pio XI, congratulando-se com os meninos do Oratorio pela fundação da conferencia, lembrando-lhes serem as conferencias vicentinas de aspirantes já bem antigas, pois que as primeiras foram fundadas em 1850 pelo proprio d. Bosco, em seu Oratorio Festivo, de Turim.

MATRIZ DE SANTA GENEROSA DE VILLA MARIANA

Festa da padroeira

Foram celebradas, hontem, com toda pompa, as festividades em honra a santa Generosa, padroeira da matriz de Villa Mariana.

A's 8 horas houve missa festiva, com communhão geral das associações e parochianos; ás 10, pelo rev. mons. Ernesto de Paula, vigario geral, foi cantada solemne missa. Pelo côro da pia União das Filhas de Maria, cantou-se a missa a duas vozes, em louvor a Nossa Senhora do Amparo, de frei Basilio Rower, O. F. M.

A's 20 horas, foram encerradas as festividades com reza solemne, occupando a tribuna sacra, o revmo. padre Roque Pinto de Barros, que fez o panegyrico de santa Generosa e que, assim encerrou as conferencias que veiu fazendo na matriz durante a novena.

ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO CARMO

As tradicionaes novenas solennes, em preparação da festa em honra de sua excelsa padroeira, terão inicio depois de amanhã, ás 20 horas, encerrando-se a 29.

UMA FAMILIA DEDICADA AO SERVIÇO DA IGREJA

No Mosteiro dos Benedictinos de Rochele, proximo de Lyon, França, tomaram, ha pouco, habito duas jovens irmãs que pertencem a uma familia privilegiada.

O pae fôra pharmaceutico em Orleans. O unico filho que tivera, foi para o Seminario. Veiu a guerra, e o seminarista foi mobilizado e morreu em combate defendendo a patria.

Pouco depois morreu-lhe a esposa e o pharmaceutico entrou no Seminario e ordenou-se. Foi elle que teve a ventura de conduzir as filhas ao convento e de rezar a missa de ceremonia da tomada do habito.

E' uma familia inteira dedicada ao serviço da Igreja.

NOVO PLANO DE ORGANIZAÇÃO DOS CATHOLICOS AUSTRIACOS

O diario "Neugkits-Weltblatt" de Vienna, que se acha estreitamente ligado aos dirigentes do Partido Social-Christão, publica interessantes detalhes sobre o novo plano de organizações dos catholicos austriacos, elaborado durante a recente conferencia dos bispos em Vienna e mereceu a approvação do Vaticano.

O referido jornal declara que o Partido Social-Christão, cuja liquidação não foi determinada pelo governo, é ainda a representação officialmente reconhecida por todos os catholicos na vida publica da Austria.

O partido não constitue obstaculo ao desenvolvimento da politica adoptada pela Nova Austria, uma vez que a maioria dos seus membros pertencem á Frente Patriotica, ás Ligas de Defesa ou á novas organizações profissionaes.

O plano de organização dos catholicos austriacos será posto em vigor no principio do outomno deste anno e prevê a criação de uma liga popular, que reunirá todos os catholicos residentes nas cidades e nos campos do paiz.

FESTAS COMMEMORATIVAS DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DO PAPA PIO X

No dia 2 de junho começaram na Italia as festas commemorativas do centenario do nascimento do Papa Pio X, havendo transmissões pelo radio de conferencias sobre a sua vida. Pio X, que nasceu a 2 de junho de 1835 e falleceu em 1914, continúa a viver na memoria de todos e goza de fama de santidade, estando já adeantado o processo de sua beatificação.

COMMENTARIOS DO "OSSERVATORE ROMANO" SOBRE A SITUAÇÃO ALLEMÃ

O "Osservatore Romano" ao analysar os ultimos acontecimentos da Allemanha accentua ao lado da crise moral e politica, as correntes oppostas que se manifestam na vida do paiz. Refere-se ao problema economico e accrescenta: "As causas da crise tocam em raizes espirituaes e nos costumes de uma classe politica dirigente que não hesitou em affastar-se dos preceitos christãos em nome de uma philosophia atheista e racista".

O orgam do Vaticano accrescenta que a situação presente da Allemanha permanece obscura visto que se a ordem foi mantida pelos pelotões de execução nem por isso foram eliminadas as causas profundas da crise.

O NOVO PRESIDENTE DA "OBRA DA PROPAGANDA DA FÉ NO BRASIL"

O padre Diopino Della Parte, Superior Provincial dos Missionarios Filhos do Coração Immaculado de Maria, foi nomeado presidente nacional da "Obra da Propaganda da Fé no Brasil".

A JUNTA FEMININA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA NO CEARÁ

No Ceará a Junta Feminina da Liga Eleitoral Catholica já começou seus trabalhos, afim de, nas proximas eleições politicas, afastar do Congresso Federal, dos Governos Estaduaes e Municipaes, elementos hostis á Religião Catholica.

DOIS DIARIOS CATHOLICOS NA CHINA

A China, além de certo numero de periodicos, já tem dois diarios catholicos, um dos quaes tem trinta mil assignantes, o outro mais ou menos a metade deste numero.

A FELICIDADE TRAZIDA PELOS SEM-DEUS AO POVO RUSSO

Informações seguras permittem saber que a quantidade de pão de cada ração alimentar fornecida por senhoras ao povo em Moscou, diminuiu mais de um terço. A medida foi determinada pela escassez das colheitas visto que o povo, desinteressado dellas por ter de ir todo o seu producto para os celeiros do Estado, abandonou em grande parte as culturas.

O TRABALHO DA MAÇONARIA HESPANHOLA CONTRA A EGREJA

A maçonaria hespanhola procura evitar por todos os meios o reatamento das relações entre a Hespanha e a Santa Sé. O grão Mestre da maçonaria hespanhola, o ex-ministro do Interior, sr. Martinez Barrio, censura os maçons que favorecem este movimento e os intima a se desligar da maçonaria.

A MISSÃO DE PITA ROMERO JUNTO AO VATICANO

A nomeação de Pita Romero para embaixador junto da Santa Sé foi recebida com satisfacção pelo "Avenire d'Italia" que diz: "A Santa Sé espera do jovem diplomata uma melhoria effectiva da situação da Igreja na Hespanha, que as leis têm compromettido" e accrescenta: "Após um doloroso periodo, as ultimas eleições levaram á Camara um bloco de deputados catholicos que melhorou as disposições do governo hespanhol em relação á Santa Sé e que tende a restabelecer a paz nos espiritos por meio de accordos com ella."

APESAR DE HITLER, SOB O SIGNO ESQUERDISTA DE GOEBELS

O "Germania" publica um communicado da Conferencia de Fulda (Episcopado catholico da Allemanha) do teôr seguinte:

"O Episcopado allemão recommenda a todos os membros das associações profissionaes catholicas intimados a abandonar essas associações, a que repillam com coragem tal intimação apoiados na Concordata e no accordo que está imminente entre o Governo e o Episcopado, incitando-os a que soffram com os olhos em Deus as contrariedades presentes, certos de que ellas serão dentro de breve prazo superadas".

Este communicado dos bispos catholicos é motivado pela ordem terminante dada pela "Frente allemã do trabalho" relativa á incompatibilidade da permanencia nella de qualquer filiado em associações de trabalhos catholicos.

CONGRESSO EUCHARISTICO DE BUENOS AIRES — Contrariamente ao que foi noticiado hontem, o padre Estevam Maria, director geral da Peregrinação de São Paulo, communica que continuam abertas as inscripções para o Congresso Eucharistico na Curia Metropolitana á rua Santa Thereza n. 17, das 12 ás 16 horas.

CURIA METROPOLITANA

EXPEDIENTE DE HONTEM — Mons. dr. Pereira Barros, vigario geral, assignou as seguintes justificações: a favor de Luiz Lungo e Delfina Marianno; a Ayres de Carvalho e Conceição Estre; a Flavio de Almeida e Domingos Carneiro; a Pofillo Santos e Annita dos Reis; a Cesario Pimentel e Albertina de Andrade; a Minervino de Moura e Geralda Navarro; a Pedro Braga e Izaura Paiola; a Leonardo Arcovio e Mathilde Lopes; a Dyonisio Martins e Carmela Mirabelli; a José Savoy e Clelia Cerenza; a Oswaldo Silva e Caetana Pugliesi; a Emilio Abatte e Lourdes de Oliveira.

Dispensa de tres proclamas a favor de João Miguel D'Elliseu e Carmem de Souza. Dispensa de dois proclamas e oratorio particular a favor de Isaac Jorge Sacab e Salúa Esper.

Oratorio particular a favor de Chafick Pedro Davi e Salma Achcar; a Arnaldo Barbosa e Corina Penteado; a José Vasconcellos e Mariana Dias; a Augusto Martins e Zilda Gomes; a Anastacio Peres, e Idalina Sintoni; a Angelo Dolpatti e Maria Antonio.

Provisão de procissão com imagens a favor da parochia de Itú, e á parochia de Bella Vista.

Provisão autorizando a celebração de uma missa na capella de Santa Angela em Villa Moraes, sita no districto da parochia do Bosque da Saude a favor do padre Francisco Birraux.

Dispensados no impedimento de consanguinidade no terceiro gráu egual da linha collateral a favor de José Pedro Francisco e Nagib Name Francisco.

Uso de ordens por um anno a favor do padre Paschoal Berardo.

Provisão de vigario da Sé por um anno a favor do padre Matheus Locatelli.

PAROCHIA DO BRAZ — Com grande concorrencia e brilhantismo encerrou-se ante-hontem a novena em louvor de N. S. do Carmo. Ante-hontem, ás 8 horas, realizou-se a bençam do novo e artistico estandarte da Irmandade das Almas.

Approximaram-se da mesa eucharistica numerosos commungantes. Ante-hontem, ás 8 horas e meia, houve solenne missa cantada e communhão geral dos devotos de N. S. do Carmo.

No dia 19 e 22 do corrente haverá reza no altar de S. José e Santa Rita de Cassia.

No dia 22, na missa das 8 horas, haverá communhão geral dos marianos, aspirantes e associações da Pia União das Filhas de Maria.

No dia 29 será solennemente commemorado o primeiro anniversario da fundação do Côro da C. M. B. Actualmente está assim organizado o côro da C. M. do Braz: Sebastião Moysés, Angelo Russo, Domingos Marzo, Mario Couto, Luiz P. D. Costa, José Venancio, Rosario Parrelli, Luiz Construcci, Sylvio Peres, J. Lavine, Genario Cinque, Luiz A. Matteo e J. Martins.

TRANSPORTE DE DOENTES EM AVIÃO NAS MISSÕES DA AFRICA

Africa do Sul — Os catholicos da Suissa offereceram á Prefeitura apostolica de Gariep, na Africa do Sul, um aeroplano, que chegou a East London em 25 de fevereiro findo. O apparelho, que será pilotado por um irmão coadjutor, que durante a guerra foi aviador, prestará grandes serviços aos missionarios (padres do Sagrado Coração), os quaes o utilizarão principalmente para o transporte de doentes para um dos hospitaes que elles construiram em pontos estrategicos do seu vasto territorio — 100.000 kilometros quadrados.

Os serviços prestados pelo avião aos missionarios — O avião offerecido pelos catholicos suissos aos missionarios da Prefeitura apostolica de Gariep, na Africa do Sul, permitte a estes realizar importantes economias de tempo e de dinheiro. A viagem de Alival Naar a De Aar, mais de 320 kilometros por via terrestre, exigia quatro dias de caminho de ferro e custava mais de cinco libras esterlinas; a mesma viagem em automovel durava tres dias e orçava por tres libras e meia. Recentemente um missionario pôde ir de Alival Naar a De Aar, em aeroplano e voltar á sua casa no mesmo dia, gastando apenas duas libras esterlinas.

E', porém, sob o ponto de vista do tratamento dos doentes que o avião presta os maiores serviços. Recentemente, o hospital da Missão Alivaal Naar necessitou do dr. Pattis, dos hospital da Missão de Umlambi, para uma operação urgente; os dois hospitaes distam um do outro cerca de 125 kilometros, perto de tres horas de automovel; vinte minutos de avião bastaram para transportar o cirurgião, que pôde começar a operação menos de uma hora após ter sido chamado.

Os missionarios sustentam diariamente 800 victimas da secca — O prefeito apostolico de Gariep, Africa do Sul, mons. Demónt, dos padres do Sagrado Coração, sustenta diariamente 800 creanças das escolas do seu territorio, onde se tem feito sentir uma secca extraordinaria, em virtude da qual os viveres se tornam raros e são carissimos. Em Umlambi, um caminhão transporta diariamente a uma distancia consideravel a agua necessaria ao novo hospital para os indigenas. Por isto a Obra da Propagação da Fé recolhe as esmolas para auxiliar estes missionarios que em terras de infiels levantam escolas, constroem asylos, hospitaes e ainda sustentam as creanças abandonadas pelos paes e pela caridade catholica recolhidas. Todos os catholicos devem auxiliar a obra das Missões entre infiels, por todos os meios ao seu alcance, como em diversas occasiões tem repetido o santo padre, o papa.

CINEMATOGRAPHIA

HOLLYWOOD EM REVISTA

CECIL B. DE MILLE acaba de ter um mau tempo.

Contractou a sua sobrinha Agnes de Mille, que é bailarina, e que estava fazendo um giro pelas principaes capitaes européas, para vir a Hollywood trabalhar em "Cleopatra".

Porém, durante a filmagem, não lograram entrar em accôrdo sobre como se deveria interpretar uma dansa.

E como "onde manda capitão não manda marinheiro", Agnes decidiu abandonar Hollywood e seu famoso tio.

Não faz muito tempo de Mille offereceu um papel de importancia a Katherine de Mille, sua filha adoptiva, porém, esta o recusou. Desde então o director prometteu não tornar a offerecer opportunidades cinematographicas a nenhum membro mais de sua familia.

OS PHOTOGRAPHOS DE HOLLYWOOD andam á caça de um instantaneo de Greta Garbo.

Hyman Fink, que é o unico que até á presente data photographou a grande "estrella" numa pose intima, — subindo a um automovel com uma expressão de marcado desgosto, — perdeu a occasião numa noite quando ao pilhar a "estrella" á sahida de um theatro de bairro, a camara não funccionou... Fink está desesperado.

UMA DAS TAREFAS MAIS DIFFICEIS de um director de repartos foi a que tocou a Paul Wilkins, dos estudios da MGM, devendo seleccionar seis meninos que se parecessem com Norma Shearer, para encarnar os seis irmãos que figuram na obra "The Barrets of Wimpole Street".

Depois de experimentar nada menos de duzentos e cincoenta candidatos, foram eleitos Vernon Dowling, Nevide Clark, Mathew Smith, Robert Carlton, Allan Conrad e Peter Hobbes.

Com isto, suas carreiras cinematographicas ficaram iniciadas.

ANITA

UM QUINTETO DE "ASTROS"

"Wonder Bar" — Kay Francis e Dolores del Rio — Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson

Encerrando a mais sensacional combinação de "astros" e de espectaculos, "Wonder Bar", o drama musical de tão larga fama em todo o mundo e que a Warner First realizou com recursos formidaveis, virá finalmente, segunda-feira, maravilhar a platéa fina da Sala Vermelha do Odeon.

Tem-se querido saber a quem caberia o papel predominante no desempenho dessa pellicula magestosa que reuniu figuras de tamanha refulgencia no "screenland", taes como Kay Francis e Dolores Del Rio, de um lado, e Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson, de outro.

Justifica-se plenamente essa curiosidade, porém não é menos exacto que uma resposta certa satisfazendo tão ansiosa indagação, não é muito facil.

Kay Francis e Dolores Del Rio, ambos na ascendencia soberba de sua formosura e de sua arte, cumprem em "Wonder Bar" duas "performances" que egualmente nos conquistam e dominam pela sua magnitude. Uma é a belleza. Outra é a dansarina, de grande nome, uma das primeiras figuras do immenso "Wonder Bar". Ambas disputam-se o coração de Ricardo Cortez e é nesse torneio que empenham todos os primores de sua personalidade. Kay Francis na qualidade de "estrella" que se celebrizou como sendo a mulher mais bella da tela. E Dolores Del Rio fazendo em "Wonder Bar" a mais surprehendente, mais vibrante e seductora apparição em toda a sua carreira no cinema.

Por sua vez Dick Powell, Ricardo Cortez e Al Jolson, cada um com partes distinctas no desempenho, porém todos do mesmo modo brilhantes, completam essa combinação prodigiosa de "astros", sem duvida a maior e mais sensacional, que Hollywood apresentou.

Seria necessario falar agora de Busby Berkeley, de suas maravilhosas creações em "Wonder Bar", dos prodigios que a sua imaginação e sua arte realizaram nesse immenso filme. Infelizmente, porém, não nos chega o espaço para tanto, como pelo mesmo motivo estamos tolhidos de accrescentar aqui quanto caberia dizer da musica, das canções dessa obra gigantesca da Companhia n. 1.

O ROMANTISMO E'PICO DE "ADORAÇÃO"

O romance de um seculo — eis o que nos vae trazer "Adoração", o grande filme da Universal, que apparecerá no cartaz do Rosario, na segunda-feira proxima.

A sua acção perpassa por um largo periodo de annos, abrangendo varias existencias e fazendo uma historia unica da historia emocionante e sentimental de muitas vidas.

Trabalho de larga envergadura, onde se observaram rigorosamente os costumes das varias épocas trazidas á luz da téla, "Adoração" é a sombra de um amor immenso perfumado um seculo inteiro. Adornado pela musica admiravel que Victor Schertzinger compoz — é um magnifico estudo retrospectivo da musica através cem annos.

O filme possue uma attracção irresistivel de uma ternura envolvente, toda a sua trama não é senão um queixume de amor desferido por corações apaixonados.

John Boles, o dotado interprete de "Nós e o destino", será a principal figura, tendo como companheira a bella loira Gloria Stuart em "Adoração".

A ORCHIDE'A LOIRA DE PASSADO TRISTE...

Carole Lombard vae interpretar, segunda-feira no Republica, um romance da sargeta, tendo como companheiro Pat O'Brien. E' um romance dos desherdados da sorte, de amor feito de desillusões e do desprezo pelo mundo.

Nelle, Carole Lombard é sempre aquella mesma artista de apurada sensibilidade, vivendo o seu "role" com alma e vigor, e emprestando á figura de Mae, perdida em Nova York, um relevo e uma projecção extraordinarios, nos irá mais uma vez deslumbrar com a sua fascinante formosura, viva embora, no filme, uma figura modesta e despretenciosa.

EM BUSCA DA LIGA...

Sidney Howard, artista inglez de renome, comico caricato de graça irresistivel, vae de novo voltar em outro filme tão esfusiante como o primeiro em que nos appareceu — o "Alberto Rei", lembram-se? Desta vez, o incrivel rebuscador de "gaffes" se vê envolvido em complicações sem conta por causa de uma liga de senhora.

As suas desventuras vão ser narradas segunda-feira no Alhambra, em "Em busca da liga", producção da British-United.

FERIU-SE QUANDO TRABALHAVA

Hontem, pela manhã, o operario Miguel Sigher, de 29 annos, morador á rua da Moóca, 543, quando estava cortando carne na fabrica de salames, de propriedade da firma Sacciotta & Lazzarini, sita á rua Orville Derby, 9, aconteceu a faca resvalar, indo attingil-o no ventre, occasionando-lhe grave ferimento.

Após os curativos na Assistencia, Miguel foi transportado para a Santa Casa, tendo prestado declarações no inquerito sobre o accidente no trabalho de que foi victima.

ANTONIO TORRES

FALLECEU, EM HAMBURGO, O NOTAVEL INTELLECTUAL PATRICIO

Telegramma de Hamburgo, na tarde de hontem, noticiava o fallecimento, naquella grande cidade allemã, onde desempenhava as funcções de consul adjunto, do illustre escriptor brasileiro que foi Antonio Torres. E' uma perda irreparavel: Antonio Torres, poeta, chronista, erudito e polemista, era figura culminante da nossa intellectualidade. Militando na imprensa, mostrou-se sempre de uma agilidade e de uma combatividade raras.

Entre as suas obras, vale a pena citar: "Carmen Tropicale", versos; "Pasquinadas cariocas" e "Verdades indiscretas", chronicas; "Prós e contras", estudos; "As Razões da Inconfidencia", conferencia, com um interessante prefacio; e "Da correspondencia de João Episcopo", de collaboração com Adoasto de Godoy.

Escriptor dos maiores, tres eram as caracteristicas principaes de Antonio Torres: o poder do seu estylo de pamphletario, o vigor do seu sarcasmo e a excellencia da sua linguagem. Porque a maravilhosa lingua portugueza não tinha segredos para elle, que era um latinista profundo e o senhor da mais formosa cultura geral. A graça, a precisa, a logica com que se exprimia eram simplesmente admiraveis.

Homem de combate e de irreverencias, escrevendo, não raro, sob impulsos exaggerados de paixão, nesta ardua profissão das letras, Antonio Torres foi realmente um mestre.

THEATROS

MUNICIPAL — Unico recital de bailados de Chinita Ullman e Dabetto Thiebe. Entradas a 13$000; 6$000; 5$000.

SANT'ANNA — As embaixatrizes do samba — Carmen Miranda e sua irmã Aurora Miranda. Espectaculo unico.

CASSINO [illegible] — Tel 4-7703 — A's 20,30 horas — Circo Holdeim com programma variado.

BOA VISTA — "A cartulina e Napule".

VARIEDADES

MOINHO DO GRAÇA — Praça da Sé — Matinée e soirée — "Boneca de Paris" (repertorio para menores e senhoritas). Poltronas, 4$000.

CIRCOS

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Rua Conceição, esquina da rua Senador Queiroz — Espectaculo variado, com numeros extras. Poltronas, 3$500.

ESPECTACULOS

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

REPUBLICA — "O mysterio de Mr. X", com Robert Montgomery e "Bellezas em Revista", com James Cagney e Joan Blondell. Sessões a partir de 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 3$000; meia, 1$500; geral, 1$000.

OLYMPIA — "Catharina a grande" — "Nem tudo se compra" — Desenho colorido. Sessões continuas, ás 10 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias, 1$200; geraes, 1$000.

COLOMBO — No palco: — "No fim dá certo", comedia pelo "Team da gargalhada". — Na téla — "O famoso Mr. Brown" — "O bamba da zona". Espectaculo completo, ás 19 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$000; meias e geraes, 1$000.

PARATODOS — "Delirio de Hollywood" — "Anjo de Nova York" — "9 de Julho" e uma comedia M. G. M. — Matinée, ás 14,30 horas. Sessões continuas ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 2$300; meias, 1$200; Noite: Poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

ROYAL — "Delirio de Hollywood" — "Anjo de Nova York" — Desenho e jornal. Sessões continuas ás 10,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias, 1$200.

ALHAMBRA — "Masquerader" (o acaso é tudo) — Eskimó. Sessões continuas ás 14 horas. Preço unico com imposto: Poltronas, 2$300.

S. CAETANO — "O paraiso de um homem" — "Viva o Barão" — Desenho e jornal. Sessões continuas, ás 10 horas. Preços com imposto: Poltronas, 1$500; meias, $700; senhoras e senhoritas, 1$000.

ROSARIO — "Luzes de Broadway" — Desenho e jornal. Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 3$500; meias, 2$000. Noite: Poltronas, 4$000; meias, 2$000.

ODEON — Sala Vermelha — A's 19,40 e 21,30 horas — "Melodia prohibida", com José Mojica, Conchita Montenegro e Mona Maris. — 1 desenho e 1 jornal. Preço: Poltronas, 3$500; meias, 2$000; balcão, 1$500.

ODEON — Sala Azul — A's 19,30 horas — "Bons Tempos", com Hal Leroy, Patria Ellis e Guy Kibbee. — "Caçando o assassino", com o cão Caesar — 1 desenho e 1 jornal. Poltronas, 2$800; meia entrada, 1$500.

S. BENTO — Das 14 em diante — "Eu e a imperatriz" com Lillian Harvey e Charles Boyer. — "O mulherengo", com James Cagney e Mae Clark. Preços: Poltronas, 2$300; meia, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA — A's 19,10 horas — "Eu e a imperatriz" com Lilian Harvey e Charles Boyer — "O ultimo favor", com George O'Brien — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 2$000; senhoras e 1/2 entrada, 1$200; galeria, 1$000.

SANTA CECILIA — A's 19,10 horas — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. — "Maldade", com Randolph Scott e Noah Beery. — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 2$000; senhoras, meia entrada e balcão, 1$200.

CAPITOLIO — A's 19 horas — "Heroe moderno" com Richard Barthelmess. — "Santa não sou", com Mae West e Gary Grant. — 1 educativo e 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e balcão, 1$000.

CENTRAL — A's 19,10 horas — "Heroes sem patria" com Hans Albers e Kate von Nagy. — "Sonhos de gloria" com Jack Oakie e Ginger Rogers — 1 desenho e 1 jornal. Preços: Poltronas, 1$500; senhoras, meia entrada e galeria, 1$000.

MAFALDA — A's 19,10 horas — "Carolina", com Janet Gaynor e Lionel Barrymore — "Estou feliz porque voltaste" com Magda Schneider. — 1 jornal e 1 educativo. Preços: Poltronas, 1$200; senhoras e meia entrada, $700.

BOM RETIRO — Sessões continuas das 19,15 em diante — "Esperto contra sabido", com Babby Le Roy. — "Noite de nupcias", com Katthy Von Nagy. — Mais 1 jornal e desenho. Preços: Poltronas, 1$200, meia e geral, $700.

RIALTO — Sessões continuas, das 19 horas em diante — "Esperto contra sabido", com Babby Le Roy — "Felicidade prohibida", com Lionel Barrymore — "Loja das novidades", com Sidney Taler. — Mais um metrotone". Preços: Poltronas, 1$200; meia e geral, $700.

LUTO NACIONAL

Desçam a meio pau os pavilhões, que o paiz está de luto, desde hontem. São Paulo está desolado. Com a ansia dos que esperam o milagre aguardou o povo, até o ultimo instante, que um raio de luz illuminasse, entre as quatro paredes duma pequena sala, aquelles que iam dispôr dos destinos da patria, quando a sós se encontravam com Deus e a consciencia, mostrando-lhes o caminho do dever.

Infelizmente, porém, numa reunião, que não chegava a duzentos e cincoenta homens, contaram-se cento e setenta e cinco inconscientes, que votaram no dictador para presidente da Republica. Inconscientes, dizemos, sem injuria a ninguem, porque nem ao menos sabemos ao certo quem elles são. Inconscientes, repetimos, porque só dementados não comprehenderiam a extensão do mal immenso que estavam praticando.

Impossivel que esses homens não soubessem a vida pregressa do dictador e o modo deselegante com que nunca titubeou em fugir á palavra empenhada; que não lhe conhecessem a frieza de animo, sempre que teve de decidir entre os interesses nacionaes e os seus proprios; que ignorassem, principalmente, ser elle o homem por cuja causa mais sangue brasileiro já se derramou. 1923, 1930, 1932, entre outras, são datas que marcam sua passagem rubra. Cada uma dellas tem um cortejo de mortos, de viuvas, de orphãos, de mutilados, amaldiçoando a memoria do culpado. A ultima, que mais de perto nos tóca, ainda faz sangrar corações paulistas!...

Não se concebe que os eleitores não tenham previsto o quadriennio de amarguras que prepararam hontem para o Brasil. A inquietação, os sobresaltos, as falsas e verdadeiras conspirações, as prisões injustas, as violencias, todo o scenario em que vive e se move um governo profundamente detestado pelo povo. Que não tenham avaliado o abalo de credito, a fuga de capitaes e a diminuição do commercio, sob um governo intranquillo e intranquillizador.

Ha certo hão de ter imaginado, aquelles que escreviam ou recebiam uma cedula com o nome do dictador, a mediocridade do seu governo, a ser composto de auxiliares secundarios, pela impossibilidade de receber a collaboração dos mais capazes e por não encontrar, nas fileiras dos seus adeptos — melancolico **deserto de homens e de idéas** — gente na altura de, num momento da gravidade do que atravessamos, levar a bom porto a náu do Estado.

E não hesitaram! Infeliz nação!

Entretanto, teria sido tão facil redimir os erros e, por um pequeno gesto, restituir o paiz á tranquillidade de que tanto precisa! Bastaria que tivessem votado em Borges de Medeiros, em outro nome egualmente merecedor da confiança, numa palavra, em qualquer outro que não fosse o dictador, que não trouxesse a cadeia de culpas e de odios que elle arrasta.

Grande cousa é termos uma Constituição. Muito maior é que seja cumprida. O nome escolhido não merece confiança, não poderá ser um cumpridor rigoroso da lei aquelle que venceu pelo seu desrespeito e que, habituado por quatro annos de omnipotencia, difficilmente se conformará em governar segundo rigidos preceitos. Não póde merecer a confiança publica aquelle que lançou o paiz numa sangueira, sob o falso pretexto de impugnar a escolha do successor pelo antecessor e que, uma vez no governo, abusando de poderes que lhe foram abandonados, a si proprio se escolhe e impõe, contra a vontade de um povo inteiro.

E' por isso que o povo não tem hoje a satisfação de ver eleito o presidente constitucional da Republica. Ao contrario, a sua impressão é duma escamoteação de illusionista: o dictador, o mesmo dictador, revestido de outro titulo. Não se póde confiar.

Como ultima esperança, resta ao povo fiscalizar os passos do governo, dia a dia, hora por hora. Isto elle só conseguirá elegendo para a sua representação homens que, de facto, correspondam aos seus anseios, identificados com os nossos imperecíveis ideaes. O Brasil dirá, na proxima eleição, o que pensa o povo.

Por emquanto, insistimos: desçam dos topes as bandeiras, que estamos de luto nacional.

Congresso Nacional de Pesca

SUA REALIZAÇAO NA CAPITAL FEDERAL, DE 4 A 11 DE NOVEMBRO PROXIMO

Commemorando o centenario da cidade do Rio de Janeiro, o Conselho de Caça e Pesca resolveu reunir na Capital Federal, sob o patrocinio do sr. ministro da Agricultura, o Primeiro Congresso Nacional de Pesca, que se realizará por occasião do encerramento da Exposição das Industrias da Pesca no Brasil e da Semana do Peixe, promovidas pelo mesmo Conselho, durante a Feira Internacional de Amostras do Districto Federal.

Esse interessante certamen, cuja inauguração dar-se-á a 4 de novembro, funccionando até 11 do mesmo mez, terá por objectivos estudar, debater e divulgar assumptos scientificos, technicos, economicos e sociaes, que interessem á organização do Serviço da Pesca, aos pescadores e aos industriaes e commerciantes de productos aquicolas; promover a solução desses problemas, facilitando o desenvolvimento dessas actividades em nosso paiz e pleiteando junto aos poderes publicos as medidas que julgar convenientes á instrucção primaria e technica dos nossos praianos, ao saneamento do litoral, ao fomento do consumo do pescado e ao aperfeiçoamento dessas importantes industrias, que de forma tão intima se ligam á grandeza economica, ao progresso e á defesa do paiz, á facilidade da vida do povo e á prosperidade e bem estar das populações brasileiras.

Constituirão esse congresso os membros do governo da Republica, os representantes dos governos estaduaes e municipaes, da Associação Brasileira de Imprensa, os delegados da Confederação das Cooperativas de Pescadores do Brasil, das federações estaduaes, camaras de commercio, scientistas, addidos commerciaes das legações estrangeiras no Rio e quantos se interessem pelos problemas da pesca, especialmente convidados ou que a elle adhirar apresentando suggestões ou trabalhos de valor.

Serão organizadas as seguintes commissões especiaes: 1.ª: de estudos scientificos; 2.ª: de technica das pescas maritimas; 3.ª: de utilização dos productos da pesca; 4.ª: de economia social; 5.ª: de reservas navaes; 6.ª: de construcção naval e machinas; 7.ª: de historia e geographia; 8.ª: de divulgação e propaganda.

Os relatorios e pareceres sobre os assumptos submettidos a essas commissões deverão ser entregues ao secretario geral, dentro de 24 horas depois de haverem sido devidamente julgadas, até a ante-vespera do encerramento do Congresso.

As memorias, theses e trabalhos diversos offerecidos á consideração do Congresso poderão ser assignados por um ou mais autores e deverão ser apresentados ao secretario geral até o dia 20 de agosto, caso não seja possivel fazel-o antes, para permittir o seu exame pelo Conselho (Commissão Executiva) e a sua impressão em tempo de serem submettidos ás respectivas commissões especiaes e á assembléa.

Annexo ao Primeiro Congresso Nacional de Pesca — na Feira de Amostras da cidade do Rio de Janeiro — haverá uma exposição de pesca com tudo quanto se relacione com as possiveis demonstrações do valor, recursos e possibilidades das industrias da pesca e correlatas e do aperfeiçoamento dos seus serviços no Brasil.

Nesse mesmo local, ou onde melhor parecer ao Primeiro Congresso Nacional de Pesca, haverá concursos de modernos motores marinhos e outros de interesse para a pesca.

O Congresso deliberará no que estiver ao seu alcance e proporá aos poderes publicos as medidas que julgar necessarias aos aperfeiçoamentos dos serviços da pesca, dos pontos de vista scientifico e technico, do progresso das industrias e commercio dos productos e sub-productos aquaticos, da instrucção e amparo aos pescadores brasileiros e do apparelhamento dos caes e portos de pesca nacionaes.

O segundo Congresso de Pesca realizar-se-á ainda na Capital Federal, com caracter pan-americano e em data que será marcada no Primeiro Congresso Nacional de Pesca.

Nenhuma contribuição será paga pela inscripção dos convidados.

Notas e Commentarios

Realiza-se hoje, ás 17 horas, no salão das Classes Laboriosas, á rua do Carmo 25, a posse da Commissão Coordenadora da politica da capital, constituida de figuras das mais representativas do escól paulista.

A posse será realizada perante a Commissão Directora do P. R. P., em nome da qual falará o sr. João Sampaio. Pela Commissão Coordenadora responderá o sr. Eurico Sodré.

A Commissão Coordenadora está assim constituida:

D.ª Alayde Pinheiro Borba.
D.ª Albertina da Silva Gordo.
Dr. Alvaro Guião.
Dr. Antonio Murtinho Nobre.
Dr. Antonio Prado Junior.
Dr. Benedicto da Costa Netto.
Dr. Carlos Cyrillo Junior.
Dr. Eduardo Rodrigues Alves.
Dr. Eurico Sodré.
Dr. Firmiano de Moraes Pinto.
Dr. Gilberto de Arruda Sampaio.
Dr. Gofredo da Silva Telles.
Dr. Henrique Jorge Guedes.
Dr. José Pires do Rio.
Dr. José Vicente Alvares Rubião.
Dr. Laerte Setubal.
Dr. Luiz Anhaia Mello.
Dr. Luciano Gualberto.
Dr. Mario Whately.
Dr. Morvan Figueiredo.
Dr. Raphael Corrêa Sampaio.
Dr. Roberto Moreira.
Dr. Sebastião Soares de Faria.
Dr. Spencer Vampré.
Dr. Sylvio Margarido.
Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva.

—(*)—

A séde do consulado da Finlandia mudou-se para a rua Libero Badaró, 54, 2.º andar, predio "Saldanha Marinho".

COMBATENDO O GETULISMO

O Partido Republicano Paulista não combate a interventoria civil e bandeirante. Nem esta affirmativa precisaria ser feita, desde que as attitudes claras e definidas do tradicional partido são geralmente conhecidas.

A substituição do general Waldomiro de Lima, pelo sr. Salles Oliveira, na interventoria, mediata indicação para a qual concorreu, foi recebida sob os applausos do P. R. P. que considerou o facto uma authentica victoria da opinião publica.

Elevado ao supremo posto administrativo do Estado, o sr. Armando Salles, atordoado pela inesperada honraria, não soube conservar-se á altura do cargo.

Preferiu — como já se disse — ser apenas um emissario do sr. Getulio Vargas, de quem se tornou delegado directo, imbuindo-se do celebre e malsinado "espirito revolucionario".

Demonstrando a sua falta de memoria em relação aos sentimentos do povo pela malfadada experiencia de 1930, o novo revolucionario soube superar, em enthusiasmo e serviços, os mais vermelhos outubristas. Basta, a tal respeito, recordar o discurso de Jahu'.

E' essa attitude, indisfarçadamente dictatorial, que o povo paulista — e com elle o P. R. P. — repudiam.

Não combatemos, pois, a interventoria civil e paulista; continuamos, paulatinamente a nossa lucta, contra o getulismo, tenha ou não tenha um ritulo constitucional.

—(*)—

Foi organizada em Porto Alegre a Cellulose Rio Grandense, Sociedade Anonyma, cujo fim é explorar a industria da cellulose para fabricação de papel de embrulho e papelão mediante o emprego de materias primas nacionaes.

INIMIGO INVISIVEL

"Dictatoriaes" é o titulo de um dos recentes artigos da pagina paga do P. C., geralmente conhecida como a "valla commum".

Percorremol-o curiosamente, pensando tratar-se de uma confissão. Puro engano. O articulista, em estylo solenne de orador provinciano, atira valentes objurgatorias contra uma facção politica por nós desconhecida, que guerreia o partido do sr. interventor.

Diz o escriba pecelsta, textualmente:

"Do 9 de julho ao 3 de maio, nasceu o Partido Constitucionalista. Contra elle, porém, formou-se o Partido Dictatorial. Contra a autonomia. Contra a Constituição".

Francamente, não temos noticia da *formação* de qualquer agremiação partidaria, após o arranjo dessa colcha de retalhos que se chama Partido Constitucionalista.

O nome que o articulista attribue ao inimigo invisivel — Partido Dictatorial — o povo costuma empregal-o exactamente para denominar a facção do interventor, dada á notoria harmonia de vistas existente entre aquella e o sr. Getulio Vargas. Tanto que este foi rotulado de presidente constitucional sem que os pecelstas em qualquer tempo, hajam contra isso proferido uma palavra.

Si existe outro partido, em São Paulo, que, fazendo concorrencia ao P. C., tambem sympathiza com o dictador, o povo bandeirante agradecerá que o denunciem. E' preciso que se conheçam os inimigos da nossa terra.

Entretanto, quer-nos parecer que o autor de "Dictatoriaes" está com...

batendo fantasmas. Não fiquem, pois, despeitados e ciumentos os bravos pecelstas; não ha, em S. Paulo, outro partido a disputar-lhes a qualidade de serem getulistas.

—(*)—

Foi assignado, na pasta do Trabalho, um decreto regulamentando a duração do trabalho dos empregados mistos de hoteis, pensões, restaurantes e estabelecimentos congeneres, que será de 8 horas, quando diurno, e de 7 horas, quando nocturno.

EPISODIO INE'DITO

Quando se tratava de escolher nomes para a lista do sr. Justo de Moraes, ficou combinado, entre os componentes da frente-unica da legenda "Por S. Paulo Unido", que della não fariam parte politicos militantes. O nome do dr. Machado de Campos, por exemplo, foi recusado, porque, embora digno de occupar a interventoria, era director do P. D.

Quando se falou no sr. Armando de Salles Oliveira, alguem perguntou pela sua côr politica.

— Elle não é democratico?

— Não, adiantou o deputado Cardoso de Mello Neto. O dr. Armando não é politico.

Recordemos:

Quando o P. D. organizava, em 32, sua lista de nomes, para compôr o secretariado Pedro de Toledo, ás vesperas de 23 de maio, quizeram incluir o do sr. Salles Oliveira, para occupar a pasta da Fazenda.

Pediu a palavra, numa reunião do directorio central, o dr. Paulo de Moraes Barros. Não concordava. O dr. Armando poderia ser secretario, indicado por qualquer corrente, menos pelo P. D., porquanto não lhe constava que elle fosse democratico. Ademais, a lista de oito nomes do P. D. já estava completa.

O presidente do partido (hoje presidente perpetuo...) tambem ficou na duvida.

Seria ou não democratico o sr. Salles Oliveira?

Salvou a situação o thesoureiro da aggremiação extincta, parece que o sr. Prudente de Moraes Neto.

— O dr. Armando Salles de Oliveira tem concorrido — esclareceu — para a caixa do partido, como, tambem, o dr. José Carlos de Macedo Soares.

— Ah! bom, murmuraram todos... Sendo assim...

S. excia. não era militante, mas, apenas, como se diz na expressão popular, marchante...

—(*)—

O governo da Bolivia está negociando com a Republica Argentina um tratado ferroviario e aduaneiro, com o fito de facilitar e promover o intercambio commercial.

FACTOS, NAO PALAVRAS...

Os senhores pecelstas, naturalmente, se fazem surdos e cégos ao enorme successo alcançado pela Concentração de Botucatu'.

Continuarão, apesar da nova e significativa consagração popular alcançada pelo P. R. P., a sua campanha diffamatoria, e não nos surprehenderemos si amanhã surgir estampada na celebre Secção Livre, uma "Lista de Adhesões" de Botucatu', com alguns milhares de nomes...

"Res, non verba"...

Era preciso ter-se assistido á sessão civica, do Cine Casino para se chegar á perfeita visão da popularidade de que gosa o P. R. P. Todas as localidades do cinema estavam tomadas, e não havia recanto onde não se comprimissem innumeras pessoas.

E porque esse interesse, essa popularidade, esse enthusiasmo do povo por um partido, que não tem nas mãos o cofre de graças do poder que, aliás, nunca seduziu os paulistas?

Os minguados partidarios da dictadura e do interventor só falam de "remanescentes" e dizem que o P. R. P. está morto... No emtanto, uma população inteira vibrou sob as palavras dos próceres perrepistas. Uma população inteira applaudiu-os com fervor. Essa população, não foi, ás tres horas da manhã, quando a comitiva chegava, esperal-a aos gritos... mas, na hora precisa, lá estava toda, para ouvir e para hypothecar o seu apoio ao partido que encarna as suas predilecções e os seus sentimentos.

E, para tanto, não houve necessidade de reclames espalhafatosos, nem de custosos banquetes. Mas que vibrante atmosphera de confiança e de civismo!

Prosiga o P. C. na sua desmandada campanha. Ella é o indicio de uma mentalidade que São Paulo conhece e repudia.

O P. R. P. fará tranquillamente o seu caminho, através das urnas, porque, com o seu grande passado e o seu prestigio presente, está cada vez mais vivo no coração dos paulistas.

—(*)—

A Secretaria da Educação solicitou do Departamento de Administração Municipal providencia das prefeituras de Araraquara, Catanduva, Itu' e Taubaté, no sentido de ser depositada no Thesouro do Estado a importancia, correspondente ás quotas de fiscalização federal dos gymnasios locaes, relativas aos mezes de janeiro e março, até quando os referidos estabelecimentos ainda pertenciam áquellas municipalidades.

O Departamento expediu ordens nesse sentido.

O "CORREIO PAULISTANO" E A SECRETARIA DA FAZENDA

DEPOSITARIO RELAPSO E TEIMOSO

A affrontosa chicana do governo do Estado no caso da desapropriação dos bens da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", já tivera a energica e digna repulsa da parte do eminente juiz da 5.ª vara civel da capital, cuja grandeza faz ó renome da magistratura do paiz, com o respeitavel e juridico despacho ha dias por nós publicado.

Mandou o integerrimo julgador que se officiasse de novo ao sr. secretario da Fazenda, requisitando o pagamento á Sociedade Anonyma do "Correio Paulistano", do que a esta deve, em restituição, o Estado. Fel-o com estas palavras que valem por uma irrespondivel replica á todas as invectivas com que parasitas do Thesouro do Estado disfarçam a miseria com que se está havendo no triste episodio o governo do delegado do Dictador nesta terra digna de melhor respeito:

"*Assim sendo, não se justifica a relutancia do poder executivo em cumprir as requisições do Juizo. Nestas condições convencido como estou de que, melhor ponderando sobre o assumpto, o honrado secretario da Fazenda não persistirá na attitude que vem mantendo e que importa em verdadeiro desrespeito á deliberação judicial*, mando se officie *novamente* ao referido secretario para que se digne ordenar o *cumprimento das requisições do Juizo*, relativas aos pedidos de fls. Excusado seria accrescentar em abono da orientação seguida por este Juizo, que, *realizado o deposito* ou consignação do preço dos objectos desapropriados, "*á disposição do Juizo*", a este cabe deliberar sobre o destino da quantia posta á sua disposição, ficando salvo á parte prejudicada o direito de recorrer das decisões desfavoraveis aos seus interesses e de promover a responsabilidade do Juiz no caso de abuso de poder ou de prevaricação".

A este sereno, juridico e irrespondivel despacho do eminente juiz dr. Leme da Silva, o que respondeu o secretario da Fazenda?

Nada.

Mandou, porém, que um seu subalterno se dirigisse á Justiça, reiterando, para não exhibir o preço do deposito feito á disposição do Juizo, *as mesmas razões* já appostas e que o mencionado despacho repellira pela forma exposta.

E que assim foi, bem é de ver da leitura da petição com que o dr. Cyrillo Junior, advogado da Empresa "Correio Paulistano", demonstrou á saciedade serem de irritante chicana as razões com que a Fazenda do Estado se recusava a cumprir os decretos judiciarios, e que provocou a luminosa decisão nada transcrever no novo officio ao secretario da Fazenda, aconselhando-o a cumprir seu dever. Essa petição é a que abaixo transcrevemos. Verão por ella os nossos leitores que o governo do Estado não é apenas um *depositario relapso*: é *relapso e teimoso*.

MERITISSIMO JUIZ

Tem v. excia. sob as vistas, com a petição de fls. 210, uma censuravel e affrontosa chicana.

E, o signatario dessa obra chama de subterfugio a medida requerida á fls. 203.

O que se pede á fls. 203?

Que se cumpram as disposições dos decretos 19.870 de 15 de abril de 1931 e 19.987 de 13 de maio de 1931, que expressamente determinam

> "o recolhimento obrigatorio ás Caixas Economicas Federaes, onde houver, das importancias em dinheiro dos depositos judiciaes".

E o que se fez á fls. 77, *em 27 de Agosto de* 1931, foi um deposito judicial, que nos termos das disposições invocadas, devia ter sido feito, e deve ser feito, na Caixa Economica Federal, deste Estado.

A esse requerimento de fls. 203, oppõe a Fazenda do Estado á fls. 210:

> "que o deposito no Thesouro do Estado foi feito em razão de dispositivo expresso do *Decreto Estadual n.º* 4.815 *de 5 de Janeiro de* 1931 que na letra *d* do art. 2.º estatuiu que a importancia da avaliação será, em qualquer caso, consignada no Thesouro do Estado".

Mas, esse Decreto Estadual 4.815 que é o decreto de desapropriação de fls. 6, traz a data de 5 *de Janeiro de* 1931, ao passo que os outros dois invocados, 19.870 e 19.987 são de *Abril e Maio de* 1931, quer dizer, são posteriores áquelle.

Não ha duplicidade de competencias, de vez que o interventor que expediu aquelle, é agente do Poder Executivo que expediu posteriormente os dois outros.

O Poder que expediu os dois ultimos é o poder de que emana a autoridade que expediu o primeiro: o interventor é autoridade, no regimen politico em que vivemos, dependente da autoridade central que o nomeia e demitte livremente.

Haja vista, para bem definir esse systema politico, o art. 29 do Codigo dos Interventores (Decreto n.º 20.348 de 29 de Agosto de 1931) que fulmina de nullidade pleno jure os actos dos interventores contrarios áquelle estatuto.

O interventor, é, pois, um agente do chefe executivo central, e seus actos estão subordinados ás regras por elle dictadas, e os decretos que delle emanam não podem collidir com qualquer outro emanado do governo provisorio.

Esse proprio art. 11 § 2 do decreto 19.398, de 11 de novembro de 1930, que é o organico da dictadura, invocado na petição de fls. 210, proclama o asserto do que dizemos:

> "O interventor terá, em relação á Constituição e leis estaduaes, deliberações, posturas e actos municipaes, os mesmos poderes que por esta lei cabem ao governo provisorio, relativamente á Constituição e demais leis federaes, cumprindo-lhe *executar os decretos e deliberações daquelle no territorio do Estado respectivo*".

Ora, os decretos *19.870* e *19.987* são decretos do governo provisorio, que devem ser executados aqui por seu agente, o interventor de S. Paulo.

Esses decretos em Abril e Maio de 1931 mandaram que os *depositos judiciaes* devem ser feitos na Caixa Economica Federal.

Como vêm, agora, o proprio interventor oppôr ao decreto do governo federal um do governo estadual, para sustentar que o *deposito judicial* podia em *Agosto de 1931* deixar de ser feito naquella repartição federal?

Tanto labora em erro o governo do Estado, que ainda recentemente, o ministro da Fazenda, que é o fiscal do cumprimento das disposições por nós invocadas, recommendava ao interventor neste Estado que as cumprisse e as fizesse cumprir.

> (Estado de S. Paulo", de 15 do corrente, e aqui junto).

Excusada seria a discussão sobre o destino do deposito judicial feito neste processo, si o poder desapropriante honradamente restituisse tal deposito, cumprindo os respeitaveis despachos de v. excia. exarados nas petições de fls. 183 e 186. Por elles, ou a desapropriante exhibiria em juizo a importancia do deposito feito a consignação de v. excia. (fls. 77 e 78), para ser entregue a quem de direito, ou tel-a-ia entregue e seu legitimo proprietario cumprindo o officio requisitorio de fls. 192.

Nem uma coisa, nem outra.

E não obstante, uma e outra coisa, vem agora a Fazenda do Estado, e declara que não cumpre a ordem judicial de v. excia. porque a Sociedade Anonyma "Correio Paulistano" inexistente segundo parece, (diz o dr. Procurador") não exhibe quitação do Thesouro — pois é isso que exige o decreto de desapropriação.

Tivesse o illustre representante da Fazenda do Estado, lido as razões de fls. 126, a petição de fls. 146 e os documentos de fls. 178, 188 e 189, e não teria tido a facilidade de exigir que a desapropriada exhiba quitação *de responsabilidade ou divida que nunca contrahiu*.

E si devesse, a forma legal de liquidação do debito não era essa de se apropriar o credor do *deposito judicial* feito á disposição do Juizo. *De se apropriar, sim.*

A Fazenda do Estado, primeiramente, occupou por *agentes forasteiros*, militarmente, os bens do "Correio Paulistano", e com um decreto de desapropriação disfarçou o confisco; agora, a Fazenda do Estado, *por agentes da terra*, apropria-se do preço posto em deposito judicial por exigencia do processo, sob "subterfugio" de que a desapropriada não exhibe quitação.

Quitação de que?

Traga o credor, si é credor, o titulo de seu credito e exerça as providencias assecuratorias de seu direito.

Si o não faz, e emquanto não o faz, pratica um crime retendo o *deposito* que o Juiz mandou entregar ao "Correio Paulistano", desapossado de seus bens, já incorporados ao patrimonio da Fazenda do Estado.

Insinu'a o digno dr. Raul Vicente — Procurador Fiscal — que parece não ter constituição legal a Sociedade Anonyma "Correio Paulistano": não quiz s. excia. ler os instrumentos publicos de fls. 178, — 206 — 207 — 208 — que mostram de asphyxiar, a existencia e a legalidade da Sociedade Anonyma Empresa "Correio Paulistano".

Para a Fazenda do Estado, essa Sociedade Anonyma existe para lhe pagar os impostos de que dá noticia a certidão de fls. 189; existe para ser objecto do decreto de desapropriação; existe para figurar como parte neste processo, mas só não existe *para receber o preço da propriedade que lhe tomaram*.

Ao mesmo passo que o digno representante da Fazenda do Estado põe em duvida a existencia da Sociedade Anonyma "Correio Paulistano", affirma que existem indicios de ser o governo do Estado accionista de "mais de tres quartas partes das acções daquella sociedade".

E' isso uma fantasia. O direito de accionista não se prova por indicios, e menos se exerce fóra da vida juridica e economica da Sociedade Anonyma. Si é effectivamente o que diz, a Fazenda do Estado, exhibindo as acções, convoque uma assembléa da Sociedade, eleja directoria e requeira a v. excia. a entrega do deposito que pertence á mesma sociedade.

Si ser accionista, é cobrar impostos, a Fazenda do Estado tem sido sim accionista do "Correio Paulistano": porque mesmo no periodo de 1930 a 1933, já quando a propriedade do "Correio Paulistano" fôra transferida para o patrimonio do Estado, e constituido fôra nas proprias arcas do Estado o deposito do preço de taes bens, o Thesouro lançou impostos sobre a Sociedade Anonyma e delles foi pago como se prova dos autos.

Original accionista esse que cobra impostos de si proprio!

Não nos cause, porém, pasmo, isso que ahi vae: pois, á fls. 183 destes autos encontrará v. excia. a petição do eminente professor Gama Cerqueira requerendo o levantamento total do deposito para pagamento do que é devido ao "Correio Paulistano", e a dois credores deste, dentre os quaes, uma Companhia sua cliente.

Disse ali s. excia.: "*Já nada ha que possa ser opposto ao direito do "Correio Paulistano", de receber o preço da desapropriação*".

Entretanto, ha dias, aquelle honrado mestre de direito, defendendo pela imprensa o pagamento que lhe foi feito, por conta do "Correio Paulistano", escrevia que o governo do Estado tinha defensaveis razões para não restituir ao "Correio Paulistano", o que do "Correio Paulistano" retem em seu poder.

M. JUIZ.

A Sociedade Anonyma Empresa "Correio Paulistano", insiste pelo cumprimento do respeitavel despacho de fls. 183, de vez que não foi cumprido o officio requisitorio de fls. 192, ordenado pelo despacho de fls. 186, e uma vez exhibida em Juizo a importancia do deposito judicial, ordenará v. excia. a entrega do mesmo á supplicante, mediante quitação, ou então, mandal-o-á remover para a Caixa Economica Federal até que decida dessa entrega; fazendo cumprir fielmente os decretos federaes 19.870 de 15 de abril e 19.987 de 13 de maio de 1931, assim deferindo, nessa hypothese, a petição de fls. 204.

E. R. M.

Cyrillo Junior

SEM PROFISSAO!

Nas chapas para "presidente da Republica", hontem, na Assembléa Nacional, embaixo dos nomes dos candidatos apparecia a profissão de cada um. O sr. Borges de Medeiros, agricultor. O sr. Protogenes Guimarães, almirante. General, o sr. Góes Monteiro. O sr. Raul Fernandes, advogado.

Uma chapa, entretanto, só trazia o nome do candidato: *Getulio Dornelles Vargas*.

Os proselytos do occupante do Cattete poderiam ter accrescentado, e com muita propriedade — *dictador profissional*...

—(*)—

Foi fundada em Ribeirão Bonito nova cooperativa para beneficiamento do algodão, estando presente ao acto o chefe de propaganda do D. A. C.

A commissão de lavradores locaes, encarregada de levar avante a idéa, compõe-se dos srs.: José Camargo Moraes, Jorge Zeraik, José Luiz Simões, Silvio Duarte Pinto Ferraz, Affonso Celestino e Honorio Jordão.

DESMEMORIADO

O sr. Antonio Carlos, dando sua impressão, sobre a nova carta magna, quiz fazer uma comparação com a da 1.ª Republica, dizendo que, agora, os homens estavam preparados para compôr o Estatuto, ao passo que, em 89, elles estavam desprevenidos!

O venerando mineiro desconhecerá, por acaso, o que foi a campanha republicana no Brasil?

Em 70, não foi fundado, em Itu', o nosso glorioso P. R. P.? De S. Paulo não se irradiou, por todo paiz, a idéa democratica?

Não sabemos qual o papel que o sr. Antonio Carlos attribue a homens como Campos Salles, Prudente, Quintino, Bernardino, Glycerio, Silveira Martins, Fernando Lobo, João Pinheiro, Bias Fortes e tantos outros.

Cerca de trinta annos, durou a memoravel campanha. Isso, entretanto, ignora, lamentavelmente, o presidente da Assembléa Nacional de 1934, que póde ser cognominado o desmemoriado das Alterosas...

—(*)—

Segundo communica o consulado do Brasil em Cadiz, acaba de inaugurar-se na capital andaluza a "Camara de Commercio, Industria y Navegación Hispano-Brasileña de Andalucia", que estabeleceu a sua séde social no "Patio de Banderas" n. 3, Sevilha. O acto foi presidido pelo consul do Brasil em Cadiz, sr. L. C. de Andrade Filho, com a presença de conhecidos negociantes e altas personalidades do mundo economico andaluz.

DO MEU CANTO

Um phenomeno de facil explicação psychologica é o ardor exaggerado e a aggressividade aguda dos adhesistas, dos transfugas.

Naturalmente, essas flexiloquas criaturas, que hoje estão deste lado e, amanhã, daquelle, são recebidas com justificada desconfiança.

Serão sinceros, atrevidos espiões ou méros agentes provocadores? São perguntas que acodem a qualquer um e com muita razão.

Os guerreiros mercenarios que fretejavam, ora num paiz, ora noutro, eram recebidos da mesma forma.

E, para suporizar taes desconfianças, elles tornavam-se ferozes nos combates, maximé quando se atiravam contra os seus companheiros da vespera.

Quando se fez a Republica, em 89, innumeros defensores radicaes e beneficiados do Imperio adheriram pressurosamente á nova forma de governo e demonstravam sua dedicação com flammante republicanismo, arrependimento ostentados com tal intensidade, que fariam inveja á Magdalena!

Emquanto isso, perseguiam os que ficaram fieis aos ideaes monarchicos e, como o motor que agita e dá vida a taes individuos é sempre o interesse pessoal, a bulimia, elles tratavam de obter boas collocações, garantindo-se precavidamente.

O panorama é sempre o mesmo em todos os tempos e em todos os logares.

Roma da decadencia foi fertil de adhesistas sem escrupulos de especie alguma e capazes de tudo.

Quem os visse, ardorosos, furentes, defendendo seus novos patrões e atacando rudemente os antigos, talvez acreditasse em sinceridade nas suas espalhafatosas attitudes.

Pura comedia ignobil.

Simples interesse pessoal e muito mal, imperfeitamente mascarado.

Despudor. Insinceridade. Mercenarismo. Barriguismo e nada mais.

A NOVA CONSTITUIÇÃO

(Continuação)

Art. 13. Os municipios serão organizados de forma que lhes fique assegurada a autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse, e especialmente:

I, a electividade do prefeito e dos vereadores da Camara Municipal, podendo aquelle ser eleito por esta;

II, a decretação dos seus impostos e taxas, e a arrecadação e applicação das suas rendas;

III, a organização dos serviços de sua competencia.

§ 1.º O prefeito poderá ser de nomeação do governo do Estado no municipio da capital e nas estancias hydro-mineraes.

§ 2.º Além daquelles de que participam, ex-vi, dos artigos 8.º, § 2.º, e 10, paragrapho unico e dos que lhe forem transferidos pelo Estado pertencem aos Municipios:

I, o imposto de licenças;

II, os impostos predial e territorial urbanos, cobrado o primeiro, sob a forma de decima ou de cedula de renda;

III, o imposto sobre diversões publicas;

IV, o imposto cedular sobre a renda de immoveis ruraes;

V, as taxas sobre serviços municipaes.

§ 3.º E' facultado ao Estado a creação de um orgão de assistencia technica á administração municipal e fiscalização das suas finanças.

§ 4.º Tambem lhe é permittido intervir nos municipios, afim de lhes regularizar as finanças, quando se verificar impontualidade nos serviços de emprestimos garantidos pelo Estado, ou falta de pagamento da sua divida fundada por dois annos consecutivos, observadas, naquillo em que forem applicaveis, as normas do art. 12.

Art. 14 Os Estados podem incorporar-se, entre si, sub-dividir-se ou desmembrar-se para se annexar a outros ou formar novos Estados, mediante acquiescencia das respectivas Assembléas Legislativas, em duas legislaturas successivas e approvação por lei federal.

Art. 15 O Districto Federal será administrado por um prefeito, de nomeação do presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, e demissivel "ad nutum", cabendo as funcções deliberativas a uma Camara Municipal electiva. As fontes de receita do Districto Federal, são as mesmas que competem aos Estados e Municipios, cabendo-lhe todas as despesas de caracter local.

Art. 16. Além do Acre, constituirão territorios nacionaes outros que venham a pertencer á União, por qualquer titulo legitimo.

§ 1.º. Logo que tiver 300.000 habitantes e recursos sufficientes para a manutenção dos serviços publicos, o Territorio poderá ser, por lei especial, erigido em Estado.

§ 2.º. A lei assegurará a autonomia dos Municipios em que se dividir o territorio.

§ 3.º. O Territorio do Acre será organizado sob o regime de prefeituras autonomas, mantida, porém, a unidade administrativa territorial, por intermedio de um delegado da União, sendo prévia e equitativamente distribuidas as verbas destinadas ás administrações locaes e geral.

Art. 17. E' vedado á União, aos Estados, ao Districto Federal e aos Municipios:

I, crear distincções entre brasileiros natos ou preferencias em favor de uns contra outros Estados;

II, estabelecer, subvencionar ou embaraçar o exercicio de cultos religiosos;

III, ter relação de alliança ou dependencia com qualquer culto ou igreja, sem prejuizo da collaboração reciproca em pról do interesse collectivo;

IV, allienar ou adquirir immoveis, ou conceder privilegio, sem lei especial que o autorize.

V, recusar fé aos documentos publicos;

VI, negar a cooperação dos respectivos funccionarios, no interesse dos serviços correlativos;

VII, cobrar quaesquer tributos sem lei especial que os autorize, ou fazel-os incidir sobre effeitos já produzidos por actos juridicos perfeitos;

VIII, tributar os combustiveis produzidos no paiz para motores de explosão;

IX, cobrar, sob qualquer denominação, impostos interestaduaes, intermunicipaes, de viação ou de transporte, ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem,

X, tributar bens, rendas e serviços uns dos outros, estendendo-se a mesma prohibição ás concessões de serviços publicos, quanto aos proprios serviços concedidos e ao respectivo apparelhamento installado e utilizado exclusivamente para o objecto da concessão.

§ unico. A prohibição constante do n.º X não impede a cobrança de taxas remuneratorias devidas pelos concessionarios de serviços publicos.

Art. 18. E' vedado á União decretar impostos que não sejam uniformes em todo o territorio nacional, ou que importem distincção em favor dos portos de uns contra os de outros Estados.

Art. 19. E' defeso aos Estados, ao Districto Federa e aos Municipios: Districto Federal e aos Municipios:

I, adoptar, para funcções publicas identicas, denominação differente da estabelecida nesta Constituição;

II, rejeitar a moeda legal em circulação;

III, denegar a extradição de criminosos, reclamada, de accordo com as leis da União, pelas justiças de outros Estados, do Districto Federal ou dos Territorios;

IV, estabelecer differença tributaria, em razão da procedencia, entre bens de qualquer natureza,

V, contrair emprestimo externo, sem prévia autorização do Senado Federal.

Art. 20. São do dominio da União:

I, os bens que a esta pertencem, nos termos das leis actualmente em vigor;

II, os lagos e quaesquer correntes em terrenos do seu dominio, ou que banhem mais de um Estado, sirvam de limites com outros paizes ou se estendam a territorio estrangeiro;

III, as ilhas fluviaes e lacustres nas zonas fronteiriças.

Art. 21. São do dominio dos Estados:

I, os bens da propriedade destes pela legislação actualmente em vigor, com as restricções do artigo antecedente;

II, as margens dos rios e lagos navegaveis, destinadas ao uso publico, se por algum titulo não forem do dominio federal, municipal ou particular.

CAPITULO I

Do poder Legislativo

SECÇÃO I

Disposições preliminares

Art. 22. O Poder Legislativo é exercido pela Camara dos Deputados, com a collaboração do Senado Federal.

§ unico. Cada legislatura durará quatro annos.

Art. 23. A Camara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eleitos mediante systema proporcional e suffragio universal igual e directo, e de representantes eleitos pelas organizações profissionaes, na forma que a lei indicar.

§ 1.º. O numero de Deputados será fixado por lei; os do povo, proporcionalmente á população de cada Estado e do Districto Federal, não podendo exceder de um por 150 mil habitantes, até o maximo de vinte, e, deste limite para cima, de um por 250 mil habitantes; os das profissões, em total equivalente a um quinto da representação popular. Os Territorios elegerão dois Deputados.

§ 2.º. O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral determinará, com a necessaria antecedencia, e de accordo com os ultimos computos officiaes da população o numero de Deputados do povo que devem ser eleitos em cada um dos Estados e no Districto Federal.

§ 3.º. Os Deputados das profissões serão eleitos na forma da lei ordinaria, por suffragio indirecto das associações profissionaes, comprehendidas para esse effeito, e com os grupos affins respectivos, nas quatro divisões seguintes:

lavoura e pecuaria; industria; commercio e transportes; profissões liberaes e funccionarios publicos.

§ 4.º O total dos Deputados das tres primeiras categorias será, no minimo, de seis setimos da representação profissional, distribuidos igualmente entre ellas, dividindo-se cada uma em circulos correspondentes ao numero de deputados que lhe caiba, dividindo por dois, afim de garantir a representação igual de empregados e de empregadores. O numero de circulos da quarta categoria corresponderá ao dos seus deputados.

§ 5.º Exceptuada a quarta categoria, haverá em cada circulo profissional dois grupos eleitoraes distinctos: um das associações de empregadores, outro, das associações de empregados.

§ 6.º Os grupos serão constituidos de delegados das associações, eleitos mediante suffragio secreto, igual e indirecto, por graus successivos.

§ 7.º Na discriminação dos circulos a lei deverá assegurar a representação das actividades economicas e culturaes do paiz.

§ 8.º Ninguem poderá exercer o direito de voto em mais de uma associação profissional.

§ 9.º Nas eleições realizadas em taes associações, não votarão os estrangeiros.

Art. 24. São elegiveis para a Camara dos Deputados os brasileiros natos, alistados eleitores e maiores de 25 annos; os representantes das profissões deverão, ainda, pertencer a uma associação comprehendida na classe e grupo que os elegeram.

Art. 25. A Camara dos Deputados reune-se, annualmente, no dia 3 de maio, na Capital da Republica, sem dependencia de convocação, e funcciona durante seis mezes, podendo ser convocada extraordinariamente por iniciativa de um terço dos seus membros, pela Secção Permanente do Senado Federal ou pelo presidente da Republica.

Art. 26. Sómente a Camara dos Deputados incumbe eleger a sua mesa, regular a sua propria policia, organizar a sua Secretaria, com observancia do art. 39, n.º 6, e o seu Regimento Interno, no qual se assegurará, quanto possivel em todas as Commissões, a representação proporcional das correntes de opinião nella definidas.

Paragrapho unico. Compete-lhe tambem resolver sobre o adiamento ou a prorogação da sessão legislativa, com a collaboração do Senado Federal, sempre que estiver reunido.

Art. 27. Durante o prazo das suas sessões, a Camara dos Deputados funccionará todos os dias uteis, com a presença de um decimo, pelo menos, dos seus membros, e, salvo se resolver o contrario, em sessões publicas. As deliberações, a não ser nos casos expressos nesta Constituição, serão tomadas por maioria de votos, presente a metade e mais um dos seus membros.

Paragrapho unico. Nenhuma alteração regimental será approvada sem proposta escripta, impressa, distribuida em avulsos e discutida pelo menos em dois dias de sessão.

Art. 28. A Camara dos Deputados reunir-se-á em sessão conjunta com o Senado Federal, sob a direcção da Mesa deste para a inauguração solenne da sessão legislativa, para elaborar o Regimento Commum, receber o compromisso do presidente da Republica e eleger o presidente substituto, no caso do art. 52, § 3.º.

Art. 29. Inaugurada a Camara dos Deputados, passará ao exame e julgamento das contas do presidente da Republica, relativas ao exercicio anterior.

Paragrapho unico. Se o presidente da Republica não as prestar, a Camara dos Deputados elegerá uma Commissão para organizal-as; e, conforme o resultado, determinará as providencias para a punição dos que forem achados em culpa.

Art. 30. Os deputados receberão uma ajuda de custo por sessão legislativa e durante a mesma perceberão um subsidio pecuniario mensal, fixados uma e outro no ultimo anno de cada legislatura, para a seguinte.

Art. 31. — Os deputados são inviolaveis por suas opiniões, palavras e votos no exercicio das funcções do mandato.

Art. 32. Os deputados, desde que tiverem recebido diploma até á expedição dos diplomas para a legislatura subsequente, não poderão ser processados criminalmente, nem presos, sem licença da Camara, salvo caso de flagrancia em crime inafiançavel. Esta immunidade é extensiva ao supplente immediato do deputado em exercicio.

§ 1.º A prisão em flagrante de crime inafiançavel será logo communicada ao presidente da Camara dos Deputados, com a remessa do auto e dos depoimentos tomados, para que ella resolva sobre a sua legitimidade e conveniencia, e autorize, ou não, a formação da culpa.

§ 2.º Em tempo de guerra, os deputados, civis ou militares, incorporados ás forças armadas por licença da Camara dos Deputados, ficarão sujeitos ás leis e obrigações militares.

Art. 33. Nenhum deputado, desde a expedição do diploma, poderá:

1) celebrar contracto com a administração publica federal, estadual ou municipal;

2) acceitar ou exercer cargo, commissão ou emprego publico, remunerados, salvas as excepções previstas neste artigo e no art. 62.

§ 1.º Desde que seja empossado, nenhum deputado poderá:

1) ser director, proprietario ou socio de empresa beneficiada com privilegio, isenção ou favor, em virtude de contracto com a administração publica;

2) occupar cargo publico, de que seja demissivel "ad nutum";

3) accumular um mandato com outro de caracter legislativo, federal, estadual ou municipal;

4) patrocinar causas contra a União, os Estados ou Municipios.

§ 2.º E' permittido ao deputado, mediante licença prévia da Camara, desempenhar missão diplomatica, não prevalecendo neste caso o disposto no art. 34.

§ 3.º — Durante as sessões da Camara, o deputado, funccionario civil ou militar, contará, por duas legislaturas, no maximo, tempo para promoção, aposentadoria ou reforma, e só receberá dos cofres publicos ajuda de custo e subsidio, sem outro qualquer provento do posto ou cargo que occupe, podendo, na vigencia do mandato, ser promovido unicamente por antiguidade, salvo os casos do art. 32, § 2.º.

§ 4.º No intervallo das sessões, o deputado poderá reassumir as suas funcções civis, cabendo-lhe então as vantagens correspondentes á sua condição, observando-se, quanto ao militar, o disposto no art. 164, paragrapho unico.

§ 5.º A infracção deste artigo e seu paragrapho 1.º importa a perda do mandato, decretada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, mediante provocação do presidente da Camara dos Deputados, ou de eleitor, garantindo-se plena defesa ao interessado.

Art. 34. Importa renuncia do mandato a ausencia do deputado ás sessões durante seis mezes consecutivos.

Art. 35. Nos casos dos arts. 33, § 2 e 62, e no de vaga por perda do mandato, renuncia ou morte do deputado, será convocado o supplente na fórma da lei eleitoral. Se o caso fôr de vaga e não houver supplente, proceder-se-á á eleição, salvo se faltarem menos de tres mezes para se encerrar a ultima sessão da legislatura.

Art. 36. A Camara dos Deputados creará commissões de inquerito sobre factos determinados, sempre que o requerer a terça parte, pelo menos, dos seus membros.

Paragrapho unico. Applicam-se á taes inqueritos as normas do processo penal, indicadas no Regimento Interno.

Art. 37. A Camara dos Deputados póde convocar qualquer ministro de Estado para perante ella prestar informações sobre questões prévia e expressamente determinadas, attinentes a assumptos do respectivo Ministerio. A falta de comparencia do ministro, sem justificação, importa crime de responsabilidade.

§ 1.º Igual faculdade, e nos mesmos termos, cabe ás suas Commissões.

§ 2.º A Camara dos Deputados ou suas Commissões designarão dia e hora para ouvir os ministros de Estado, que lhes queiram solicitar providencias legislativas ou prestar esclarecimentos.

Art. 38. O voto será secreto nas eleições e nas deliberações sobre votos e contas do presidente da Republica.

SECÇÃO II

Das attribuições do Poder Legislativo

Art. 39. Compete privativamente ao Poder Legislativo com a sancção do Presidente da Republica:

1) decretar leis organicas para a completa execução da Constituição;

2) votar annualmente o orçamento da receita e da despesa, e, no inicio de cada legislatura, a lei de fixação das forças armadas da União, a qual, nesse periodo, sómente poderá ser modificada por iniciativa do presidente da Republica;

3) dispôr sobre a divida publica da União e sobre os meios de pagal-a; regular a arrecadação e a distribuição das suas rendas; autorizar emissões de papel moeda de curso forçado, abertura e operações de credito;

4) approvar as resoluções dos organs legislativos estaduaes sobre incorporação, sub-divisão ou desmembramento de Estado, e qualquer accôrdo entre estes;

5) resolver sobre a execução de obras e manutenção de serviços de competencia da União;

6) crear e extinguir empregos publicos federaes, fixar-lhes e alterar-lhes os vencimentos, sempre por lei especial;

7) transferir temporariamente a séde do Governo, quando o exigir a segurança nacional;

8) legislar sobre:

a) o exercicio dos poderes federaes.

b) as medidas necessarias para facilitar, entre os Estados, a prevenção e repressão da criminalidade e assegurar a prisão e extradição dos accusados e condemnados;

c) a organização do Districto Federal, dos Territorios e dos serviços nelles reservados á União;

d) licenças, aposentadorias e reformas, não podendo por disposições especiaes concedel-as, nem alteral-as concedidas;

e) todas as materias de competencia da União, constantes do art. 5.º, ou dependentes de lei federal, por força da Constituição.

Art. 40. E' da competencia exclusiva do Poder Legislativo:

a) resolver definitivamente sobre tratados e convenções com as nações estrangeiras, celebrados pelo presidente da Republica, inclusive os relativos á paz;

b) autorizar o presidente da Republica, a declarar a guerra nos termos do art. 4.º se não couber ou mallograr-se o recurso do arbitramento, e a negociar a paz;

c) julgar as contas do presidente da Republica;

d) approvar ou suspender o estado de sitio, e a intervenção nos Estados, decretados no intervallo das suas sessões;

e) conceder amnistia;

f) prorogar as suas sessões, suspendel-as e adial-as;

g) mudar temporariamente a sua séde;

h) autorizar o presidente da Republica a ausentar-se para paiz estrangeiro;

i) decretar a intervenção nos Estados, na hypothese do art. 12, § 1.º;

j) autorizar a decretação e a prorogação do estado de sitio;

h) fixar a ajuda de custo e o subsidio dos membros da Camara dos Deputados e do Senado Federal e o subsidio do presidente da Republica.

Paragrapho unico. As leis, decretos e resoluções da competencia exclusiva do Poder Legislativo serão promulgados e mandados publicar pelo presidente da Camara dos Deputados.

SECÇÃO III

Das leis e resoluções

Art. 41. A iniciativa dos projectos de lei, guardado o disposto nos paragraphos deste artigo, cabe a qualquer membro ou Commissão da Camara dos Deputados, ao plenario do Senado Federal e ao Presidente da Republica; nos casos em que o Senado collabora com a Camara, tambem a qualquer dos seus membros ou Commissões.

§ 1.º Compete exclusivamente á Camara dos Deputados e ao Presidente da Republica a iniciativa das leis de fixação das forças armadas, e, em geral, de todas as leis sobre materia fiscal e financeira.

§ 2.º Resalvada a competencia da Camara dos Deputados e do Senado Federal, quanto aos respectivos serviços administrativos, pertence exclusivamente ao Presidente da Republica a iniciativa dos projectos de lei que augmentem vencimentos de funccionarios, criem empregos em serviços já organizados, ou modifiquem durante o prazo da sua vigencia, a lei de fixação das forças armadas.

§ 3.º Compete exclusivamente ao Senado Federal a iniciativa das leis sobre a intervenção federal e, em geral, das que interessem determinadamente a um ou mais Estados.

Art. 42. Transcorridos sessenta dias do recebimento de um projecto de lei pela Camara, o Presidente desta, a requerimento de qualquer deputado, mandal-o-á incluir na ordem ou dia para ser discutido e votado, independentemente de parecer.

Art. 43. Approvado pela Camara dos Deputados, sem modificações, o projecto de lei iniciado no Senado Federal, ou o que não dependa da collaboração deste, será enviado ao Presidente da Republica, que, acquiescendo, o sanccionará e promulgará.

Paragrapho unico. Não tendo sido o projecto iniciado no Senado Federal, mas dependendo da sua collaboração, ser-lhe-á submettido, remettendo-se depois de por elle approvado, ao Presidente da Republica, para os fins da sancção e promulgação.

Art. 44. O projecto de lei da Camara dos Deputados ou do Senado Federal, quando este tenha de collaborar, se emendado pelo orgam revisor, volverá ao iniciador, o qual, acceitando as emendas, envial-o-á modificado, nessa conformidade, ao Presidente da Republica.

§ 1.º No caso contrario, volverá ao orgam revisor, que só as poderá manter por dois terços dos votos dos membros presentes, devolvendo-o ao iniciador. Este só as poderá rejeitar definitivamente por egual maioria, se fôr a Camara dos Deputados, ou por dois terços dos seus membros, se o Senado Federal.

§ 2.º. O projecto, no seu texto definitivamente approvado, será submettido á sancção.

Art. 45. Quando o Presidente da Republica julgar um projecto de lei no todo ou em parte, inconstitucional ou contrario aos interesses nacionaes, o vetará total ou parcialmente, dentro de dez dias uteis, a contar daquelle em que o receber, devolvendo nesse prazo, e com os motivos do véto, o projecto, ou a parte vetada, á Camara dos Deputados.

§ 1.º O silencio do Presidente da Republica, no decendio, importa a sancção.

§ 2.º Devolvido o projecto á Camara dos Deputados, será submettido, dentro de trinta dias do seu recebimento, ou da reabertura dos trabalhos, com parecer ou sem elle, a discussão unica, considerando-se approvado se obtiver o voto da maioria absoluta dos seus membros. Neste caso, o projecto será remettido ao Senado Federal, se este houver nelle collaborado, e, sendo approvado pelos mesmos tramites e por egual maioria, será enviado, como lei, ao Presidente da Republica, para a formalidade da promulgação.

§ 3.º No intervallo das sessões legislativas, o véto será communicado á Secção Permanente do Senado Federal e esta o publicará convocando extraordinariamente a Camara dos Deputados para sobre elle deliberar sempre que assim considerar necessario aos interesses nacionaes.

§ 4.º A sancção e a promulgação effectuam-se por estas formulas:

1) "O Poder Legislativo decreta e eu sancciono a seguinte lei":

2) "O Poder Legislativo decreta e eu promulgo a seguinte lei".

Art. 46. Não sendo a lei promulgada dentro de 48 horas pelo Presidente da Republica, nos casos dos §§ 1.º e 2.º do artigo 45, o Presidente da Camara dos Deputados a promulgará, usando da seguinte formula: "O Presidente da Camara dos Deputados faz saber que o Poder Legislativo decreta e promulga a seguinte lei".

Art. 47. Os projectos rejeitados não poderão ser renovados na mesma sessão legislativa.

Art. 48. Pódem ser approvados em globo os projectos de codigo e de consolidação de dispositivos legaes, depois de revistos pelo Senado Federal e por uma commissão especial da Camara dos Deputados, quando esta assim resolver por dois terços dos membros presentes.

Art. 49. Os projectos de lei serão apresentados com a respectiva emenda, enunciando, de fórma succinta o seu objectivo e não poderão conter materia estranha ao seu enunciado.

SECÇÃO IV

Da elaboração do orçamento

Art. 50. O orçamento será uno, incorporando-se obrigatoriamente á receita todos os tributos, rendas e suprimentos dos fundos e, incluindo-se discriminadamente na despesa todas as dotações necessarias ao custeio dos serviços publicos.

§ 1.º O Presidente da Republica enviará á Camara dos Deputados, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria, a proposta de orçamento.

§ 2.º O orçamento da despesa dividir-se-á em duas partes, uma fixa e outra variavel, não podendo a primeira ser alterada senão em virtude de lei anterior. A parte variavel obedecerá a rigorosa especialização.

§ 3.º A lei de orçamento não conterá dispositivo estranho á receita prevista e á despesa fixada para os serviços anteriormente creados. Não se incluem nesta prohibição:

a) a autorização para a abertura de creditos supplementares e operações de creditos por antecipação de receita;

b) a applicação de saldo, ou o modo de cobrir o "deficit".

§ 4.º E' vedado ao Poder Legislativo conceder creditos illimitados.

§ 5.º Será prorogado o orçamento vigente se até 3 de novembro o vindouro não houver sido enviado ao Presidente da Republica, para a sancção.

CAPITULO III

Do Poder Executivo

SECÇÃO I

Do Presidente da Republica

Art. 51. O Poder Executivo é exercido pelo Presidente da Republica.

Art. 52. O periodo presidencial durará um quadriennio, não podendo o Presidente da Republica ser reeleito senão quatro annos depois de cessada a sua funcção, qualquer que tenha sido a duração desta.

§ 1.º A eleição presidencial far-se-á em todo o territorio da Republica, por suffragio universal, directo, secreto e maioria de votos, cento e vinte dias antes do termino do quadriennio, ou sessenta dias depois de aberta a vaga, se esta occorrer dentro dos dois primeiros annos.

§ 2.º Em um e outro caso, a apuração realizar-se-á, dentro de sessenta dias, pela Justiça Eleitoral, cabendo ao seu Tribunal Superior proclamar o nome do eleito.

§ 3.º Se a vaga occorrer nos dois ultimos annos do periodo, a Camara dos Deputados e o Senado Federal, trinta dias após, em sessão conjunta, com a presença da maioria dos seus membros, elegerão o Presidente substituto, mediante escrutinio secreto e por maioria absoluta de votos. Se no primeiro escrutinio nenhum candidato obtiver essa maioria, a eleição se fará por maioria relativa. Em caso de empate, considerar-se-á eleito o mais velho.

§ 4.º O Presidente da Republica, eleito na fórma do paragrapho anterior e da ultima parte do § 1.º, exercerá o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

§ 5.º. São condições essenciaes para ser eleito Presidente da Republica: ser brasileiro nato, estar alistado eleitor e ter mais de 35 annos de edade.

§ 6.º São inelegiveis para o cargo de Presidente da Republica:

a) os parentes até o 3.º grău, inclusive os affins, do Presidente que esteja em exercicio, ou não o haja deixado pelo menos um anno antes da eleição.

b) as autoridades enumeradas no art. 112, n. 1, letra "a", durante o prazo nelle previsto, e ainda que licenciadas um anno antes da eleição, e as enumeradas na letra "b" do mesmo artigo;

c) os substitutos eventuaes do Presidente da Republica, que tenham exercido o cargo, por qualquer tempo, dentro dos seis mezes immediatamente anteriores á eleição.

§ 7.º Decorridos sessenta dias da data fixada para a posse, se o Presidente da Republica, por qualquer motivo, não houver assumido o cargo, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral declarará a vacancia deste, e providenciará logo para que se effectue nova eleição.

§ 8.º Em caso de vaga no ultimo semestre do quadriennio, assim como nos de impedimento ou falta do Presidente da Republica, serão chamados successivamente a exercer o cargo o Presidente da Camara dos Deputados, o do Senado Federal e o da Côrte Suprema.

Art. 53. Ao empossar-se o Presidente da Republica pronunciará, em sessão conjunta da Camara dos Deputados com o Senado Federal, ou, se não estiverem reunidos, perante a Côrte Suprema, este compromisso: "Prometto manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia."

Art. 54. O Presidente da Republica terá o subsidio fixado pela Camara dos Deputados, no ultimo anno da legislatura anterior á sua eleição.

Art. 55. O Presidente da Republica, sob pena de perda do cargo, não poderá ausentar-se para paiz estrangeiro, sem permissão da Camara dos Deputados, ou, não estando esta reunida, da Secção Permanente do Senado Federal.

SECÇÃO II

Das attribuições do presidente da Republica

Art. 56. Compete privativamente ao presidente da Republica:

1.º, sanccionar, promulgar e fazer publicar as leis e expedir decretos e regulamentos para a sua fiel execução;

2.º, nomear e demittir os ministros de Estado e o prefeito do Districto Federal, observando, quanto a este, o disposto no art. 15;

3.º, perdoar e commutar, mediante proposta dos orgãos competentes, penas criminaes;

4.º, dar conta annualmente da situação do paiz á Camara dos Deputados, indicando-lhe, por occasião da abertura da sessão legislativa, as providencias e reformas que julgue necessarias;

5.º, manter relações com os Estados estrangeiros;

6.º, celebrar convenções e tratados internacionaes, "ad referendum" do Poder Legislativo;

7.º, exercer a chefia suprema das forças militares da União, administrando-as por intermedio dos orgãos do alto commando;

8.º, decretar a mobilização das forças armadas;

9.º, declarar a guerra depois de autorizado pelo Poder Legislativo, e em caso de invasão ou aggressão estrangeira, na ausencia da Camara dos Deputados, mediante autorização da Secção Permanente do Senado Federal;

10.º, fazer a paz, "ad referendum" do Poder Legislativo, quando por este autorizado;

11.º, permittir, após autorização do Poder Legislativo, a passagem de forças estrangeiras pelo territorio nacional;

12.º, intervir nos Estados ou nelles executar a intervenção nos termos constitucionaes;

13.º, decretar o estado de sitio, de accordo com o artigo 176, § 7.º;

14.º, prover os cargos federaes, salvas as excepções previstas na Constituição e nas leis;

15.º, vetar, nos termos do art. 45, os projectos de lei approvados pelo Poder Legislativo;

16.º, autorizar brasileiros a acceitarem pensão, emprego ou commissão remunerados de governo estrangeiro;

SECÇÃO III

Da responsabilidade do presidente da Republica

Art. 57 — São crimes de responsabilidade os actos do presidente da Republica, definidos em lei, que attentarem contra:

a) — a existencia da União;

b) — a Constituição e a fórma de governo federal;

c) — o livre exercicio dos poderes politicos;

d) — o gozo ou exercicio legal dos direitos politicos, sociaes ou individuaes;

e) — a segurança interna do paiz;

f) — a probidade da administração;

g) — a guarda ou emprego legal dos dinheiros publicos;

h) — o cumprimento das decisões judiciarias.

Art. 58 — O presidente da Republica será processado e julgado, nos crimes communs pela Côrte Suprema, e nos de responsabilidade, por um Tribunal Especial, que terá como presidente o da referida Côrte e se comporá de nove juizes, sendo tres ministros da Côrte Suprema, tres membros do Senado Federal, e tres membros da Camara dos Deputados. O presidente terá apenas voto de qualidade.

§ 1.º — Far-se-á a escolha dos juizes do Tribunal Especial por sorteio, dentro de cinco dias uteis, depois de decretada a accusação, nos termos do paragrapho 4.º, ou no caso do paragrapho 6.º deste artigo.

§ 2.º — A denuncia será offerecida ao presidente da Côrte Suprema, que convocará logo a Junta Especial de Investigação, composta de um ministro da referida Côrte, de um membro do Senado Federal e de um representante da Camara dos Deputados, eleitos annualmente pelas respectivas corporações.

§ 3.º — A Junta procederá, a seu criterio, á intervenção dos factos arguidos e, ouvido o presidente, enviará á Camara dos Deputados um relatorio com os documentos respectivos.

§ 4.º — Submettido o relatorio da Junta Especial com os documentos á Camara dos Deputados, esta, dentro de trinta dias, depois de emittido parecer pela commissão competente, decretará, ou não, a accusação, e, no caso affirmativo, ordenará a remessa de todas as peças ao presidente do Tribunal Especial, para o devido processo e julgamento.

§ 5.º — Não se pronunciando a Camara dos Deputados sobre a accusação no prazo fixado no paragrapho 4.º, o presidente da Junta de Investigação remetterá copia do relatorio e documentos ao presidente da Côrte Suprema, para que promova a formação do Tribunal Especial, e este decrete, ou não, a accusação, e no caso affirmativo, processe e julgue a denuncia.

§ 6.º — Decretada a accusação, o presidente da Republica ficará, desde logo, afastado do exercicio do cargo.

§ 7.º — O Tribunal Especial poderá applicar sómente a pena de perda do cargo, com inhabilitação até o maximo de cinco annos para o exercicio de qualquer funcção publica, sem prejuizo das acções civis e criminaes cabiveis na especie.

SECÇÃO IV

Dos ministros de Estado

Art. 59 — O presidente da Republica será auxiliado pelos ministros de Estado.

Paragrapho unico — Só o brasileiro nato, maior de 25 annos, alistado eleitor pode ser ministro.

Art. 60 — Além das attribuições que a lei ordinaria fixar, competirá aos ministros:

a) — subscrever os actos do presidente da Republica;

b) — expedir instrucções para a boa execução das leis e regulamentos;

c) — apresentar ao presidente da Republica o relatorio dos serviços do seu ministerio no anno anterior;

d) — comparecer á Camara dos Deputados e ao Senado Federal nos casos e para os fins especificados na Constituição;

e) — preparar as propostas dos orçamentos respectivos.

Paragrapho unico. — Ao ministro da Fazenda, compete mais:

1.º — organizar a proposta geral do orçamento da Receita e Despesa com os elementos de que dispuzer e os fornecidos pelos outros ministerios;

2.º — apresentar, annualmente, ao presidente da Republica para ser enviado á Camara dos Deputados, com o parecer do Tribunal de Contas, o balanço definitivo da receita e despesa do ultimo exercicio.

Art. 61 — São crimes de responsabilidade, além do previsto no art. 37, "in fine", os actos definidos em lei, nos termos do art. 57, que os ministros praticarem ou ordenarem; entendendo-se que, no tocante ás leis orçamentarias, cada ministro responderá pelas despesas do seu ministerio e o da Fazenda, além disso, pela arrecadação da receita.

§ 1.º — Nos crimes communs e nos de responsabilidade, os ministros serão processados e julgados pela Côrte Suprema, e, nos crimes connexos com os do presidente da Republica, pelo Tribunal Especial.

§ 2.º — Os ministros são responsaveis pelos actos que subscreverem, ainda que conjuntamente com o presidente da Republica ou praticarem por ordem deste.

Art. 62. — Os membros da Camara dos Deputados, nomeados ministros de Estado, não perdem o mandato, sendo substituidos, emquanto exerçam o cargo, pelos supplentes respectivos.

CAPITULO IV

Do Poder Judiciario

SECÇÃO

Disposições preliminares

Art. 63 — São orgãos do Poder Judiciario:

a) a Côrte Suprema;

b) os juizes e tribunaes federaes;

c) os juizes e tribunaes militares;

d) os juizes e tribunaes eleitoraes;

Art. 64 — Salvas as restricções expressas na Constituição, os juizes gozarão das garantias seguintes:

a) vitaliciedade, não podendo perder o cargo senão em virtude de sentença judiciaria, exoneração a pedido, ou aposentadoria, a qual será compulsoria aos 75 annos de idade, ou por motivo de invalidez comprovada, e facultativa em razão de serviços publicos prestados por mais de trinta annos, e definidos em lei;

b) inamovibilidade, salvo remoção a pedido, por promoção acceita, ou pelo voto de dois terços dos juizes effectivos do tribunal superior competente, em virtude de interesse publico;

c) irreductibilidade de vencimentos, os quaes ficam, todavia, sujeitos aos impostos geraes.

Paragrapho unico. A vitaliciedade não se attenderá aos juizes creados por lei federal, com funcção em processos e á substituição de juizes julgadores.

Art. 65 — Os juizes, ainda que em disponibilidade, não podem exercer qualquer outra funcção publica, salvo o magisterio e os casos previstos na Constituição. A violação deste preceito importa na perda do cargo judiciario e de todas as vantagens correspondentes.

Art. 66 — E' vedada ao juiz, actividade politico-partidaria.

Art. 67 — Compete aos tribunaes:

a) elaborar os seus regimentos internos, organizar as suas secretarias, os seus cartorios e mais serviços auxiliares, e propôr ao Poder Legislativo a creação ou suppressão de empregos e a fixação dos vencimentos respectivos;

b) conceder licença, nos termos da lei, aos seus membros, aos juizes e serventuarios que lhes são immediatamente subordinados;

c) nomear, substituir e demittir os funccionarios das suas secretarias, dos seus cartorios e serviços auxiliares, observados os preceitos legaes.

Art. 68 — E' vedado ao Poder Judiciario conhecer de questões exclusivamente politicas.

Art. 69 — Nenhuma percentagem será concedida a magistrado em virtude de cobrança de divida.

Art. 70 — A justiça da União e a dos Estados não podem reciprocamente intervir em questões submettidas nos tribunaes e juizes respectivos, nem lhes annullar, alterar ou suspender as decisões, ou ordens, salvo os casos expressos na Constituição.

§ 1.º — Os juizes e tribunaes federaes poderão, todavia deprecar ás justiças locaes competentes as diligencias que se houverem de effectuar fóra da séde do juizo deprecante.

§ 2.º — As decisões da justiça federal serão executadas pela autoridade judiciaria que ella designar, ou por officiaes judiciarios privativos. Em todos os casos a força publica estadual ou federal prestará o auxilio requisitado na forma da lei.

Art. 71 — A incompetencia da justiça federal, ou local, para conhecer do feito, não determinará a nullidade dos actos processuaes probatorios e ordinarios, desde que a parte não a tenha arguido. Reconhecida a incompetencia, serão os autos remettidos ao juizo competente, onde proseguirá o processo.

Art. 72 — E' mantida a instituição do jury, com a organização e as attribuições que lhe der a lei.

SECÇÃO II

Da Côrte Suprema

Art. 73 — A Côrte Suprema, com séde na Capital da Republica e jurisdicção em todo o territorio nacional, compõe-se de onze ministros.

§ 1.º — Sob proposta da Côrte Suprema, pode o numero de ministros ser elevado por lei até dezeseis, e, em qualquer caso, é irreduzivel.

§ 2.º — Tambem, sob proposta da Côrte Cuprema, poderá a lei dividil-a em camaras ou turmas, e distribuir entre estas ou aquellas os julgamentos dos feitos, com recurso ou não para o tribunal pleno, respeitado o que dispõe o art. 179.

Art. 74 — Os ministros da Côrte Suprema serão nomeados pelo presidente da Republica, com approvação do Senado Federal, dentre brasileiros natos de notavel saber juridico e reputação illibada, alistados eleitores, não devendo ter, salvo os magistrados, menos de 35, nem mais de 65 annos de idade.

(Continúa)

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino A..., filho do saudoso dr. Flavio de Queiroz;
— o menino ..., filho do sr. Galdino Bueno;
— a menina ...a, filha do sr. Carlos Alberto Martins, residente em Jaboticabal;
— a menina Lucia, filha do sr. Virgilio Venoso;
— a menina ..., filha do sr. Theodoro ...;
— a senhorita ...a, filha do sr. dr. Luiz Pereira ... Junior;
— a senhorita ...emia, filha do sr. João Bergamasco, residente em Jaboticabal;
— a senhorita Isabel, filha do sr. dr. Mario Dente;
— a senhorita Ophelia, filha do sr. Francisco Vi...;
— a sra. d. ...a Vidal Pontes, esposa do sr. Verano Pontes;
— a sra. d. ... Gomes da Silva, esposa do sr. ... Gomes Junior;
— a sra. d. Herminia Leonel de Carvalho Rodrigues, esposa do sr. Aristides P. Rodrigues;
— o sr. prof. Armando Gomes de Araujo, director aposentado da Escola Normal;
— o sr. dr. Henrique Guilherme Thut;
— o sr. Joaquim J. Fonseca Netto;
— o sr. dr. Alberto Cardoso Franco.
— o sr. Antonio Augusto Abrantes, do commercio desta capital.

NOIVADOS

O sr. Antonio Rodrigues, filho do sr. coronel Candido Rodrigues e da sra. d. A...erinda Rodrigues, contractou casamento com a senhorita professora Jenny Thomaz de Almeida, filha do sr. João Thomaz de Almeida, secretario da Prefeitura de Botucatu'; e da sra. d. Maria de Andrade Almeida.

NUPCIAS

— Realizou-se, sabbado ultimo, o casamento da senhorita Idalina Bonato, filha do sr. João Bonato e da sra. d. Moza Mareschi, fallecidos, com o sr. Antonio Miranda, filho do sr. Miguel Miranda e da sra. d. Carolina Miranda.

Após o enlace, foi servida aos convidados lauta mesa de doces.

— Realizou-se em Caçapava o enlace matrimonial do sr. José Gabriel de Souza com a senhorita Inah Gomes, filha do sr. José Benedicto Gomes.

Foram padrinhos da noiva o sr. Affonso Guedes e exma. sra. Joanna Yunes, e, do noivo, o sr. Francisco dos Santos e sua exma. sra. Gertrudes dos Santos.

— Realizou-se no dia 14 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Anna Barros do Amaral, filha do dr. Wladimiro Augusto do Amaral (já fallecido) e da sra. d. Leonarda Aguiar Barros do Amaral, com o sr. Mario de Souza Queiroz Filho, filho da sra. d. Lucia Lacerda Souza Queiroz e do dr. Mario Souza Queiroz. A cerimonia religiosa realizou-se na Egreja Santa Cecilia e o acto civil na residencia da familia da noiva á avenida Angelica, 61.

BODAS DE PRATA

Festejando o 25.º anniversario de seu casamento, o professor Emilio Monteiro de Pinho e a sra. d. ...meria de Vasconcellos Pinho mandam celebrar hoje, ás 8 horas, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, missa em acção de graças.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Maria Stella Reys Guimarães, embarcou para o Rio de Janeiro, aonde vae reorganizar a estação da Radio Cruzeiro do Sul, naquella Capital, o sr. Celso Foot Guimarães, "speaker-chefe da estação diffusora de São Paulo.

HOMENAGENS

LAZAR SEGALL

Os artistas presentes á assembléa geral da SPAM resolveram homenagear o pintor Lazar Segall, com um jantar a se realizar amanhã, no salão do Luna Parque. Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Paulo Mendes de Almeida e senhora; Paulo Rossi Osir e senhora; Arnaldo Barbosa, Nelson Barbosa, Gaudio Viotti, Gregorio Warchavchik e senhora; João Marchese Casalaspe, Raul Veiga de Barros, A. Carrara, Marcello Esenstein e senhora; Francisco Beck e senhora; d. Nair Mesquita, dr. Alvaro Guillot e senhora; dr. Jayme Silva Telles e senhora; dr. Francisco Silva Telles e senhora; Nabor Caires de Brito Handley e Senhora; Flavio de Carvalho, Quirino Silva, Geraldo Ferraz, d. Esther Bessel, A. F. Campos e Luiz Araujo Faria.

Para novas adhesões: redacção de "Vanitas". Phone, 2-2200.

LIGA DE DEFESA PAULISTA

Domingo proximo, dia 22, commemorar-se-á o segundo anniversario da partida do primeiro batalhão das Forças da Liga de Defesa Paulista, para as linhas de frente na revolução constitucionalista.

Festejando essa data, os voluntarios que se bateram na epopéa paulista, sob a bandeira das Forças da Liga, reunir-se-ão num almoço intimo que terá logar ás 12 horas, na Rotisserie Ferraris.

DR. CARLOS DECOURT

Por iniciativa do Instituto de Sciencias e Letras e de um grupo de amigos e admiradores, será offerecida, em data e local ainda não determinados, um almoço em homenagem ao dr. Carlos Decourt, por sua nomeação ao cargo de professor de desenho nas 2.ª, 3.ª e 4.ª secções do Collegio Universitario.

As listas das adhesões encontram-se á disposição dos interessados, das 14 ás 17 horas, no Instituto de Sciencias e Letras, á rua Brigadeiro Tobias, 45, e no escriptorio do dr. Luiz A. Pereira de Queiroz, rua 11 de Agosto, 66.

COMMANDANTE JULIO SALGADO

Em virtude de ter sido negado o feriado ás gymnastanas, a annunciada homenagem ao commandante Julio Salgado será antecipada de um dia, realizando-se, assim, no proximo domingo, dia 22.

As adhesões a essa homenagem pódem ser feitas no Curso de Madureza "Souza Diniz", largo da Sé, 20, todos os dias das 8 ás 11 horas, até sabbado, dia 21.

DR. MARQUES SIMÕES

Em dia que será brevemente noticiado, a Frente Unica Mulher Brasileira prestará uma homenagem ao seu illustre associado e distincto facultativo dr. Marques Simões.

Figura de grande relevo na sociedade paulistana, o dr. Marques Simões receberá nesse dia uma demonstração de estima e apreço, em que o têm os seus innumeros amigos.

Já adheriram as seguintes pessoas: dr. Salvador Antonio Serrone, dra. Labiby Madi, declamadora Edith Lorena, dr. Armando Bastos, srs. Jacob Netto e Arthur Cardoso e senhoritas Alice Luiz Abitbol e Maria de Lourdes Sampaio.

A lista de adhesões continu'a aberta na séde da F. U. M. B. á avenida São João, 324 — 1.º andar — appto. 107 — Telephone, 4-3609.

JANTAR AOS MEDICOS DE S. PAULO LAUREADOS PELA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Já é grande o numero de adhesões recebidas pelo Centro Academico "Oswaldo Cruz" á homenagem que vae promover, offerecendo um jantar aos medicos de São Paulo laureados, neste anno, pela Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro.

Conforme foi noticiado, a commissão promotora das homenagens está assim constituida: profs. drs. Cantidio de Moura Campos, Flaminio Favero, Ovidio Pires de Campos, Benedicto Montenegro, Domingos Goulart de Faria e Centro Academico "Oswaldo Cruz", representado pelos academicos Paulo de Camargo, Licinio H. Dutra, Diderot Pompeu de Toledo e Decio Pedroso.

Os collegas, amigos e admiradores dos medicos que serão homenageados, drs. prof. Francklin de Moura Campos, Edmundo de Vasconcellos, José Dutra de Oliveira, Vicente Baptista, Orlando de Souza Nazareth, Matheus Santamaria e doutorando Gabriel Martins Botelho, poderão enviar as suas adhesões pelo telephone 5-2101 (Secretaria da Faculdade de Medicina), ou nas listas que se encontram na Sociedade de Medicina e Cirurgia e na Associação Paulista de Medicina.

DR. MARREY JUNIOR

Um grupo de amigos e admiradores do dr. Marrey Junior, desejando homenageal-o por occasião do seu anniversario natalicio, que transcorrerá a 7 de agosto proximo, mandaram modelar o seu busto em bronze, para lhe offertarem nessa data, tendo tambem aberto um album destinado a receber assignaturas de adhesões de seus demais amigos, e que é encontrado no escriptorio de Domingos Gaboni, á praça da Sé, 9-E, 2.ª sobreloja. Ed. Rolim.

JANTAR AOS TECHNICOS JAPONEZES

Os funccionarios technicos da Secretaria da Agricultura de São Paulo, que têm sido alvo de captivantes provas de consideração de seus collegas japonezes, que trabalham em S. Paulo, resolveram offerecer-lhes um jantar de cordialidade, que se realizará em dia a ser préviamente marcado, no restaurante do Clube Commercial.

As adhesões pódem ser tomadas por qualquer dos directores da Secretaria da Agricultura e pela Directoria do Serviço Technico do Café.

FESTAS E BAILES

CLUBE COMMERCIAL

Como de costume, haverá, no dia 20 do corrente, a reunião dansante que semanalmente é offerecida aos srs. socios e suas familias.

Os socios que desejarem convites, poderão requisital-os na secretaria, de accôrdo com a praxe estabelecida para taes casos.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Prosegue animada a procura de convites para o convescote que a Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo está preparando para domingo proximo, 23 do corrente.

LIGA ACADEMICA

Realizar-se-á no dia 29 do corrente o vesperal dansante da Liga Academica, dedicado aos socios e exmas. familias.

Para essa festa servirá de ingresso o recibo do mez de julho, devendo os senhores socios retirar os convites, na séde social, com a devida antecedencia.

FESTIVAL BENEFICENTE NO CONSERVATORIO

Na noite de 23 do corrente, será realizado um festival de arte nos salões do Conservatorio Musical desta capital, em beneficio das obras da matriz de Santa Generosa.

Para essa festa foi organizado um bello programma. A sua confecção agradará por certo, sendo de notar que grande tem sido já o numero de localidades adquiridas.

FALLECIMENTOS

SR. ANGELO RAPHAEL ZICCARDI — Expirou ante-hontem, nesta capital, o sr. Angelo Raphael Ziccardi.

Contava o extincto 79 annos de edade, deixando viuva a sra. d. Rosa Galante e os seguintes filhos: Manuel, Jacyntho, Antonio José, Emilio, Mauricio, Laura, Isabel e Thereza Ziccardi.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 15 horas, da rua Joaquim Tavora n.º 139.

D. LUIZA BARROS — Falleceu ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Luiza Barros, solteira, com 51 annos de edade.

Era filha do sr. Luiz Barros e de d. Maria Borba, já fallecidos, e era irmã das sras. d.d. Izabel Barros Pedroso, casada com o sr. Antonio Pedroso, e de d. Joanna Barros Ribeiro, viuva do sr. Simão Ribeiro.

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 16 horas, da rua Caio Graccho n.º 71-A, para o cemiterio da Freguezia do O'.

D. MARIA DE MOURA — Finou-se ante-hontem, nesta capital, a sra. d. Maria de Moura, esposa do sr. Domingos de Moura.

Deixa uma filha de tenra edade, Lygia.

O feretro sahiu hontem, ás 16 horas, da avenida 11 de Junho, 257, para o cemiterio de Villa Marianna.

D. PAULA BRANDT CASPARRI — Deu-se ante-hontem, nesta capital, o fallecimento da sra. d. Paula Brandt Casparri, viuva do professor Alfredo Brandt Casparri. A extincta deixa dois filhos: Charitas e Ingerberg.

O feretro sahiu hontem, ás 17 horas, do necroterio do Hospital Allemão, para o cemiterio S. Paulo.

JOSE' ACUAVIVA — Falleceu repentinamente nesta capital o sr. José Acuaviva, antigo commerciante.

O fallecido, que era natural de Sevilha, deixa viuva d. Conceição Acuaviva e os seguintes filhos: Luiz, Carmen e Conceição.

O enterro será realizado hoje, sahindo o feretro da alameda Eduardo Prado, para o cemiterio do Araçá, ás 9 horas.

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO', 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o Interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000
Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer época do anno.

SUCCURSAES:
No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2664
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5032
Em Campinas:
Sr. José Fonseca
Rua José Paulino, 1.192
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada a Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

Homenagem ao dr. Casper Libero

VAE SER OFFERECIDO, NO DIA 21, UM GRANDE BANQUETE AO ILLUSTRE DIRECTOR D'"A GAZETA"

Adhesões desta Capital, do Rio de Janeiro e do interior do Estado

Já se eleva a quasi mil o numero de pessoas que adheriram á homenagem carinhosamente preparada ao dr. Casper Libero, em regosijo pelo 16.º anniversario de sua gestão á frente do popular e brilhante vespertino "A Gazeta".

Nada é mais preciso para provar a sympathia de que gosam, dentro de São Paulo e fóra de São Paulo, o grande jornalista e o grande jornal. Trata-se, pois, de uma verdadeira consagração, a que nada faltará para ser completa. O dr. Casper Libero merece-a como poucos. Servindo á sua terra, pela luminosa tribuna d'"A Gazeta", serve, principalmente, ás mais caras aspirações de sua gente. Ninguem o póde ter excedido na defesa dos seus direitos. Nem mais abnegado nessa defesa.

A homenagem, que se concretizará num grande banquete, está marcada para o dia 21 do corrente.

Já adheriram as seguintes pessoas: Juvenal Moraes — Confederação dos Capacetes de Aço, Adhemar Ferraz Sttot, 1.º B. C. F., Miguel Ferreira Junior, 1.º 7 de Setembro, Ralph Leite de Barros, Batalhão Raposo Tavares, Paulo Bastos Cruz, Centro Academico "XI de Agosto"; Paulo de Camargo — Centro Academico "Oswaldo Cruz"; José Luiz de Almeida Nogueira Junqueira — Gremio Polytechnico; Batalhão Ferroviario, Brigada Minas Geraes, dr. Altino Arantes, dr. Arnaldo Dumont Villares, dr. Percival de Oliveira, dr. Ataliba Leonel, Juvenal Pompeu, dr. Estevão de Almeida Prado, dr. Gaspar Passos, dr. Sylvio Margarido, Sabbado D'Angelo, Pedro Amaral, dr. Rodolpho Miranda, Ferraris e Cia., dr. João Baptista Ferreira, Carlos Magalhães da Silva, dr. Coriolano de Góes, dr. Prudente Sampaio, dr. José Rodrigues Simões, dr. Paulo de Sá, Bento Luiz de Almeida Prado, dr. Sebastião Saraiva, Olyntho Meirelles de Azevedo Sousa, dr. Antonio Raposo Filho, Achilles Bloch da Silva, dr. Simões de Carvalho, José de Vergueiro, dr. João Domingues Sampaio, dr. Cyrillo Junior, Octavio Bicudo, Mariano Camargo da Silva Rodrigues, José Sylviano, Edgard Pucci, dr. José Carlos Pereira, Raul Fracarolli, dr. João Gomes Martins Sobrinho, d. Lucia Sampaio Simões, Tito Bastos, dr. José Ataliba Leonel, dr. Carneiro de Fonté, Homero Macena, dr. Vergueiro de Lorena, Manuel Negraes, dr. Constantino Negraes, dr. Luiz Asson, João Baptista Ferreira Lobo, dr. Miguel Coutinho, dr. Alfredo Ellis Junior, Jacintho Sousa Peruche, coronel José Lourenço Fraga, Flavio Homem de Mello, Julio F. da Silva, Luiz de A. P. Massariol, João Ribeiro Penha, Jayro Pinto de Araujo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, Benedicto Leal, dr. Francisco Franco de Abreu, dr. José Nogueira de Noronha, Dante Favero, Antonio Sampaio Filho, dr. Antonio dos Santos Oliveira, Guilherme Monteiro Galhembeck, dr. Alvaro de Sá, Hermes da Costa Lopes, dr. Moacyr de A. Bicudo, dr. João Passos Filho, dr. Raul Sá Pinto, dr. Alvaro de Sá Filho, dr. Sylvio de Almeida, dr. Joaquim Alves Pereira Leite, dr. Jorge de Moraes Barros, Lincoln de Albuquerque, Renato Junior, dr. Esdras Pacheco Ferreira, J. B. de Mello Monteiro, Miguel Russiano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, Olivio Gomes, Odilon Raposo, José Teixeira Porto, dr. José Cardoso Silveira, dr. Antonio Wey, dr. Daniel Cardoso, Osmani Torres, José David, dr. Bento Camargo Filho, dr. Ranulpho de Campos Salles, dr. Cyro Costa, dr. René Thiollier, dr. Fausto Sampaio, dr. Herculano Penteado, dr. Abner Mourão, redactor-chefe do "CORREIO PAULISTANO"; dr. Hilario Freire, dr. Raphael Corrêa de Sampaio, dr. Raymundo Mergulhão Lobo, Miguel Helou, Serafino Chiodi, dr. Aristides De Basile, commendador Amadeu Macedo, Octavio Lopes, dr. Luiz Guimarães, A. B. Machado Florence, Dorival Bueno, dr. Fernando Egydio, dr. Ernani Coelho, cav. Ernesto Giuliano, dr. Benedicto Costa Netto, dr. Leonidas Barreto, dr. Ruy Bloem, Brenno Pinheiro, dr. Paulo Carvalho, dr. Marcellino de Carvalho, dr. Alfredo Vaz Cerquinho, Sociedade Radio Record, Clovis Camargo, dr. Laerte Setubal, major Armando Barcellos, dr. Guilherme Silveira Filho, Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Martins Fontes, coronel Fernando Prestes, Francisco Bernardes Junior, Honorio de Sylos, dr. Roberto Victor Cordeiro, dr. Sylvio de Campos, dr. Murtinho Nobre, dr. Azevedo Galvão, dr. Thyrso Martins, Moacyr de Barros Mello, dr. João de Almeida Sampaio Sobrinho, dr. Alvaro Soares Brandão, dr. Alvaro Corrêa Campos, dr. Leoncio de Queiroz, Fernando de Oliveira Simões, dr. Alves Motta, João Alves Motta, dr. Cesar Salgado, dr. Homero Vaz do Amaral, dr. Arlindo Ribeiro Horta, cel. José Antonio da Silveira, Virgilio Nelson Nascimento, dr. Lourival Oberlaender, dr. José Pereira dos Santos, dr. José de Almeida Camargo, dr. Alvaro T. Pinto, dr. Leonardo Pinto, Associação Athletica São Bento, dr. Oswaldo Puissegur, Franz Laurentis, Esporte Clube Syrio, Miguel Arco e Flexa, Palestra Italia, Americo Bologna, Orlando Nasi, Associação Portugueza de Esportes, José do Brito Bróca, Clube Athletico Atlas, José de Moura, dr. Ubirajara Pinto, Nelson Alcantara Martins, dr. Cicero Marques, Armando Brussolo, Federação Paulista de Cyclismo, Waldemar Buhr, Galeão Coutinho, Brasil Esporte Clube, Rubens Arco e Flexa, Esporte Clube Corinthians Paulista, Ricardo Zola, Esporte Clube Humberto I, Henrique Barcellos, Metallurgica "Francisco Sorrentino", Thomaz Mazzoni, Federação Paulista de Bola ao Cesto, dr. Corrêa Junior, Manuel Alves Dias, Mario Beni, commendador Mario Reys, dr. Pedro Monteleone, Gumercindo Fleury, dr. Alipio Borba, Carlos Joel Nelli, Miguel Munhoz, Laurindo Sbampato, Luiz Lorenzi, Geraldo Carbonaro, Riccieri Barbagli, Evandro Gasparini, João Baffa, Francisco Linero, Antonio Pitta, Dante Corá, Antonio Buono, Hugo Carboni, João Zarzana, Manuel Corrêa, Lainert Curt, Amadeu Marques, Francisco Ramon Martins, Orestes Nicolini, Hermani Pereira de Castro, Sylvio Borges, Paschoal Scialla, Vito Schena, Antonio Zambardino, Francisco Abbatepietro, André Abbatepietro, Alberto Leinert, José Caetano, Paulo de Oliveira, dr. Paulo de Godoy, dr. Alexandre Tepedino, dr. João Brito, Mariano Madenes, Vicente Chierigatti, Carlos Favero, Carlos Longo, Bastos Barreto, (Belmonte), Agnello Rodrigues, Ernesto Grammisbacher, dr. Sertorio de Castro, Attilio Bonetti, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Luiz Silveira, dr. Alfredo Cuscuro, dr. Norberto de Alcantara, Alfredo Schurig, dr. Wladimir de Toledo Piza, dr. Uriel Carvalho, dr. Carlos Whately, dr. Dias Bueno, dr. Almirio de Campos, Alexis de Miranda Jordão, dr. Roberto Moreira, dr. Arthur Veiga, dr. Edgard Baptista Pereira, dr. Fontes Junior, dr. Rangel de Camargo, dr. J. Pires do Rio, dr. José V. Alvares Rubião, dr. Paulo Arantes, Alexandre Kerbeg, dr. Garcia Braga, Sylvio Margarido e senhora; Randolpho Margarido da Silva Junior, dr. Margarido Filho, Marcos Ribeiro, Marcos Ribeiro Filho, José Ribeiro, Moysés de Moraes, Ralpho Leite de Barros, Antonio de Moraes, dr. Moacyr de Moraes, Alvaro de Oliveira, conego dr. Valois de Castro, dr. Manoel Pedro Villaboim, dr. Henrique Villaboim, Lyder Sagen, consul da Finlandia; J. Gualberto de Oliveira, Aero Clube Bandeirante, Finn B. Arnese, consul da Esthonia; Batalhão Bahia, Eduardo Waller, Bernardo Antonio de Moraes, Armando Mondego, Narciso Pierroni, Adalmiro de Toledo, dr. Mario Whately, dr. Menotti Del Picchia, director da "Cigarra"; dr. Eloy Chaves, dr. Antonio de Almeida Braga, Lauro Gomes, dr. Eurico de Góes, major Tito de Carvalho, esculptor Julio Starace, dr. José de Oliveira Barros, dr. Edgard Prado Lopes, dr. Luiz Americo de Freitas, dr. Heitor Penteado, dr. José Teixeira Penteado, Sebastião de Medeiros, dr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida, dr. Carlos Brunetti, dr. Fernando Costa, João de Barros Junior, Enéas Ferreira, dr. Mello Nogueira, dr. Mariano Procopio de A. Carvalho, dr. Onaldo Brancanti Machado, prof. Rubião Meira, Lucio Occhialini, Pedro Alberto Serpe, C. A. Indiano, Francisco Monteleone, dr. Cyro de Rezende, Moacyr Deabreu, Carlos Alberto Cunha, dr. Deraldo Jordão, Norberto Paiva Magalhães, dr. Clibas Pacheco e Silva, dr. Gallileu Cintra, dr. Floriano de Moraes, dr. Carlos de Souza Nazareth, Alfredo Colombo Rangel Moreira, dr. Luiz P. de Campos Vergueiro, João Ataliba Nogueira; Circolo Italiano, Comitato della Dante Alighieri, Opera Nazionale Dopolavoro, Palestra Italia, Societá di Cultura Muse Italiche, Circolo Italiano Carlo Del Prete, Societá Maria Santissima della Fonte, Societá Italiana Benedetto Marcello, Societá Italo Brasiliana Umberto Maddalena, Federação Paulista de Cyclismo, Societá Luigi di Savoia, Unione Cattolica Italiana, Societá di M. Soccorso Guglielmo Oberdan, Circolo Vittoreo Veneto, comm. Arturo Appolinari, gr. uff. Angelo Poci, gr. uff. Giuseppe Martinelli, gr. uff. Carlo Pavesi, gr. uff. Luigi Medici, Alberto Ferrabino (Direttore O. N. D.), Sante Bergamo "Maglia Azzurra". O. N. D. Luigi Cristoforo, O. N. D. Camp. Paulista di II Categ., Luigi Lima O. N. D., Rag. Carlo Grandino, O. N. D., Vicenzo Bicicchi, O. N. D., Luigi Gambaro O. N. D., Ing. Mario Miglioretti, presidente della Federazione Paulista di Ciclismo, L. V. Giovannetti, N. A. Goeta, Carmine Campanella, Guido Cataldi, Giulio Monaco, dott. Luigi Medici Jr., comm. Emendabili, Alfonso Nicoli, presidente della Societá Benedetto Marcello, Dante Pozzo, presidente della Soc. Italo Bras. Umberto Maddalena, Gennaro Liscio, Michele Calate, Cons. Muse Italiche, Domenico Lorusso, presidente della Soc. Maria SS. della Fonte, Giovanni Oliva, presidente del Circolo Italiano Carlo del Prete, Arturo Amato, presidente della Societá Luigi di Savoia, Francesco Pettinati, dott. Antonio Cuoco, prof. Francesco Borrelli, Vito Seripieri, prof. Giovanni Quattro Ciocchi, cav. Giuseppe Romeo, Francesco Serpe, Alessandro Perazzollo, presidente della Unione Cattolica Italiana, ing. Donato Passero, presidente della Societá Italiana di Mutuo Soccorso Guglielmo Oberdan; Giovanni Rizzo, del Circolo Vittorio Venetto, dott. Atugasmin Medici, Antonio Scafuto, E. Rocco, Melai Luigi, Gaetano Grottera, Pittore Antonio Rocco, presidente "Muse Italiche", com. Bruno Belli, Enrico De Martino, dott. Giuseppe di Giovani, com. Puglisi Carbone, dr. Francisco Tomasini, Domingos Carnevale Sobrinho, cav. Sebastião Sparapani, Humberto Boccalato, José Bonitatibus, rag. V. Ancona Lopes, Luiz Avolio, presidente do Circolo Unione Calabrese; Empresa Francisco Vallardi, dr. A. C. de Salles Junior, dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Soares Hungria, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Caetano Petraglia, dr. Themistocles Marcondes Ferreira, Floriano Moreira, dr. Carmo de Andréa, dr. Lellis Vieira; dr. A. de Padua Nunes, commendador Antonio Joaquim Alves Motta, Celso Arruda Camargo, Henrique Ellis da Silva, Jacob Zalatopolsky, Constantino del Bianco, Geraldo Alves Motta, Antonio Motta Filho, Benedicto Leite, Raul Soares Bicudo Junior, dr. Luiz Gonzaga da Silveira, dr. Renato da Silveira, dr. Pelagio Marques, dr. Amelio Magalhães, dr. Paulo Machado, dr. Raul Jordão de Magalhães, cap. José Leite Filho, Jacyntho Gandolfi, dr. Soares de Faria, dr. Homero da Silveira, dr. Raulino da Silveira, dr. João Penteado Stenvenson, dr. Renato Marcondes, A. Sutherland, Marcello Alves Lima, Antonio Alves Lima Junior, Renato Alves Lima, dr. Alfredo Campos Salles Filho, Januario Fiori, Mario Leite, Oswaldo de Castro Leite, d. Maria de Azevedo Florence, d. Maria José Pinto Florence, srta. Maria Angelica Machado, Paulo de Souza Florence, dr. Trajano de Oliveira Pinto, dr. José Medina, dr. Hamleto de Conzo, Club Independencia, Club Regatas Tieté, Ennio Juvenal Alves, Cesar Memolo, dr. Ismael Camargo Simões, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, dr. Gabriel da Veiga, Juventino Malheiros, dr. Waldemar Malheiros, commendador Braz Altieri, prof. Samuel Pessôa, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, tenente José Porphirio da Paz, J. Castro Carvalho e senhora; dr. Pedro Castro Carvalho, Argemiro Castro Carvalho, José Lopes, Amador Araujo Ribeiro, dr. Marques Simões, dr. Ribas Marinho, Jacob Netto, Federação Paulista de Natação, dr. João Gomes Martins Filho, dr. Bento Bueno, dr. Eurico Sodré, Alvaro Simões Corrêa, Gilberto Sampaio, dr. Lino Moreira, dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, coronel Antonio de Paiva Sampaio, Antonio Pompeu de Camargo, Zulmiro de Campos, José de Campos, d. Alayde Borba, dr. José Barbosa Corrêa, João Chiatone, Gabriel Lacombe, director da Agencia Havas; prof. Flaminio Favero, prof. Antonio Camargo, dr. Bento Lacerda, dr. Carlos Noce, Alfredo F. Gomes, Paulo de Campos, Manir Mathias, Nahum Mathias Farhat, Elias Farah, dr. Marcondes Filho, dr. Lima Netto, Hugo Meira, dr. Paulo Americo Passalacqua, dr. José Piedade, dr. Olavo Freire, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. J. Carvalhal Filho, dr. Lourival Carvalhal, dr. J. Carvalhal Netto, coronel J. Pompilio Dias, Dario Caldas, Benedicto de Brito, Roberto Pereira Bueno, dr. Paulo Tibiriçá, coronel Juvenal Pompêo, dr. J. Guaraná Sant'Anna, pela Legião Negra; dr. Mario Leão da Silva, dr. Antonio Dias Menezes, dr. Fernando Prestes Netto, dr. Luiz Fonseca Filho, dr. Diogenes Ribeiro de Lima, dr. Synesio Rocha, Sylvio Aranha, dr. J. M. Lisbôa Junior, dr. Renato Guimarães, Euclydes de Andrade, José Euclydes Mugnaini, dr. Benjamin Silveira da Motta, dr. Aguiar Whitaker, Guilherme Winter, dr. Luiz Figueira de Mello, dr. Celso de Carvalho, dr. Nestor Alberto de Macedo, Herbert Muller, Antonio Rafaell, Pedro Nazarian, Bernardo Marques de Abreu, dr. Moacyr Antonio de Moraes, Pedro Cunha, director d'"A Platéa"; prof. Carlos Mirabelli, dr. J. C. Ataliba Nogueira, dr. Deodoro de Campos, dr. Modesto Costa Ferreira, Felisberto Fragale, Henrique dal Pogetto, Francisco Cintra, Fernando Penteado Medici, João Baptista de Castro Prado, Odecio Bueno de Camargo, Cicero Meirelles, dr. Salles Gomes Junior, Manuel Justino de Almeida, dr. Guilherme de Almeida, Liga Athletica Paulista, Federação Paulista de Athletismo, dr. J. V. de Lucca, Clube Italico, Domingos Tucci, presidente da Sociedade São Vito Martyre; Miguel Gravina, Lina Terzi, Vicente Mecozzi, Humberto Levy, Francisco Cuoco, Julio Pasquale, presidente da Sociedade de Beneficencia Vittorio Emmanuele II; Julio Romeu, dr. Joaquim Candido de Azevedo, Humberto Mingardo, da Sociedade Gabriel D'Annunzio, da Agua Branca; A. S. Pinheiro, Centro Academico de Medicina Veterinaria, dr. Manuel A. Dutra Rodrigues, Antonio Lopes, Gumercindo Rubio, Verano Pereira, Humberto Serpieri, d. Emma Sá Rocha, José Penteado, Olympio Marins, d. Ida Barros Monteiro, dr. João Chrysostomo Bueno, dr. João Chrysostomo Bueno dos Reis Junior, dr. Alvaro Guião, dr. Benedicto Tolosa, Angelo Oristofaro, Isidoro Bassetto, 2.º thesoureiro da "Benedetto Marcello"; Guido Olivieri, com. Pietro Morganti, Vicente Scandura, Ercole Cilento, presidente da "Sociedade Operaria de M. S. da Barra Funda"; dr. José Fajardo, dr. Eduardo Martins Passos, dr. Nestor de Góes, major Ivo Borges e senhora; dr. Jayme Leonel, Alvaro Galvão, Adhemar Augusto de Castro, dr. Cunha Brito, José R. E. Vasconcellos, Frederico de Sousa Queiroz, Elias Alves Lima, padre dr. Leopoldo Ayres, senhorita Delita Penteado Guedes, dr. Alberto Whately, dr. José Vasconcellos de Almeida, Roque Nogueira de Lima, dr. José Getulia Lima, dr. Roldão de Barros, dr. Isolino Martins de Siqueira, dr. Antonio Annibal Romano, João Ribeiro, Antonio de Moraes, José Penteado e dr. José e Mello, Henrique Gelarin, José Lucas, Domingos de Almeida Sampaio, dr. Zulmiro Ferraz de Campos, Mario Amaral Vieira, Tercio de Barros Pimentel, Adalberto Salvador Curtu, Francisco Monteleone, Amando de Barros Sobrinho, Joaquim Amaral Monteiro de Barros, Aureo Marques, Mucio de Lima Faria, Decio Amorim, Erico Novaes Ferreira, Christovam Fernandes Junior, Hassan Abdalla Mustafa, José Nogueira de Noronha Filho, Javert de Andrade, José S. Abras, Aulus Plautius Coelho Pereira, Antonio Fritelli, Fernando de Sousa Queiroz, Cassio Martins da Costa Carvalho, Alair Martins de Miranda, Oscar Jorge Aun, Miguel Franchini Netto, José Victor Pedroso Chagas, Nilo Severo de Carvalho, Oswaldo Ferreira Gandra, Henrique Pamplona de Menezes Filho, José Romeiro Pereira, Roberto Normanha, Paulo Ferreira Gandra, Mario Hoeppner Dutra, Lauro Escorel Rodrigues de Moraes, Cicero Augusto Vieira, Aurelio Roslindo de Campos, Domingos Carvalho Silva, José Bento Pereira de Sousa, Oscar José Horta, Francisco Arouche, Leonardo Doneaud, Vicente Tolentino, Cassio Shimomoto, Alves de Lima, Elias Alves Corrêa, José Gayotto, Ricardo Wagner, Adhemar Carvalho Gomes, Oswaldo Muller da Silva, José Oswaldo Jardim de Azevedo, Joaquim Alvaro Pereira Leite Filho, Euzebio A. Camargo, Abel Benedicto Baptista, Otto Costa, Nilo G. Vergueiro, Aldo de Paula Assis Dias, Luiz Edmur Arantes Barreto, Fausto de Macedo, Hildebrando Teixeira de Freitas, Paulo Pinheiro Borba, dr. José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento; dr. Ricardo Severo, José Pires de Andrade, dr. Julio Arantes de Freitas, Frente Unica da Mulher Brasileira, Amós de Araujo, Paulo Setubal, dr. Paulo Maria de Lacerda, dr. Frederico de Sousa Queiroz e dr. Rudge Ramos.

OUTRAS ADHESÕES

Do exilio: — Drs. João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo.

Do Rio de Janeiro: — Coronel Euclydes de Figueiredo, coronel Palimercio de Rezende, Antonio Azeredo, major Lysias Rodrigues, general Daltro Filho, Ribeiro do Couto, Viriato Corrêa, Mauricio de Medeiros, deputado Accurcio Torres, deputado Aloysio de Carvalho Filho, deputado Sampaio Corrêa, Alencar Piedade, João Ayres de Camargo, Flavio da Silveira, deputado Mozart Lago, Nazareth Guedes, dr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados; tenente Agildo Barata, tenente Luiz de Toledo, dr. Selfieri de Albuquerque, dr. Ivo Arruda, dr. Armenio Jouvin, dr. Geraldo Martins, Jorge Marigerie, dr. Borja de Almeida, "O Globo", "Jornal do Brasil", dr. Maciel Filho, dr. Alcides Cyrillo, dr. José Cyrillo, dr. Virgilio Bergami Filho, d'"O Jornal"; deputado Mario Whately, Deodecio D. Duarte, Costa Rego, Manuel Hippolito do Rego, Herbert Moses, deputado João Villas Boas, deputado Adolpho Konder, Annibal Martins Alonso, João Bari, coronel Luiz Lobo, Barbosa Lima Sobrinho, Chermont de Brito, dr. Orlando de Almeida Prado, dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, João Daré, Raul M. Santos e dr. Irineu Machado.

De Bello Horizonte: — Dr. Ephigenio Salles.

De Porto Alegre: — Pela Frente Unica Riograndense, drs. Mario Amaro da Silveira e Oswaldo Vergara.

De Juiz de Fóra: — Belmiro Braga.

De Santos: — Gomes dos Santos Netto, Giusfredo Santini e Francisco Paino, directores da "Folha de Santos"; Octavio Veiga, director d'"A Tribuna"; dr. A. Bias Bueno, Olegario Lisboa, Henrique Fraccaroli, dr. Cyro Carneiro, J. Bento de Carvalho Filho, dr. A. Raposo Filho, Ildefonso Lisboa, Armando Erbisti, Quincio Peirão, Alzemiro Ballio, Norberto de Paiva Magalhães, dr. Nicanor Ortiz, dr. Abrahão Netto, dr. Mario Tavares, Heitor Pereira, "Jornal da Noite", Hugo Maia, Nilo Ribeiro dos Santos, Adelson Barreto, Manuel Pires Lopes, Miguel Pierri Sobrinho, Luiz Cavalcanti, Amaury V. Laranja e dr. Flor Horacio Cyrillo.

De Campinas: — João de Oliveira Machado, João Pires Martins, Fernão Pompeu de Camargo, Octavio Netto, dr. Aluysio Menezes Greenhaly, dr. Benedicto da Cunha Campos e dr. Clovis Peixoto.

De Jahu': — Dr. Amaral Carvalho, coronel Christiano Kingelhoefer, Lazaro de Camargo Freitas, dr. Calado de Castro, dr. Castro Pupo, José Augusto de Carvalho, Salathiel Ferraz, João Prado Fernandes, Osorio Martins, Julio de Carvalho, Manuel Martins Pereira, Silvino Martins, Clovis do Amaral Carvalho e Abilio Ribeiro de Barros.

Do Espirito Santo do Pinhal: — Professor Amelio Sousa Benassi, dr. Abilio Pinheiro, Benedicto José da Silveira, Belfort Benassi, cel. João Baptista de Lima Novaes, Jales Serpa, Rubens Novaes, Basilio Christino de Andrade, Paulo del Greco, dr. I. Luciano Barbosa, Octavio de Oliveira, João Baptista de Oliveira, João Novaes, Faustino Pereira da Silva Junior, Luiz Benassi, Pedro de Paula Garcia, dr. Francisco A. Florence, Helio de Azevedo Marquez, dr. Walter Faustino Pereira da Silva, Nicodemus Oresti, Estevam de Felipe, Francisco Alves Leitão, Celso Teixeira, João Laurito O..., Climaco Ferreira Adonis, Leonidas Mendes, José Benedicto da Motta, José Ferreira Bueno, Francisco Gonçalves Barbuda, Manuel de Oliveira Carlos, José Pereira Araujo, Walfrido Alcantara Silva, Patricio Gomes Galvão, Hercules M. Florence, Antonio Augusto Ribeiro, Camillo Lellis de Oliveira Leite, Emilio Grassi, Arthur Mai, Raphael Gabiano, João Alcuati e Anthero Azevedo.

De Sorocaba: — Dr. Affonso P. de Campos Vergueiro.

De Tatuhy: — Ovidio Vieira.

De São Manuel: — Dr. Adhemar de Barros.

De Ribeirão Preto: — Dr. Francisco Junqueira e dr. Fabio Barreto.

De Itanhaem: — Coronel Silverio Antonio de Moraes.

De São Roque: — Dr. Julio Costa Ferreira.

PELAS ESCOLAS

SYNDICATO DOS CONTADORES

Continuam funccionando, com toda a regularidade, os cursos nocturnos gratuitos, mantidos por este syndicato, os quaes obedecem ao seguinte horario:

Tachygraphia: ás terças-feiras, das 22 ás 22,30 horas; e ás sextas-feiras, das 20 ás 20,30 horas.

Esperanto: ás terças-feiras, das 20,30 ás 21,30 horas.

Inglez: ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20,30 ás 21,30 horas.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

São chamados, hoje, para exames de Sociologia: — 92 — 95 — 126 — 213 e 138.

Amanhã: de Economia: — 7 — 213 — 16 — 2 — 165.

Continua aberta a matricula aos cursos do primeiro anno para alumnos regulares e ouvintes.

Já se acha tambem aberta a matricula de ouvintes para os cursos do segundo anno.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Instituto de Educação

Reiniciaram-se, no dia 16 do corrente mez, as aulas dos cursos de Aperfeiçoamento e de Especialização, do Instituto de Educação.

A frequencia ... é obrigatoria, estando ... do estabelecimento ...

TODOS OS ESPORTES

Desorientação...

Observa-se, depois de assignado, na capital da Republica, o celebre pacto entre as instituições sul-americanas que cultivam o futebol profissional, uma certa orientação no tocante ao aspecto executivo que as disposições do accordam determinam. Assim, em vista do notavel incremento que assumira o intercambio de futebolistas da Argentina e do Uruguay para o Brasil, no periodo que antecedeu á assignatura do convenio, a Associação Uruguaya, mandou, á entidade brasileira congenere, um protesto energico e vehemente em que fazia sentir os inconvenientes de não terem sido respeitados, em sua plenitude, os objectivos do accordo.

E a instituição nacional dos esportes — que, no caso, é a Federação Brasileira de Futebol — ficou sériamente abalada com esse protesto que lhe fôra enviado pela sua congenere continental.

Para solucionar o "impasse" originado por esse protesto, reuniram-se no Rio, os dirigentes da nova corporação de profissionaes, e, pelo seu illustre presidente foi declarado, publicamente, que se procurava encontrar, para a especie, uma solução que viésse ao encontro dos dispositivos firmados, sem quebra para ninguem dos principios da autoridade propria. Foram essas as palavras textuaes com que justificou o presidente da Federação Brasileira, sua actividade, no caso. Mas, depois que se deu a conhecer por intermedio da imprensa, ao publico esportivo do paiz, que se cogitava de uma solução para o caso, silenciaram inteiramente os dignos mentores, no tocante ao assumpto. E indaga-se, qual o motivo, ou antes quaes as razões que determinam esse silencio? Não será demais insistir — a especie — hypothese comporta detalhes sem duvida impressionantes, altamente interessantes ao intercambio continental e ás bôas relações de amizade entre os institutos esportivos dessa parte da America. Por isso, simplesmente por isso tem tido a Federação Brasileira de Futebol todo o cuidado, dispensando á especie o interesse proprio ás grandes causas afim de não serem, em verdade, quebrados os soberanos principios acima expostos. Poder-se-á porém, prevêr a solução do caso, sem a verificação desses inconvenientes acima constatados? Cremos não constituirem os acontecimentos menos necessarios á deflagração de outra crise, affectiva dos interesses conjugados das instituições desportivas signatarias da convenção firmada na capital da Republica.

E ademais o esporte em geral ganhará sobremodo com a execução pura e simples das disposições constantes do pacto ora commentado. O esporte brasileiro, principalmente, terá com a nova ordem de coisas, garantida a estabilidade dos seus elementos, ora integrados em seus grandes clubes. Era por demais conhecida a attracção sem egual exercida pelos clubes e instituições extrangeiras aos jogadores do Brasil. Os primeiros campeões nacionaes partiram para a Italia, com contractos mais ou menos favoraveis, e depois disso se accentuou sobremaneira a evasão dos nossos elementos para o extrangeiro, em busca de proveitos de ordem material. Pois sómente devido a isso foram adoptados os principios de legitima defesa, consubstanciados na nova ordem de coisas instituida no paiz, com o advento do regime profissional. Esse systema, entretanto, de nada valerá no tocante a esse aspecto do problema, ora ventilado, si não se dér plena execução aos pactos e convenções tendentes a impedir o exodo dos nossos campeões, circumstancia em muito contraria aos nossos vitaes interesses. E' o que nos occorre, no momento, sobre o importante assumpto. — F. E.

As actividades do Palestra Italia nesta semana

JOGOS EM UBERABA, BATATAES E RIBEIRAO PRETO — O ENCONTRO NOCTURNO COM O FLUMINENSE, NO RIO

O Palestra vem tendo uma semana de intensa actividade futebolistica.

Domingo ultimo jogou em Uberaba, com o seu quadro desfalcado em virtude da presença de varios jogadores na selecção paulista. Venceu o Uberaba Esporte, por 4x0 e hoje a turma dará "revanche" ao vencido.

Esse jogo realizar-se-á á tarde, em Uberaba e amanhã cedo, a delegação palestrina deixará esta cidade dirigindo-se para Batataes, a renomada cidade da Mogyana. Os esportistas batataenses preparam carinhosa manifestação aos palestrinos, por occasião do jogo que se travará sexta-feira com o Batataes F. C., que tem se preparado com afinco para essa peleja.

O quadro do Batataes F. C. é tido como um dos mais possantes da zona. Nelle figuram bons jogadores, destacando-se Tê, um guardião de grande agilidade e bem apessoado, para o posto; Coelho, meia-esquerda, que já figurou com destaque no quadro principal do Guarany, de Campinas e que o S. Paulo F. C. cobiçou, sem comtudo conseguir effeitual-o no seu "onze". Outros elementos que formam o quadro cohezo, são: Favão, Cativeiro que foi do Commercial F. C., Lulu', Amadeu, Orlando, Néca, Lopez, Lucca, Bertolino, Bicycleta.

Após o encontro de sexta-feira com o Batataes, a delegação palestrina, surgirá em Ribeirão Preto, onde domingo terá por adversario o famoso "Leão do Norte" — o popular Commercial F. C. Só na proxima segunda-feira estará novamente nesta capital, o quadro itinerante, que excursionou integrado de Aymoré, Nascimento, Garnera, Zezé, Impagnato, os dois uruguayos Martinez e Gutierrez, Zico, Gambon, Avelino, Fogueira e varios outros dos melhores jogadores do quadro secundario do campeão.

O JOGO DO FLUMINENSE, NO RIO

Com destino ao Rio de Janeiro parte esta manhã da estação do Norte, outra delegação do futebol do Palestra Italia, que na capital da Republica deverá jogar amanhã no estadio das Laranjeiras, com o Fluminense F. C.

A delegação palestrina está assim composta: — Chefe: dr. Pedro Baldassari; technico: Benjamin Bevilacqua; jogadores: Zéca, Aymoré, Spitaletti, Junqueira, Tunga, Dula, Tuffy, David, Alvaro, Gabardo, Sandro, Romeu, Lara e Vicente.

O jogo Fluminense vs. Palestra Italia será á noite, amanhã, devendo a delegação do campeão paulista reembarcar sexta-feira, chegando aqui, de volta, nesse dia. Varios desses jogadores embarcarão sabbado para Ribeirão Preto, afim de reforçarem o quadro que jogo nessa cidade, enfrentará o "onze" do Commercial F. C.

SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Communicado official

Realiza-se amanhã (quinta-feira), uma reunião de todos os socios athletas desse clube, afim de tratar de assumpto de relevante interesse social, sendo chamados ás 20 horas, no bar da Chacara da Floresta, além de todos os associados que praticam o futebol no campo de emergencia aos fundos do gramado official, todos athletas das secções de Bola ao Cesto, Pingue-Pongue, Natação. E' solicitado com especial empenho o comparecimento dos seguintes athletas: Lauro Soares, Guilherme Schall, Luiz Mendes Pereira, Lelio e Sergio Sturlini, Edgard Buff, Alfredo Gherardi, Joaquim Lelros Jor., João Fleury de Oliveira, Jorge Pamplona, Henrique Dizioli, Arnau, Oswaldo e Livio Mellone, Ivo Franco do Amaral, José Eduardo Ribeiro, Honorio Silva Pereira, Henrique F. Raimo, Francisco Delphim, Hildo Maués, Carlos Reis de Almeida, Rubens Peres Corrêa, Max Kupper, Dilermando Rato, Miguel Maenza, Almirante Lila, Kosmo Lamano, Dino Pacini.

A VIAGEM DO SYRIO A BATATAES

Disputa da taça "Gabriel Jafet"

Conforme temos noticiado, convidado pelo Batataes F. C., seguirá nestes dias, para aquella cidade da Mogyana, a primeira turma de futebol do Esporte Clube Syrio.

Em Batataes, o Syrio jogará uma partida amistosa com o clube local, em disputa da taça "Gabriel Jafet", offerecida gentilmente por esse distincto esportista, estando sendo preparadas grandes homenagens ao clube paulistano, que goza mesmo na capital de grandes sympathias populares.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

Communicado official

JOGOS DE CAMPEONATO A SE REALIZAREM DOMINGO

Campeonato local

Jardim F. C. x A. Olympica Municipal.

Hespanha F. C. x C. A. Fiorentino.

Liga de Esportes da Força Publica x C. A. Albion.

U. Guarany F. C. x A. A. Republica.

A. A. Armenia x U. Vasco da Gama

Campeonato do interior

Tecigurá F. C. x Cachoeira F. C.

Reunião da Commissão de Futebol

Realiza-se, hoje, quarta-feira, ás 20,30 horas, a reunião ordinaria da Commissão de Futebol, devendo a mesma comparecer os representantes dos jogos acima, para a escolha de juizes e campos.

Reunião da directoria

Amanhã, quinta-feira, effectuar-se-á a reunião ordinaria da directoria da F. P. F.

RESOLUÇÕES DA ASSEMBLEA

Em sua reunião extraordinaria, realizada em 14 do corrente, a assembléa geral da Federação Paulista de Futebol, tomou as seguintes resoluções:

a) Eleger, para o cargo de 1.º vice-presidente, declarado vago pela resolução da directoria, em 28 do mez passado, em face do disposto no art. 29, dos Estatutos, o senhor Manoel Vieira de Sauza, da directoria do Clube Athletico Fiorentino;

b) Eleger, para o cargo vago de membro do Conselho Fiscal, na mesma forma acima declarada, o senhor Asdrubal Ferreira dos Santos, da directoria da Associação Olympica Municipal.

c) Tomar conhecimento do relatorio verbal feito pelo secretario geral da Federação, sobre a marcha das negociações sobre o accordo de pacificação, notadamente do que foi resolvido na reunião das Federações Paulistas filiadas á C. B. D.

TREINO NO ITALO-BRASILEIRO

Como de costume, amanhã, quinta-feira, realizar-se-á o treino semanal de futebol, pedindo a directoria, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores effectivos e reservas, dos primeiro e segundo quadros, ás 16 horas, no campo social.

Jubileu esportivo de Friedenreich

AINDA O GRANDE ENCONTRO DE DOMINGO — FRIED, NA RECORDAÇAO DE UM VETERANO CAMPEAO MINEIRO — 13 x 0 — DUAS ANECDOTAS — O CAMPEAO IRA' A PORTO ALEGRE E DEPOIS A RIO CLARO

Friedenreich, na mais famosa linha inter-clubes que S. Paulo já possuiu: Formiga, Mario Andrada, Friedenreich, Cassiano e Nettinho

Contiruam os écos das grandes homenagens ao jubileu esportivo de Fried.

De toda parte chegam cumprimentos e saudações, numa admiravel demonstração de estima, que tocou o coração sensivel de "El Tigre".

Igualmente, os commentarios sobre o desfacho do jogo de domingo entre paulistas e cariocas são terriveis de criticas acerbas aos jogadores e technicos.

Entretanto, nada mais injusto. Claro que a turma paulista esteve numa base de 90 °|° de suas reaes possibilidades, mas nem por isso esses rapazes merecem as criticas que se lhes fazem.

Entraram em campo com a melhor bôa vontade mas estavam infelizes; os avantes não conseguiram arrematar bem uma vez ao menos e a defesa cansou-se naturalmente ante isso e teve que ceder.

Concordemos com a realidade de que os cariocas actuaram bem, merecendo a victoria alcançada.

Os nossos technicos, rapazes que têm dado de si as mais eloquentes provas de competencia, dedicação e superioridade, agiram no sentido de conduzir a turma á victoria. Si não conseguiram não lhes cabe culpa.

Pudessem os mortaes ter o dom de adivinhar o futuro, então se mudaria o curso da vida.

Ora, seria de esperar que taes criticas não existissem, afim de não perturbar a acção dos technicos, porque o grande publico desconheço completamente o que se passa atrás dos bastidores da politica esportiva.

E já que falamos em causas determinantes do fracasso, é bom lembrar ao nosso publico essa mania de que, infelizmente, torcedores vesgos se acham atacados.

Só porque o jogador A applicou mal um golpe os torcedores de outros clubes o vaiam. Além de mal educada, essa demonstração grosseira apenas serve para desnortear mais os jogadores.

Façamos como naquelles tempos de bom futebol: applaudir, sem cessar, todo o jogador que veste a gloriosa camisa esportiva representativa de São Paulo.

FRIED, NA RECORDAÇÃO DE UM VETERANO CAMPEÃO MINEIRO

O nosso publico terá ainda uma lembrança de um jogo do campeonato brasileiro, ha muitos annos, entre os seleccionados paulista e mineiro, na Floresta, em que vencemos por 13x0.

Um jornal de Bello Horizonte, o "Diario da Tarde", palestrou com um veterano campeão mineiro sobre o que pensava do futebol de hoje.

O entrevistado era antigo defensor do America F. C., de Bello Horizonte. O dr. Lucas Machado deixou a pratica do futebol em 1921. Durante cerca de 12 annos jogou pelo America, tendo sido campeão 10 vezes pelos segundos quadros. Em 1931, com o afastamento de Octacilio, passou para o 1.º team. Quasi todos os seus companheiros de então occupam hoje, na vida, logares de influencia na politica, administração e na sociedade. Os drs. Octacilio Negrão de Lima, Person P. Junior, Antonio Hermetto, Carlos Quadros (Kainço), Francisco de Mattos, Mario e Octavio Penna, e muitos outros são hoje figuras conhecidissimas no nosso alto meio social.

"Scratchman", prosegue o jornal, o sr. Lucas integrou o seleccionado mineiro que enfrentou os paulistas, naquelles memoraveis treze a zero...

MINEIROS, PAULISTAS E ANECDOTAS

O dr. Lucas recordou com felicidade, factos interessantes do jogo mineiros e paulistas:

— Eu havia substituido Octacilio no eixo do scratch. Estavamos bem ensaiados, e tudo deixava prever uma bonita exhibição. Os paulistas, por sua vez, organizaram uma selecção, talvez a melhor que já tenha feito, com Friedenreich, Néco, Formiga, etc.

E o resultado do jogo foi aquillo que todos conhecemos: uma surra memoravel. Houve um factor que precipitou o nosso fracasso: a desorientação do quadro mineiro. Estavamos jogando bem, com certa firmeza, até os primeiros pontos paulistas. Para o final desarvorou-se o team e fomos dominados com facilidade. A espantosa altitude do score deu curso a uma série de anecdotas que até hoje não perderam o seu encanto. A mais corrente, foi explorada ha tempos por Jair Silva. E' aquella em que Friedenreich, conversando commigo no centro do campo, recebia a bola, batia-me no hombro como se pedisse licença para ir marcar mais um pontinho...

Existem mais duas. Kainço, antes do jogo, injectou-nos uma dose de cafeina, dizendo:

— Isto é para estimular e para que possamos vencer.

Depois da partida e diante do nosso fracasso, alguem lhe perguntou:

— Kainço, você tem certeza de que nos deu realmente cafeina? Nós achamos que houve troca de ampoulas: em vez de cafeina, você nos applicou morphina...

Em certo momento, Friedenreich estava sosinho com a bola frente ao nosso keeper que era Bombeck. Bombeck não se alarmou:

— Amigo Fried, não faça goal. Deixe-me pegar ao menos um chute seu.

E Friedenreich, commovido, entregou-lhe ás mãos o couro...

FRIED IRA' AO RIO GRANDE

Conforme noticiámos, Fried acceitou o convite que lhe fez o E. C. Americano, de Porto Alegre, para ir á capital sulina receber as homenagens do povo gaucho.

Ainda não está affixado a data de sua partida, sendo certo que isso se dará nos ultimos dias deste ou começo do proximo mez.

RIO CLARO RECLAMA O CAMPEÃO

O povo rioclarense, tambem homenageará "El Tigre", estando o valoroso Rio Claro F. C. organizando um carinhoso programma de recepção.

A essas homenagens têm adherido varios clubes da zona de Rio Claro, sendo certo que as varias cidades vizinhas concentrem-se ali para homenagear Fried.

Quanto a data ainda não foi affixada, tudo dependendo da ida ou regresso da viagem ao Rio Grande do Sul. — *S.*

A Liga Suburbana de Athletismo homenageia Friedenreich

—:o:—

REALIZA-SE NO PROXIMO SABBADO, A' NOITE, UMA PROVA LIVRE DE PEDESTRIANISMO, PARA A DISPUTA DA "TAÇA FRIEDENREICH"

Nova homenagem será prestada a "El Tigre", agora pela Liga Suburbana de Athletismo, que fará realizar no proximo sabbado, dia 21, uma corrida livre.

Certamente que se tratando de uma justa e merecidissima homenagem ao grande "crack" patricio, a mais lidima gloria do futebol brasileiro, é de esperar-se grande animação e concorrencia de athletas no certamen que em sua honra será realizado.

Além dos athletas registados, poderão participar tambem todos aquelles que o desejarem, pertencentes aos clubes da nossa tradicional varzea. Essa prova contará tambem com o concurso de athletas registados na Federação Paulista de Athletismo, cuja acquiescencia já foi solicitada com especial interesse pela Liga Suburbana de Athletismo. A sahida será dada no largo, obedecendo o seguinte percurso: Ruas Amaral Gurgel, Consolação, Xavier de Toledo, Viaducto do Chá, Direita, Quinze de Novembro, praça Antonio Prado, Avenida São João, ruas Appa, Palmeiras, Sebastião Pereira e chegada no largo do Arouche.

Aos vencedores serão conferidos premios e medalhas, entrando em disputa a taça "Friedenreich", para posse definitiva da turma que collocar-se em 1.º lugar com 6 corredores.

Após a corrida será entregue solennemente ao homenageado o diploma de socio honorario da Liga Suburbana de Athletismo e lhe serão prestadas outras homenagens.

As inscripções de athletas são gratuitas com prazo até a vespera da corrida, e poderão ser feitas diariamente na séde da entidade promotora da homenagem, no largo do Arouche, n. 106, sobrado.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO AOS JORNAES DO INTERIOR

Desejando a F. P. A. diffundir e incentivar em maior escala o athletismo pelo interior do Estado, pelo seu Departamento de Propaganda está providenciando para que sejam enviados, a todos os jornaes que quizerem contribuir para esse fim, os seus communicados officiaes, não só com noticias de suas competições, como tambem tudo que se relacione no esporte basico.

Para isso enviará constantemente aos jornaes que mandarem seus endereços á Caixa Postal, 3421, Departamento de Propaganda da F. P. A., as noticias interessantes que poderão ser estampadas do Interior ao mesmo tempo que na capital.

Este Departamento pede e espera poder contar com todos os jornaes do Interior no sentido de maior diffusão deste nobilitante esporte.

ESGRIMA

AULAS NO CLUBE ESPERIA

Pede-nos o Clube Esperia noticias para amplo conhecimento de seus associados que o instructor de esgrima, mestre Mario Isola, é encontrado na séde ás 3.ªs e 5.ªs-feiras, das 20 ás 22 horas, para as aulas de esgrima.

A turma brasileira que vem conseguindo victorias em Portugal

BOLA AO CESTO

AS PERSPECTIVAS DO ACTUAL CERTAME DE BOLA AO CESTO

Entramos, hontem, no 15.º cotejo do campeonato de bola ao cesto da cidade e, podemos dizer, ainda não se definiu a quem caberá a posse do ambicionado titulo que o forte "five" do Palestra vem sustentando ha varios annos, mau grado todo o esforço dos demais concurrentes no sentido de derrubal-o.

Ha verdadeiramente duvidas quanto ao provavel campeão?

Pretendem muitos entendidos no assumpto que com a entrega do São Paulo, Syrio, Indiano e Extra-Athletica a situação da turma palestrina no cestobol paulistano periga. Sem querermos repisar um ponto por demais melindroso, sem a pretensão de ferir susceptibilidades, diremos que ainda é cedo para que a turma palestrina se veja alijada do primeiro posto, embora hoje os factores contrarios sejam em maior numero, por exemplo, que o anno passado. E isso por uma razão simples: uma turma de bola ao cesto necessita de muito treino em conjunto, afim de apresentar uma actuação efficiente.

No futebol admitte-se um tempo relativamente pequeno para que um quadro possa exhibir um jogo apreciavel de conjunto, dadas as suas caracteristicas especiaes, que não se notam no "basket". Naquelle, embora a actuação isolada de um elemento disvirtua da technica, se tal acontecer, nem sempre haverá completo prejuizo do resultado. E até muitas vezes póde ser que a acção individual venha beneficiar o conjunto.

No "basket" não ha lugar para as acções isoladas seja nesta ou naquella occasião. Tendo um espaço limitado para o seu desenrolar, integrado tambem por um numero limitado de jogadores, um "five" deve sempre apoiar-se no jogo de conjunto, porque nelle resultam infructiferas as actuações isoladas, em vista principalmente do seu proprio dynamismo e, por certo, do pequeno raio de acção de cada jogador, o que lhe difficulta as corridas velozes, ou porque o adversario preste-lhe embaraço aos movimentos.

Não ha duvida, melhorou o nivel technico dos concurrentes ao actual titulo de campeão de bola ao cesto da cidade. Essa melhoria, porém, não teria alcançado um progresso tal que viesse a ser uma ameaça ao titulo que o Palestra vem mantendo, aliás com raro brilho.

O São Paulo apresentou uma turma que surprehendeu pelo valor já comprovado em duas partidas. O Indiano, o Extra-Athletica e o Syrio possuem elementos de valor. Manda, no entretanto, a verdade se diga que nenhum delles, até agora, pelo que nos tem sido dado observar, chega a ser um concurrente capaz de derrubar o Palestra, a não ser que um imprevisto qualquer sobrevenha.

Quer dizer que o "five" campeão está em identica situação á do anno passado. E se tiver de passar por surpresa, esta só lhe poderá ser causada pelo Corinthians, Athletica ou Esperia.

Manda a logica que assim pensemos. Não estamos livres de uma surpresa. Esta não é, entretanto, tão commum no cestobol, como o é no futebol, onde constantemente passamos por decepções. No "basket" ha mais logica e as surpresas são mais difficeis.

Emfim, só após o cotejo decisão saberemos se tinhamos ou não razão de escrever estes commentarios. Esperemos que sim.

C. R. A. ITALO-BRASILEIRO

Treino de Bola ao Cesto — Para hoje, quarta-feira, está marcado um treino de bola ao cesto, solicitando-se o comparecimento, ás 20 horas, de todos os jogadores effectivos, reservas, na quadra social.

Festival beneficente poly-esportivo

TRANSCORREU ANIMADO O FESTIVAL DO POPULAR DICTAO, DOMINGO ULTIMO, NO COLYSEU — AS PROVAS DISPUTADAS

Tivemos domingo ultimo, á noite, conforme fora amplamente noticiado, o festival poly-esportivo em beneficio de Benedicto dos Santos, o popular Dictão.

O programma teve inicio com a exhibição do filme tirado por occasião do encontro Spalla x Dictão, em 1924.

Nessa época estava Dictão em pleno apogeu de sua carreira pugilistica, para o qual os amantes da nobre arte, alimentavam grande esperanças em vel-o tornar-se um astro nesse difficil esporte.

Esse filme, que revela os meritos do pugilista patricio que chegou a manter a lucta até ao nono assalto, se de um lado pôe em evidencia as suas qualidades de boxeador, e que apparecia como uma esperança do box brasileiro, de outro, enchemo-nos de tristeza por ter sido essa lucta o fim da esperança do esporte patrio.

A segunda parte constou de demonstração de esgrima entre amadores e mestres, sob a direcção da Federação Paulista de Esgrima.

Esses assaltos, dados os recursos technicos que esses atiradores possuem, produziram agradavel impressão.

Foram os seguintes os atiradores que se exhibiram:

Miguel Biancalana x Paulo Assumpção.

Mario Isola x Francisco P. Santos.

Henrique A. Valom x Thomaz Gomes.

Jarbas Nunes x Benedicto Rosas.

Miguel Mourano x Ricardo Bialose.

José S. Loide x Antonio Lopes.

A seguir, realizou-se movimentada lucta livre entre Sussi (paulista) e Geronson (pernambucano), que emocionou por vezes, terminando com um empate.

Encerrou-se o espectaculo com a annunciada lucta entre Cardini (italiano) e Charles (americano).

Foi um combate de phases emocionantes, com golpes firmes e intelligentes, tendo o juiz declarado o italiano como vencedor.

O ESPORTE MEIO PARA A POLITICA...

Vieram hontem, a publico, algumas referencias a proposito da propaganda que estava sendo feita, entre os associados palestrinos, do nome do seu presidente, para candidato ás futuras eleições paulistas. São altamente interessantes esses "papeluchos". Não teve o publico o ensejo de ajuizar de seus fins? O moço que ora se apresenta candidato, poderia ter escolhido outro meio para que lhe servisse de escada na politica. Porque o esporte nunca foi, e, jamais será, meio sufficiente para a subida deste ou daquelle elemento, no scenario politico do paiz. E si fossem esses os seus objectivos, por certo, e, necessariamente, os elementos que integram o esporte, em todos os ramos de suas modalidades, escolheriam um candidato que fosse á assembléa pugnar, sómente, pelos seus direitos, e pelas vantagens e assistencia que o poder publico deve, naturalmente, á pratica da cultura physica. Esse, sim, seria um meio altamente legitimo da representação do esporte, nas assembléas politicas. Porque, precisamos dizel-o, francamente, o esporte no Brasil jamais foi favorecido ou assistido pelos poderes publicos. Estes, até, pura irrisão, têm usufruido as maiores vantagens do esporte, ora taxando-o de impostos excessivos e injustificaveis, ora equiparando-o a simples diversão publica, para o effeito de cobrança de sello em seus ingressos. Chama-se a isso um meio de protecção? Não nos consta. E, desde 1917, que o poder publico taxou o esporte, o que releva dizer-se que as nossas instituições de cultura physica nada devem ao Estado, em materia de protecção. Toda a sua grandeza, toda a formidavel organização dos esportes em S. Paulo e na Capital da Republica, deve-se, exclusivamente, á iniciativa particular. Ninguem por certo, procurará negar essa affirmativa. Logo, o escopo dos esportistas, si lhes fosse dado o ensejo da apresentação de um seu candidato, ou emprestar-lhe o seu apoio moral, deveria ser unicamente áquelle que viesse nessas assembléas defender esses principios, collocando-se á altura da investidura para que fosse elevado. Não somos, em principio, contrarios a essa representação. Entendemos, entretanto, que o candidato que pretenda ser distinguido com essa honra que lhe possa ser conferida pelos esportistas de São Paulo, deve especialmente dedicar-se á defesa desses direitos, de inicio expostos. Fóra disso é uma iniciativa que não obterá o amparo e nem póde conquistar a solidariedade de ninguem. — F. E.

PUGILISMO

AS LUCTAS DE HOJE, NO ESTADIO PAULISTA

A empresa do Estadio Paulista, fará realizar hoje, em seu ringue armado no largo do Arouche, mais uma attrahente reunião pugilistica, em que participarão diversos amadores, que ultimamente se tem apresentado em reuniões anteriores.

O programma, que terá inicio ás 21 horas, sob a direcção da Commissão de Pugilismo, está assim constituido:

PRIMEIRA LUCTA — Barranco x Carlos Azevedo — 3 rounds de 2 minutos — Luvas 8 onças.

SEGUNDA LUCTA — Pedro Alexandrino x Ziravelo — 3 rounds de 2 minutos — Luvas 8 onças.

TERCEIRA LUCTA — Luiz Galdi x Victor Ismael — 4 rounds de 2 minutos — Luvas 8 onças.

QUARTA LUCTA — Eolys x Allah — 5 rounds de 2 minutos — Luvas de 8 onças.

SEMI-FINAL — Kid Chocolate x A. Miele — 5 rounds de 2 minutos — Luvas de 6 onças.

FINAL — Nicoló I.º x B. de Souza — 6 rounds de 2 minutos — Luvas de 6 onças.

HIPPISMO

BRILHANTE VICTORIA DE UM CAVALLEIRO PAULISTA NO RIO

O Rio de Janeiro vem vivendo intenso programma de hippismo, como parte integrante da temporada de turismo que ali se realiza, com variadas provas.

Ainda domingo ultimo, segundo noticias recebidas daquella capital, o cavalleiro da Sociedade Hippica Paulista, dr. Oswaldo de Lunê Porchat, venceu ali a prova "Centro Hippico Brasileiro", cujo percurso cobriu com zero faltas, em 88" 2|5, com o cavallo "Chará".

Essa victoria do conhecido e apreciado cavalleiro paulista tem sido muito apreciada, elevando assim o hippismo bandeirante de que o dr. Porchat é elemento de destaque.

C. A. BARRA FUNDA

Secção Feminina

Realiza-se, domingo, a assembléa extraordinaria do C. A. Barra Funda, para a secção feminina, que obedecerá a seguinte ordem do dia: leitura e approvação da acta anterior; eleição da nova directoria e assumptos geraes.

Campeonato athletico da classe dos Juniors

ESTÃO INSCRIPTOS TODOS OS CLUBES DE ATHLETISMO, APRESENTA OS NOSSOS MAIS DESTACADOS ELEMENTOS DESSA CATEGORIA

Realiza-se, domingo, nas pistas do Estadio do Jardim America, mais uma competição de athletismo, do campeonato annual da Federação Paulista de Athletismo, correspondendo ao certamen da classe dos juniors.

A inscripção geral accusa a presença de todos os nossos clubes de athletismo, bem como a dos mais destacados elementos da classe.

A inscripção geral é a seguinte:

100 METROS RAZOS

Associação Allemã de Esportes — Hinz Ravache.

E. C. Corinthians Paulista — José Motta Araujo, Francisco Lalli, William Jorge, Ariosto Martire.

C. Esperia — Hugo Piasini, Arnaldo Pinerolli, Durval Rangel, Antonio Rosal, José Sabato.

E. C. Germania — Erwin Sommer, Raul Soares de Mello, Cyro de Souza, F. Pfeifer Junior.

A. A. Light & Power — Angelo Galli, Vicente Turolla.

Palestra Italia — Oscar Pizani.

C. A. Paulistano — Marcio de Oliveira, Veluztuno R. Castro, Eros do Amaral, Alfredo Casseb, Gino Cariola.

E. C. Syrio — Abrahão S. Dahu, Affonso Botiglieri Neto.

C. R. Tieté — Odair Credidio, Hildebrando T. Freitas, Francisco Ferranti, Alberto Moreira, José Grandjean Santos Filho.

C. R. Saldanha da Gama — Nivardo Gallo.

400 METROS RAZOS

E. C. Corinthians Paulista — Felicio Cabrera, João Restini.

C. Esperia — Nelson Recker Leite, Dionirio Bevilaqua, José Benigno Alves, Jayme C. Anderson.

E. C. Germania — Martin Ahrens, Gustavo L. Korte, Mario S. Cardim, Ernesto Sommer.

Palestra Italia — Arnaldo O. Nebias, Dilermando Januzzi.

C. A. Paulistano — Farid Chede, Hermano Loring, Renato L. Pereira, Gabriel Houlatlet, Alvaro Ferraz Luz.

C. R. Saldanha da Gama — José Gonçalves, Moacyr D'Avila.

C. R. Tieté — Virgilio Marcondes, Alvaro Antunes Lopes, Jordão Vechiati, Aimo Perotl, Carlos Pegini Neves.

1.500 METROS RAZOS

Associação Allemã de Esportes — João Litzler.

E. C. Corinthians Paulista — Nelson Pereira, Paulo Nascimento, Ezequiel Ulysses, Lauro Medeiros Magalhães, Manoel Rubio.

C. Esperia — Geraldo Barros, Antonio Cavalari, José C. Souza, Antonio Madia.

E. C. Germania — Alois Satsinger, Wilhelm Menger.

A. A. Light e Power — Floriano de Souza, José de Souza Luz.

C. A. Paulistano — Carlos Griese, Francisco G. Freitas, Gerson de Oliveira, Farid Chede, Newton Ferraz.

C. R. Tieté — Francisco Salvia, Viriato Carvalho Mathias, Ferdinando Marchi, Salomão Daber Salomão, Armando Andrade.

5.000 METROS RAZOS

C. Esperia — Paulino Rosal, José Rodrigues dos Santos, Geraldo Barros.

E. C. Germania — Hans Schonert, Herbert Faust, Theodor Matern.

Palestra Italia — Matheus Fulino, Bruno Fantini, Claudio Mandari.

C. A. Paulistano — José Agnello.

C. R. Tieté — Gennaro Locquallo, José Marques Leite, Francisco Salvia, Ariovaldo de Almeida, Carlos Orselli.

110 METROS BARREIRAS

Associação Allemã de Esportes — Heinz Ravache, Frederico Gauchi.

E. C. Corinthians Paulista — Hermenegildo Pistolato.

C. Esperia — Alfredo Mendes, Antonio Landell.

E. C. Germania — René Sourbeck, Hygino Babbini, Werner Ahrens.

C. A. Paulistano — Salim Helou, Lucidio Ceravolo, Alfredo Nagib, Paulo F. Lopes.

C. R. Saldanha da Gama — Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo.

C. R. Tieté — James Atsbury, Ignacio Barreto, Ricardo Reviglio, Luiz G. M. Nitsch, Pericles Sampaio.

REVESAMENTO DE 4x100 METROS

E. C. Corinthians Paulista 1 turma, C. Esperia 1 turma, S. C. Germania 1 turma.

A. A. Light e Power: 1 turma, C. A. Paulistano 1 turma, C. R. Saldanha da Gama 1 turma, C. R. Tieté, 1 turma.

REVESAMENTO DE 4x400 METROS

E. C. Corinthians Paulista 1 turma, C. Esperia 1 turma, S. C. Germania 1 turma, Palestra Italia 1 turma, C. A. Paulistano 1 turma, C. R. Tieté 1 turma.

SALTO DE ALTURA

E. C. Corinthians Paulista: Hermenegildo Pistolato, Antonio Marin.

C. Esperia: Alfredo Mendes, Antonio Landell.

E. C. Germania: Icaro Castro Mello, Raul Soares Mello, Carlos Wimmer, Masanori Sakura.

A. A. Light e Power: Henrique Schurig, Angelo Galli.

Palestra Italia: não inscreveu.

C. A. Paulistano: Agenor Ferraz, Waldemar Telles, Luiz Vergueiro, Gino Cariola.

E. C. Syrio: Affonso Botiglieri Neto.

C. R. Saldanha da Gama: Eduardo Harding, Paulo Moraes Camargo.

C. R. Tieté: Nelso Lucio Lorena, Antonio Barreto, João Baptista Fernandes, Ricardo Reviglio, James Atsbury.

SALTO DE EXTENSÃO

E. C. Corinthians Paulista: Thicidides Vivatti, Hans Summerer, Francisco Lalli, Felicio Cabrera.

C. Esperia: Karnick A. Nahas, Fernando Micheletti, Naim R. Dib, José Sabato, Pedro Tonidandel, Antonio Rosal.

E. C. Germania: Igor Sresnewsky, Icaro Castro Mello, Renato Falci, Masanori Asakura.

A. A. Light e Power: Angelo Galli, Vicente Turolla.

C. A. Paulistano: Marcio de Oliveira, Fulvio Nanni, Orlando Bonilha Toledo, Gino Cariola, Agenor Ferraz.

E. C. Syrio: Abrahão S. Dahy.

C. R. Saldanha da Gama: Eduardo Harding.

C. R. Tieté: Amadeu Lippi, Alberto Moreira, Hildebrando T. Freitas, Antonio Pinheiro, James Atsbury.

SALTO COM VARA

E. C. Corinthians Paulista: Hermenegildo Pistolato, Alberto Silva Teixeira, Humberto Moraes, Hans Summerer.

C. Esperia: Paulo Oliveira, Ascendino Rizzo.

E. C. Germania: Bodo Niewerth, Manasori Asakura.

C. A. Paulistano: Luiz Taliberti Junior, Guaracy P. Torres, Ciriaco Amaral Filho, Afranio Junqueira, Marcelo L. Borba.

C. R. Saldanha da Gama: Paulo Moraes Camargo.

C. R. Tieté: Nelson Faucon, Nelson Doval, Raul Prendes de Carvalho, Bindo Guida Filho, José Pedro de Carvalho.

ARREMESSO DO DARDO

Associação Allemã de Esportes: Otto Tolksdorf, Eugenio Capraro.

E. C. Corinthians Paulista — Hans Summerer.

C. Esperia: Trindade Jardim, Anis Naban, João C. Boucinhas, Antonio Landel, Arnaldo Pinerolli.

S. C. Germania: Norman Hilssenbeck, Igor Sresnewski, Paulo Mascarenhas, Herbert Slezaczek.

A. A. Light e Power: Henrique Schurig.

C. R. Tieté: Luiz Pagliri, Aristoteles de Oliveira, James Asbury, Fedro Favali, Amadeu Lippi.

ARREMESSO DO DISCO

Associação Allemã de Esportes: Gerhart Rabehorst, Augusto Maruhn, Eugenio Caprano.

E. C. Corinthians Paulista: Francisco Scabello.

C. Esperia: Anis Naban, Oscar de Stefano, Paulino Ambrogi, Antonio Neme, Ernani Paula Campos.

E. C. Germania: Rolf Sanger, Paulo Mascarenhas, N. Hilssenbeck, Icaro de Castro Mello.

A. A. Light e Power; Henrique Schurig.

C. A. Paulistano: Waldemar S. Fóz, Raul Paes de Barros, Lucydio Ceravolo, Euquerio Amado.

E. C. Syrio: Jamil S. Safady.

C. R. Saldanha da Gama: Vicente Russo.

C. R. Tieté: Affonso Toribio, Pedro Favalli, Cyro Savoy, Luiz Pagliari, João Pereira.

ARREMESSO DO PESO

A. Allemã de Esportes: Gerhart Rabenhorst, Fritz Distler, Eugenio Capraro, Augusto Marhum.

E. C. Corinthians Paulista: Francisco Scabello, Hans Summerer.

C. Esperia: Amaury Giorgi, João da C. Boucinhas, Antonio Neme, Anis Naban, Paulino Ambrogi.

E. C. Germania: Rolf Sanger, Paulo Mascarenhas, René Sourbeck, Adolpho Meldert de Barros.

C. A. Paulistano: Alberto Troula, Lacydio Ceravolo, Gino Cariola, Raul Paes de Barros.

C. R. Saldanha da Gama: Vicente Russo.

C. R. Tieté: Luiz Pagliarti, Cyro Savoy, Affonso Toribio, João Pereira, Pedro Favalli.

ARREMESSO DO MARTELLO

C. Esperia: Rodolpho Toni, Paulino Ambrogi, Anis Naban, Antonio Neme, Oscar de Stefano.

E. C. Germania — René Sourbeck, Albert Burger, Adolpho Melchert Barros.

C. A. Paulistano — Fuad Khuri, Evandro Leite.

C. R. Tieté: Affonso Toribio, Luiz Pagliardi, Paulo Griese, João Pereira, Cyro Savoy.

Nota — Na prova de 5.000 metros rasos, acha-se inscripto tambem o sr. Angelo Bruno, do E. C. Corinthians Paulista.

— O departamento technico da F. P. A. está procedendo á verificação das classes dos amadores acima, sendo excluidos os que não pertencerem á classe de Juniors.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

O PROGRAMMA DE DOMINGO NO PRADO DA MOO'CA — OS PRODUCTOS NASCIDOS NOS HARAS "EXPEDITUS" E "SÃO JOSÉ"

Para as corridas de domingo vindouro no prado da Moóca, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1.º pareo — Premio "Experiencia" — 13,40 horas — 2:500$ e 500$. — Distancia 1.500 metros.

		KILOS
1	Tupã II	55
"	Sempreviva IV	51
2	Bagdá	53
3	Mariola	55
(4	Venturoso	53
4		
(5	Lasca	53

2.º pareo — Premio "Internacional". — 14 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.300 metros.

		KILOS
1	Legislador	56
2	Valparaizo	20
(3	Franklin	50
3		
(4	Anhanguéra	50
(5	Picarillo	52
4		
(6	Sunsister	50

3.º pareo — Premio "Mixto" — 14,25 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.800 metros.

		KILOS
1	Miss Primrose	55
2	Ducca	54
3	Galgo	53
(4	Joanina	52
4		
5	Gri Gris	55

4.º pareo — Premio "Supplementar" — 14,50 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.500 metros.

		KILOS
1	Nancy IV	52
2	Baby IV	55
3	Zinga	56
4	Larrain	53

5.º pareo — Premio "Extra" — 15.15 horas — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.450 metros.

		KILOS
1	Util	56
"	Jaguary III	52
(2	Favella II	53
2("	Leader II	54
(2	Taleguilla	51
(4	Comedie	51
3		
(5	Zorilla	54
(6	Zuccari	54
4(7	Malamocco	54
(8	Itatá	56

6.º pareo — Premio "Emulação" — 15,45 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.800 metros.

		KILOS
1	Cauto	56
2	Concordia	55
3	Almansora	55
4	Mulatillo	53

7.º pareo — Premio "Excelsior" — 16,15 horas. — 3:00$ e 600$. — Distancia, 1.800 metros.

		KILOS
1	Xeremias	49
"	Predilecto	56
2	Taborda	56
3	Malik	52
(4	Valois	56
4		
(5	Tempero	52

8.º pareo — Premio "Imprensa" — 16,45 horas — 4:000$ e 800$. — Distancia, 1.800 metros.

		KILOS
1	Briand	52
2	Bocayuba	56
3	Xolotlan	52
4	Rob Roy	54

9.º pareo — Premio "Combinação" — 17,15 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia, 1.650 metros.

		KILOS
1	Hermes II	53
2	Tritonia	56
3	Xylopia	50
(4	Zara	50
4		
(5	Alsone	49

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,40 horas. — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

OS PRODUCTOS DOS HARAS "SÃO JOSE'" E "EXPEDITUS"

Nos estabelecimentos de criação do sr. Linneu de Paula Machado nasceram no anno passado os seguintes productos:

HARAS SÃO JOSE'

Sahy, castanha escura, nascida em 5 de agosto, por Tomy II e Sapho.

Virury, castanha, nascida em 17 de setembro, por Greeck Idol e Vertigem.

Ubay, castanho, nascido em 13 de setembro, por Sin Rumbo e Ubaia.

Taratá, castanha escura, nascida em 2 de setembro, por Tomy II e Tangled Gold.

Sairé, castanha escura, nascida em 12 de agosto, por Santarém e Sarrasine.

Rirityba, castanho, nascido em 12 de agosto, por Sin Rumbo e Rhondda.

Papary, castanho, nascido em 31 de agosto, por Sin Rumbo e Paraguaya.

Ouricanga, castanha escura, nascida em 2 de setembro, por Tomy II e Ophelia.

Nha, zaina, nascida em 1 de agosto, por Santarém e Nadine.

Mirabelle, alazã, nascida em 8 de agosto, por Sin Rumbo e Miragaia.

Miquirinha, castanha escura, nascida em 2 de agosto, por Santarém e Minx.

Milord, castanho, nascido em 14 de agosto, por Tomy II e Milady.

Jockey-Clube, castanho, nascido em 17 de setembro, por Santarém e Gallia.

Guahy, zaino, nascido em 3 de setembro, por Santarém e Gimone.

Finoria, alazã, nascida em 12 de agosto, por Greek Idol e Fine.

Congelada, castanha, nascida em 1º de julho, por Sin Rumbo e Dolly.

Capitão, castanho, nascido em 31 de julho, por Greek Idol e Suganette.

Everest, alazão, nascido em 20 de outubro, por Sin Rumbo e Enponie.

Funny Boy, castanho, com tendencia a torilho, nascido em 21 de outubro, por Santarém e Faceira.

Lucky Strike, castanho, nascido em 1 de outubro, por Sin Rumbo e Liette.

Malbrough, castanho, nascido em 6 de dezembro, por Santarém e Mention Bien.

Mandy, castanho, nascido em 3 de outubro, por Santarém e Messalina.

Ortruda, castanha, nascida em 27 de outubro, por Tomy II e Orne.

Paroara, castanho, nascido em 22 de novembro, por Santarém e Palmas.

Raymundo, castanho, nascido em 7 de outubro, por Tomy II e Relva.

Vodka, alazã, nascida em 5 de outubro, por Greek Idol e Vienne.

HARAS EXPEDICTUS

Urucaia, castanha escura, nascida em 4 de agosto, por Thermogene e Ukrania.

Ubaixy, castanho, nascido em 27 de julho, por Taciturno e Umbria.

Riri, castanha, nascida em 27 de agosto, por Thermogenes e Riga.

Quati, alazão, nascido em 11 de agosto, por Taciturno e Quatiana.

Oberava, castanha, nascida em 12 de julho, por Tomy II e Odaléa.

Dominó, castanho, nascido em 2 de agosto, por Thermogène e Dominoes.

Bright Star, castanho, nascido em 3 de agosto, por Sin Rumbo e Bright Eyes.

Victor, castanho escuro, nascido em 10 de novembro, por Thermogene e Victoria.

Botucatu', tordilho, nascido em 14 de novembro, por Thermogene e Véra.

Dupont, alazão, nascido em 26 de novembro, por Pardal e Quoi?

Gazela, castanha, nascida em 8 de setembro, por Loisir e Grasspoppet.

Itatinga, castanha, nascida em 26 do outubro, por Thermogene e Xiririca.

Krebelina, castanha, nascida em 11 de outubro, por Thermogene e Kadina.

Lobo, castanho, nascido em 14 de novembro, por Taciturno e Leda.

Marapé, castanho, nascido em 13 de setembro, por Loisir e Malaga.

Merobi, alazã, nascida em 15 de setembro, por Taciturno e Mayenoe.

Miroró, castanha escura, nascida em 25 de setembro, por Thermogene e Migneaux.

Paratigy, castanho, nascido em 15 de setembro, por Thermogene e Peggy.

Quarahim, castanha, nascida em 24 de outubro, por Taciturno e Quietação.

Taco Taco, alazão, nascido em 17 de novembro, por Taciturno e Xerasia.

Taga, castanha, nascida em 12 de setembro, por Taciturno e Utinga.

Tendy, castanha, nascida em 18 de novembro, por Pardal e Tentação.

Thermoxal, castanha, nascida em 16 de novembro, por Thermogene e Xal.

Turi, castanho, nascido em 29 de outubro, por Taciturno e Xiris.

Ubajara, castanho escuro, nascido em 1 de outubro, por Thermogene e Ursula.

Veneziana, castanha escura, nascida em 7 de setembro, por Taciturno e Veneza.

Xerimbabo, castanho, nascido em 21 de outubro, por Taciturno e Xendi.

Xique Xique, castanho, nascido em 16 de outubro, por Sucury e Xelma.

Xodosinho, castanho, nascido em 1 de novembro, por Thermogene e Xodô.

FUTEBOL

EM CAMPINAS

O GUARANY VENCEU O GUANABARA

O campeonato da Série Campineira, proseguiu domingo, com os prelios disputados no estadio do Guarany, pelas turmas deste clubo e as do Guanabara.

A victoria coube ao Guarany, pela contagem de 3 a 1.

Os quadros:

Guarany — Bob; Abel e Tijolo; Joaquim, Closel e Tullio; Roberto, Raphael, Horacio, Zéca e Nato.

Guanabara — Sardella; Xiquito e Bianchini; Juliani, Zeppelin e Sacadura; Berto, Rubens, Zé Pim, Zéca e Quiterio.

FUTEBOL NO EXTERIOR

CAMPEONATO ARGENTINO

Os jogos de domingo

BUENOS AIRES, 15 (H.) — As partidas de futebol hoje realizadas tiveram os seguintes resultados:

Estudiantes (2) vs. Racing (1); Independiente (3) vs. Ferrocarril Oesto (1); River Plate (6) vs. Talleres Lanos (0); Chacaritas Jr. (2) vs. Boca Juniors (2); Velex Sarsfield (3) vs. Platense (3); Gymnasia y Esgrima (5) vs. Atlanta Argentino Jr. (2); San Lorenzo (5) vs. Huracan (1).

LUCTA LIVRE

AS LUCTAS DE HOJE NO COLYSEU PAULISTA

A final será entre o Conde Karol e Joe Varga — Gardini luctará com Ismael Haki

Realiza-se, hoje, á noite, no Colyseu Paulista, mais uma reunião de "catch-as-catch-can", procurando pôr-se frente a frente bons luctadores.

O espectaculo terá inicio ás 21 horas, estando organizado o seguinte programma:

Geroncio x Jack Marin;
Panthera x J. Coltt;
Bill Lyon x Martin Zikoff
Renato Gardini x Ismael Haki,
Conde Karol x Joe Varga.

GYMNASTICA

AULAS DE GYMNASTICA NO SYRIO

E' o seguinte o horario das aulas de gymnastica, ministradas pelo treinador do clube, sr. Alexandre Dembitzky: Senhoras e senhoritas, ás terças e sextas-feiras, das 16 ás 17 horas; Meninas: ás quartas-feiras, das 20 ás 21 horas e aos domingos, das 10 ás 11 horas.

Meninos: A's terças-feiras, das 20 ás 21 horas, e aos sabbados, das 17 ás 18 horas.

Homens: Todas as terças e quintas-feiras, das 19 ás 20 horas, e aos domingos, das 9 ás 10 horas.

NATAÇÃO

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SÃO PAULO

Campanha 2.000 propostas

Communicado:

Prosegue a campanha sem joia promovida pela Athletica e denominada "2.000 propostas", facultando a mesma a entrada para o quadro social mediante apenas o pagamento da primeira mensalidade e da carteira de identidade do clube.

Os interessados poderão obter informações, impressos, regulamentos e propostas na secretaria do clube, ou na casa Kosmos, com o sr. Carlos Lemke.

Festa dos Remadores

Commemorando no dia 26 do corrente, o 20.º anno de sua fundação, a Athletica offerecerá aos remadores do clube uma festa, a qual terminará com um grande baile dedicado a todos os seus associados e exmas. familias.

NO CLUBE ESPERIA

Aulas de natação — O instructor de natação, sr. Arthur Busin, estará á disposição dos interessados, no seguinte horario: dias uteis (excepto ás segundas-feiras): das 6,30 ás 9 e das 15.30 ás 18 horas; das 9 ás 10, especialmente para senhoras; domingos e feriados, das 8 ás 11 horas.

XADREZ

PUBLICAR-SE-A' A'S QUARTAS-FEIRAS

18 de Julho de 1934

Problema n.º 1

G. MORSCH
(Deutsche Schachzeitung)

Brancas: 4 — Pretas: 6

Mate em 3

Estudo n.º 1

ANTONIO SALLES OLIVEIRA
São Paulo

INEDITO

Brancas: 5 — Pretas: 3

As brancas jogam e ganham

Publicaremos semanalmente um problema e um estudo, e, duas semanas depois, os nomes dos solucionistas e as soluções exactas.

CAMPEONATO DO CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Tendo o sr. José Pestana da Silva, campeão do Clube em 1933, obtido este anno no torneio de Turma Especial collocação secundaria, foi desafiado, em disputa do seu titulo para 1934, pelo vencedor daquelle torneio, sr. Emilio C. Nacif.

O "match" constou de quatro partidas e foi ganho pelo desafiante, o qual conquistou assim o titulo de campeão do Club de Xadrez "São Paulo" para 1934.

O sr. Nacif ganhou a primeira (62 lances), a segunda (15 lances) e a quarta partida. O sr. Pestana ganhou a terceira.

As duas melhores partidas do "match" foram a terceira e a quarta. Damol-as abaixo, commentadas pelos respectivos vencedores especialmente para o "Correio Paulistano".

Partida n.º 1

3.ª PARTIDA DO "MATCH"

Abertura Ruy Lopez

BRANCAS José Pestana da Silva		PRETAS Emilio C. Nacif
P4R	1	P4R
C3BR	2	C3BD
B5C	3	B4B

Este lance é um pouco inferior á continuação usual de Ruy Lopez. As 4 partidas deste "match" foram aberturas Ruy Lopez, e nas primeiras 3 as pretas jogaram este lance a titulo de experiencia.

0-0	4	CR2R

Depois de 3..., B4B, este lance é um pouco melhor que C3BR.

C3B	5	0-0
C4TR	6	...

Para impedir P4BR das pretas.

...	6	P3D
P3D	7	B3R
R1T	8	P3TD
B4T	9	P4CD

As pretas procuram eliminar o BR branco antes de jogarem P4BR.

B3C	10	BxB
PTxB	11	P4BR
B5C	12	D2D
P4BR	13	PBxP
CxPR	14	B3C

Aqui teria sido melhor 14..., B6R.

P5B !	15	P4D

Se 15..., CxP; 16.D4C, ganhando qualidade. De facto, se agora 16..., P3C; 17.C6B xq.

C3C	16	C5D
P6B	17	PxP
BxP	18	D3R
C5T	19	T2B
P3B	20	C(5D)3B
D3B	21	P5R
D3C xq.	22	...

Se 22.PxP, DxP!, igualando a partida.

...	22	R1B
PxP!	23	PxP

Se agora 23...,DxP?; 24.B7C xq. e ganham.

D5C	24	...

Para impedir 24...,C4D, pois nesse caso seguir-se-ia: 25.D6T xq., 1C (se 25....,R1R; 26.C7C xq. e ganham); 26.T5B, CxB; 27.CxC xq., R1T; 28.C6C mate.

...	24	P6R
B7C xq.	25	...

Tambem podia ser jogado 26.D6T xq. R1C (se R1R; 27.C7C xq., TxC; 28.BxT! e ganham); 27.T3B!, C4R; 28.T3C xq.,C(4R)3C; 29.CxC, CxC; 30.TxC xq., PxT; 31.D8T mate. O lance do texto termina a partida mais rapidamente.

...	25	R1R
TxT	26	DxT

Se 26...,RxT; 27.T1BR xq., R1R; 28.T8B xq., R2D; 29.C6B xq.,R3D; 30.D4B xq.,C4R (Se D4R; 31.C4R xq., ganhando a D); 31.TxT, P7R; 32.T8D xq., R3B; 33.D4R xq., R4B; 34.P4C mate.

D4C	27	C3C

As brancas ameaçavam mate em dois lances.

C6B xq.	28	R1D

Se 28..., R2R; 29.D7D mate.

T1D xq.	29	B5D
CxC	30	DxB?
D6R	31	Abandonam

Para prolongar a partida seria necessario 30...,PxC; 31.D4R,P7R; 32. DxP, etc. Na posição final o mate em um lance é inevitavel.

Partida n.º 2

4.ª PARTIDA DO "MATCH"

Abertura Ruy Lopez

Brancas Emilio C. Nacif		Pretas José Pestana da Silva
P4R	1	P4R
C3BR	2	C3BD
B5C	3	P3TD
B4T	4	C3B
O-O	5	B2R
T1R	6	P4CD
B3C	7	P3D
P3TR	8	O-O
P3BD	9	B3R
B2B	10	P4D

Com este lance as pretas ficam em posição inferior.

PxP	11	DxP
B3C	12	D3D
BxB	13	DxB
P4D	14	T1D
B4B	15	B3D
D2B	16	C2D
D4R	17	...

17.CD2D teria sido um pouco melhor.

...	17	PxB
DxC	18	C1C
D7C	19	D4B
D4R	20	DxD
TxD	21	TR1R
C2D	22	R1B
TD1R	23	P3TR
R1B	24	C2D
TxT xq.	25	TxT
C2R	26	B2R
R2R?	27	...

As brancas querem levar o seu R para a ala da D. Mas deveriam tel-o feito via 1R, depois da 27.T2R.

...	27	P4BR
C(4R)2D	28	D6T xq. d.
R3D	29	TxT
CxT	30	BxP
C1C	31	C3C
R2B	32	C5B
C3D	33	B6T
CxB	34	CxC xq.
R3C	35	P6B
PxP	36	C5B
R4C	37	R2R
P4TD	38	C7D
PxP	39	PxP
C5R?	40	...

40.RxP! e as brancas devem ganhar.

...	40	C8C
RxP	41	CxP xq.
R6B	42	R1D
C6C	43	C8R
C4B	44	CxP
P4T	45	P4C
PxP	46	PxP
C8R xq.	47	R1B
CxP	48	C6D
C6R	49	C8R

Ao que parece, com 49...,P5B, seguido de C8R, o empate seria certo.

P4B	50	C6D
R5D	51	R2D?

Com este lance precipitado as pretas perdem rapidamente. Bastaria evitar a troca de CC para empatar: 51...,R1C; 52.R4B, C7C xq.; 53. R3B, C8D xq.; etc.

C5B xq.	52	CxC
PxC	53	R2R
R5R	54	Abandonam

CAMPEONATO ACADEMICO

Estão abertas, no Clube de Xadrez "S. Paulo", as inscripções para o Campeonato Academico de 1934. Poderão inscrever-se no campeonato todas as escolas superiores de São Paulo, façam parte ou não, da Universidade. As inscripções serão encerradas no dia 1.º de agosto, iniciando-se o torneio, em seguida, com qualquer numero de concorrentes.

Como de costume, as turmas serão compostas do campeão e de mais quatro membros. Os campeões jogarão entre si um torneio individual em disputa do titulo de Campeão Academico de 1934, emquanto os outros quatro jogadores serão emparceirados por sorte. Cada "match" constará, pois, de cinco partidas. Haverá dois turnos.

Já se inscreveram a Escola Polytechnica, a Faculdade de Medicina e o Mackenzie College, sendo provaveis tambem as inscripções, nestes dias, da Faculdade de Direito e da Escola Paulista de Medicina.

Na proxima sessão daremos o resultado do Campeonato Academico do anno passado e alguns dados sobre as turmas concorrentes deste anno.

CLUBE DE XADREZ "S. PAULO"

Estão abertas as inscripções para o torneio official de terceira turma, o qual terá inicio em principios de agosto. Como nos torneios de turmas superiores, tambem neste o 1.º collocado será premiado com medalha de ouro, o 2.º com medalha de prata com orla e o 3.º com medalha de prata simples.

No desempate do 1.º logar da Segunda Turma a sra. Olga Samide foi vencida por Lothario Lienert por 3 a 0 e um empate. Os quatro primeiros collocados do torneio official da Segunda Turma são, pois, por ordem, os seguintes: Lothario Lienert, sra. Olga Samide, srta. Esther Setzer e Marcilio de Castro.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao redactor da Secção de Xadrez, nesta Redacção.

J. SETZER.

PUBLICAÇÕES

O xadrez — Da Agencia Zambardino recebemos este mensario dedicado á arte de Caissa, cujo numero traz fartas reportagens dos clubes de xadrez da capital, bem como partidas, problemas e phantasias e outras novidades que interessam aos que cultivam esse jogo. A direcção dessa interessante publicação está entregue á competencia dos srs. Silvio B. Tucci e Luiz Cabrerizo.

Leveduras e Fermentações Alcoolicas pelo dr. Raymundo Bandeira Vaughan — Acabamos de receber da Empresa Editora da revista "Chacaras & Quintaes", mais um volume da Bibliotheca Agricola Popular Brasileira. "Leveduras e Fermentações Alcoolicas", da autoria do engenheiro Raymundo Bandeira Vaughan, competente industrial, que aperfeiçoou seus estudos nos laboratorios scientificos do extrangeiro. Este livrinho, nas suas 64 paginas illustradas, nos dá sob forma condensada o fructo dos ensinamentos dos mestres da materia e da longa experiencia pessoal do autor em nossa industria do alcool. Estamos no Brasil, em 1934, numa lastimavel rotina, e, salvo honrosas excepções, na mais completa ignorancia dos methodos scientificos de fermentação. Temos, é verdade, grandes especialistas no Brasil, mas os conhecimentos modernos sobre fermentação ainda não empolgaram a mentalidade rotineira de grande maioria dos nossos industriaes... Neste livro, vasado em linguagem popular, evitou-se, quanto possivel, a theoria, para ensinar directamente a pratica da fermentação alcoolica.

Revista de Engenharia Mackenzie — Recebemos o numero de junho, correspondente ao ultimo trimestre e dedicado ao 1.º Congresso Nacional de Aeronautica, desse excellente magazine do Centro Academico Horacio Lane. Contendo numerosas collaborações, com um excellente aspecto graphico, essa edição da Revista de Engenharia Mackenzie nada deixa a desejar.

Ouro Verde — Recebemos essa interessante revista mensal de São Paulo e Matto Grosso, numero correspondente a junho e julho do corrente anno, e dedicado á literatura regional, a industria e ao commercio, com reportagens e photographias, particularmente da cidade de Miranda. Bem impressa, fartamente illustrada, variada e attrahente, "Ouro Verde" é, no genero, uma excellente realização.

"A Liberdade" — Está sendo editado com rigorosa pontualidade, o semanario A" Liberdade", orgam politico, literario e noticioso dedicado aos interesses do municipio de Apparecida do Norte.

Jornal bem feito e dirigido, tendo variada e constante collaboração está essa folha destinada a longa vida, em defesa das bôas causas.

O fornecimento de carteiras profissionaes pelo Departamento Estadual do Trabalho

Respondendo a uma consulta da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, com séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, o Departamento Estadual do Trabalho informou o seguinte:

"Secretario da Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo.

Em resposta aos termos de sua carta de 18 do mez p. findo ao sr. dr. director deste Departamento, cumpre-me dizer-lhe que, por emquanto, esta repartição está fornecendo carteiras profissionaes apenas aos interessados residentes nesta capital, em Santos e Barretos.

Nesta ultima localidade, acha-se, provisoriamente, a turma volante de funccionarios da Secção de Prontuarios, que percorrerá outras zonas opportunamente.

Estamos cogitando, tambem, da formação de outra turma volante, para o mesmo fim.

As prefeituras do interior do Estado **não podem** fornecer carteiras profissionaes aos interessados.

Quanto ao preço e formalidades para a obtenção desse documento, são as seguintes: custo da carteira com os emolumentos estaduaes, Réis 7$000; apresentação de qualquer dos seguintes documentos: certidão de idade ou de casamento, publica fórma de titulo eleitoral ou de carteira de identidade policial; para estrangeiros traducção, em traductor publico juramentado, do passaporte."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO OPERARIO CATHOLICO

No dia 22 do corrente, ás 20 horas, realizar-se-á na matriz da Barra Funda uma reunião de propaganda syndicalista, promovida pela filial do Centro.

Sobre o assumpto será feita uma conferencia pelo dr. Vicente Melillo.

SOCIEDADE COLOMBOPHILA CRUZEIRO DO SUL

Realizou-se ante-hontem, nos salões do Hotel Riviera, na represa de Santo Amaro, o almoço offerecido pela directoria da Sociedade Colombophila Cruzeiro do Sul ao dr. Roberto de Freitas Lima, vice-presidente civil da Confederação Colombophila Brasileira.

Ao champagne, usou da palavra, offerecendo o almoço, o dr. Avelino da Matta Machado, que, em eloquentes palavras, enalteceu as qualidades do homenageado, quer como colombophilo, quer como vice-presidente da Confederação, onde sua acção tem sido brilhante.

Agradecendo a homenagem, falou o dr. Freitas Lima, que agradeceu a homenagem prestada pela directoria da Cruzeiro do Sul, enaltecendo a acção e esforços prestados pelos srs. Oscar Rodovalho, John Hough, José Pinhão e Arthur S. Machado, que foram os baluartes que a Cruzeiro do Sul teve nos primeiros dias de vida.

A directoria da Cruzeiro do Sul enviou á sra. Freitas Lima uma bella cesta de cravos.

No embarque do dr. Freitas Lima, a Cruzeiro do Sul foi representada pela sua directoria.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sessão ordinaria, reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia, que se congratula com a promulgação da Constituição.

Na hora do expediente, que constou de varias communicações de real importancia para a Sociedade, o dr. Ayres Netto, que assumia a presidencia, diz ter recebido um officio do prefeito municipal scientificando-a do acto que deu o nome do dr. Bettencourt Rodrigues á antiga travessa do Mercado.

Na ordem do dia, falaram os drs. Jayme Poggy, Franklin de Moura Campos, Fausto Guerner e Vicente Baptista.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 17)

O DIRECTORIO DO P. R. P., DE BOTUCATU' — O Directorio do Partido Republicano de Santos recebeu do de Botucatu' um convite para comparecer á concentração levada a effeito nessa importante cidade do interior. Não podendo comparecer, por motivos supervenientes, o dr. A. Blas Bueno, presidente do directorio local, telegraphou ao sr. dr. Mario Tavares, pedindo-lhe representasse-o na solemnidade.

Em resposta, o dr. A. Blas Bueno acaba de receber do dr. Mario Tavares, o seguinte telegramma:

"Botucatu', 15 — Grato e honrado elevada incumbencia, representei o directorio de Santos. Affectuosos abraços Mario Tavares."

UMA VISITA HONROSA A' SEDE DO DIRECTORIO LOCAL — A séde do Partido Republicano Paulista, em Santos, á rua do Commercio numero 2, foi distinguida com a visita do illustre paulista, sr. coronel Fernando Prestes, que aqui se encontra em vilegiatura.

Muito embora a visita fosse inesperada, foi o eminente patricio recebido pelo sr. dr. A. Blas Bueno, presidente do directorio local, além de outros correligionarios, membros do directorio e do conselho.

O distincto visitante, por cerca de 20 minutos, entreteve cordial palestra com o dr. A. Blas Bueno e outros correligionarios, manifestando a sua satisfação em se encontrar no seio de seus amigos santistas. O dr. Blas Bueno agradeceu a honrosa visita.

OS TRABALHOS DE ALISTAMENTO ELEITORAL — O directorio do Partido Republicano Paulista, nesta cidade, está intensificando o serviço de alistamento eleitoral, tendo de esperar os melhores resultados em vista do enthusiasmo reinante em todos os circulos sociaes santistas pela tradicional e pujante aggremiação partidaria, á qual deve São Paulo o melhor do seu progresso e de seu engrandecimento.

UM SENSACIONAL EDITORIAL DA "FOLHA DE SANTOS" — Em sua edição de hoje, o vespertino local "Folha de Santos" publica um energico editorial, na 1.ª pagina, em destaque, sob o titulo: "A data de 17 de julho repetirá a de 9 de julho, ou a desmentirá? - Respondam-nos, srs. deputados paulista", em que analysa a attitude da bancada paulista em face da eleição presidencial, concluindo com a seguinte pergunta:

"Entretanto, em face das duras perspectivas do momento, permittiremos que o 17 de Julho anniquille o 9 de Julho, ou gosaremos amanhã ao presenciar sua repetição e seu engrandecimento?"

Esse editorial causou grande sensação, tendo sido muito commentado.

ATROPELADA POR UM AUTOMOVEL — Anna Monia, allemã, de 45 annos de edade, transitava hontem pela rua Senador Feijó, quando, descuidando-se, ao atravessar a referida via publica, foi atropelada pelo automovel n. 1.022, guiado por Affonso José Zeferino, residente á rua Senador Feijó n. 149.

Anna Monia, que reside na mesma rua n. 468, foi soccorrido pelo chauffeur, que a conduziu á Santa Casa, onde lhe prestaram a assistencia de que necessitava. Soffrera a fractura da perna direita, tendo, por isso, ficado internada. A policia tomou conhecimento do facto.

FALLECEU UM DEMENTE, NO XADREZ — Falleceu hontem, no xadrez de loucos da Central, o demente João Chrispim, de côr parda, com 48 annos de edade, e que ha muito tempo se encontrava recolhido.

Denunciado o facto pelos seus companheiros de desdita, foi o cadaver removido para o necroterio do Saboó, onde depois de autopsiado foi sepultado.

O PERIGO DAS ARMAS DE FOGO — Donato Angerami Netto, de 22 annos de edade, residente á rua Barão de Paranapiacaba n. 217, entregava-se hontem a uma caçada, nas proximidades do rio Mongaguá, na Praia Grande, quando foi victima de um accidente. A espingarda de que se utilisava disparou casualmente, ferindo-o no dedo pollegar da mão esquerda. A victima, vindo para esta cidade, foi medicada na Santa Casa.

MORREU REPENTINAMENTE — Na rua João Caetano, esquina da avenida Pinheiro Machado, morreu repentinamente o chauffeur Francisco Santiago, de 56 annos de edade.

O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó. A policia tomou conhecimento do caso.

ACCIDENTE NO TRABALHO — Quando trabalhava no Moinho Paulista, o operario Maximo Benjadisma, russo, de 25 annos de edade, foi victima de um accidente. Prensado por uma machina, perdeu o braço direito. Internado no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, o infeliz trabalhador ali veiu a fallecer, esta manhã.

O obito foi communicado á policia, que tomou as necessarias providencias, instaurando a respeito o competente inquerito de accidente no trabalho.

A NOVA DIRECTORIA DA "GOTTA DE LEITE" — Em assembléa geral ordinaria trás-ante-hontem effectuada, foi reeleito o Conselho Administrativo desta instituição que deverá reger os seus destinos durante o biennio de julho de 1934 a julho de 1936, composto dos seguintes nomes:

Presidente, dr. Manoel Hyppolito do Rego; vice-dito, Luiz Franco do Amaral; 1.º secretario, Victor Fernandes de Pontes; 2.º dito, Luiz La Scala; thesoureiro, Emilio Bacchi; director geral, dr. Othon Feliciano.

A GRÉVE DOS GARÇONS CONTINUA — Prosegue inalteravel a gréve dos garçons. Os paredistas recusam voltar ao trabalho emquanto não forem attendidas suas reivindicações.

O Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Similares distribuiu hoje o seguinte communicado:

"A gréve dos empregados em hoteis, que no primeiro dia apparentava pouca animação, está cada vez mais firme, com novas adhesões.

O dr. Paulo Gasgon, distincto presidente da Associação dos Varegistas de Santos, procurou hontem esse Syndicato, lembrando os meios para o entendimento entre patrões e empregados, e se mostrou bem impressionado com a disciplina observada por uma numerosa assembléa

Quanto ao entendimento está ainda dependendo da resolução do Comité Central de Grève, que traçará a Directoria deste Syndicato o rumo a seguir.

Os trabalhadores em hoteis não vacillarão."

A GREVE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÕES CIVIS — A gréve dos trabalhadores em construcções civis continua na mesma situação.

A respeito da situação actual da parede, o Syndicato dos Trabalhadores em Construcções Civis distribuiu o seguinte communicado:

"Communicamos que está totalmente paralyzado o trabalho em construcção civil.

Já temos varias propostas de diversos constructores que não são filiados ao Centro dos Constructores, faltando somente que o Centro se manifeste, pois que a solução da greve está dependendo do mesmo.

Outrosim communicamos que este Syndicato não tem pessoa alguma encarregada de negociar qualquer accordo. Este será feito dentro deste Syndicato."

CAMPEONATO COMMERCIAL — Segundo determinava a respectiva tabella, deviam realizar-se, hontem, dois jogos do campeonato commercial.

Tendo, porém, o São Paulo A. Clube, segundo informações que obtivemos, abandonado o certamen, só se disputou a partida entre o Bonfiglioli e Segurança-Bolsa, que se empenharam em lucta igual.

O jogo terminou empatado por dois pontos. Dirigiu-o o sr. Domingos Chaves Pires, que nos ultimos minutos foi obrigado a expulsar de campo o jogador Gy, que vinha reclamando constantemente contra a sua maneira de arbitrar a partida.

BANDEIRANTES x AMERICANA — Em disputa do campeonato santista, jogaram hontem os clubes locaes Bandeirantes e Americana.

Sahiu vencedor o primeiro, pelo score de 3 a 0.

O encontro dos segundos quadros foi ganho pelo mesmo clube, por 4 a 1.

ESPANHA x S. P. R. — Hespanha e S. P. R. disputaram hontem nesta cidade uma partida do campeonato da Federação Paulista de Futebol, sahindo vencedor o segundo, por 2 a 1.

VAPORES ESPERADOS — Em 17 do corrente:

Americano "Southern Cross" (Expresso Federal) — B. Aires — Armazem 17 — ' horas.

Japonez "Santos Marú" (Hoelder Broth.) — B. Aires — Armazem 15 — 7 horas.

Inglez "Afric Star" (Frig. Anglo) — Londres — Armazem 25 — 7 hs.

Hollandez "Orania" (Martinelli) — Amsterdam — Armazem 22 — 8 hs.

Nacional "Campos Salles" (Lloyd Brasileiro) — B. Aires — Arm. 20.

Idem "Alegrete" (idem idem) — B. Aires — Armazem 12-A.

Idem (Caxias" (idem idem) — Sul — Armazem 7.

Idem "Anna" (W. Breithaupt Co.) — Rio — Armazem 5.

A RENDA DA ALFANDEGA — A renda da Alfandega attingiu hoje 1.200:049$920 e até a presente data rendeu 12.772:116$740.

(Da nossa succursal, em 17)

MANIFESTAÇÃO ANTI-HITLERIETA — Foi hoje, ás 10,30 horas, nesta cidade, levada a effeito u'a manifestação anti-hitlerista. Um grupo de transeuntes agglomerou-se em frente á filial do Banco Germanico da America do Sul, sito á rua 15 de Novembro, 114 e exigiu a retirada, da fachada do edificio, da bandeira da cruz swastica. Em seguida, o grupo dirigiu-se para o edificio em que está installada a filial do Banco Allemão Transatlantico, onde repetiu a exigencia feita no Banco Germanico. Como a gerencia do banco oppuzesse resistencia, um dos manifestantes conseguiu alcançal-a e arrancal-a do mastro.

Foi chamada a presença da policia, que garantiu o hasteamento das bandeiras, ficando soldados de guarda aos edificios durante todo o dia.

Não se verificaram incidentes de gravidade. Não foram, igualmente, registadas prisões.

ENCONTRADO MORTO NA VIA PUBLICA — Foi, hoje pela madrugada, encontrado morto o estivador João Francisco do Livramento, pardo, de nacionalidade portugueza, natural do Cabo Verde, com 30 annos de idade, residente á rua Santos Dumont.

João Francisco estivera, até ás 2 horas da madrugada, velando o corpo de um companheiro de serviço, que morrera repentinamente, hontem, de onde sahiu para recolher-se ao leito. Não attingiu porém a sua residencia, pois, como dissémos, foi encontrado morto.

O guarda nocturno n.º 40, que deparou com o cadaver extendido no passeio em frente ao predio n.º 139 da avenida Conselheiro Rodrigues Alves, avisou a policia, que compareceu ao local, fazendo transportar o corpo para o necroterio do Saboó, onde foi examinado pelos medicos legistas da policia, os quaes constataram ter João Francisco sido victima de morte repentina, por collapso cardiaco.

A' tarde, o corpo foi entregue aos companheiros do morto, que o requisitaram para realizar-lhe os funeraes.

CONCURSO PARA CARTEIRO — Communica-nos a agencia do Correio local: — "A secretaria do concurso para carteiro auxiliar, avisa aos srs interessados para que providenciem com urgencia sobre a retirada das suas carteiras postaes de identidade, indispensaveis para a prestação das provas do mesmo concurso.

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DE IGUAPE — Reina grande enthusiasmo entre os catholicos para as festas que terão logar de 29 do corrente a 7 de agosto proximo, em Iguape, para o que os festeiros sr. Rodolpho Ambroni e madame José Pinto da Silva Novaes estão se esforçando.

São tambem festeiros de N. S. das Neves, cuja solennidade se realiza na mesma occasião, madame Arlindo Aguiar Junior, senhorita Maria José Novaes e d. Candida Dias Teixeira e Paulina Rocha.

O sr. Ludgero Macuco Borges já organizou uma grande romaria, que partirá de Santos a 29 do corrente, chegando no mesmo dia a Iguape.

A Companhia Commercio e Navegação designou o vapor "Pirahy" para conducção dos romeiros, sahindo do Rio de Janeiro a 25 do corrente, com escala por Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella e São Sebastião, largando de Santos a 28 para Cananéa e Iguape, onde chegará a 29.

Na Estrada de Ferro Sorocabana, em Santos, correrão diariamente dois trens de passageiros, um ás 6 e outro ás 15 horas, estando o primeiro em combinação com os vapores da Companhia Fluvial nos dias pares e nas proximidades da festa haverá vapores diariamente.

AS GRÉVES DOS GARÇONS E DOS PEDREIROS E CARPINTEIROS — Continuam inalteradas as gréves dos trabalhadores em construcções e dos empregados em hoteis, restaurantes, cafés e similares.

Em communicados que nos endereçaram, por intermedio dos respectivos syndicatos, os grevistas mostram-se animosos e dispostos a não ceder emquanto não forem attendidas suas prerogações. Appellam para a cohesão da classe e para a firmeza de propositos dos seus elementos, com a qual esperam vencer.

Segundo um communicado do Syndicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes, os proprietarios de alguns hoteis procuraram entrar em accordo com os paredistas, concordando com as reivindicações pleiteadas, não tendo comtudo ainda sido attendidos pelo facto de não ter o Comité Central de Grève dado a palavra de ordem para retomar o trabalho.

CONFRATERNIZAÇÃO DO 7.º B. C. R. — Amanhã, no Santos Rink, ás 20,30 horas, terá logar uma reunião dos ex-combatentes, componentes do 7.º B. C. R., para regosijarem com uma choppada o 2.º anniversario da partida daquelle batalhão para a frente de operações, em defesa da causa empenhada pelos paulistas em 1932.

Todos os ex-combatentes, pertencentes áquella unidade, e que queiram tomar parte nessa choppada de confraternização, poderão levar suas adhesões aos seguintes senhores: Luciano Ferreira, Amaragy Martins, Renato Pimenta, Casimiro de Araujo, Agmar Chaves Sampaio, Milton Dias Martins e Gualter Bélache de Mattos, que será encontrado durante todo o dia de hoje, á rua do Commercio n. 15, 1.º andar.

DELEGACIA REGIONAL DO ENSINO — Communica-nos esta delegacia: "Foi autorizado o funccionamento das seguintes escolas particulares:

1 — Escola Pfaf, rua Amador Bueno, 135, Santos, dirigida por d.ª Sophia Helena Bensdorp Barbosa.

2 — Escola de Corte e Costura Santa Therezinha, rua Visconde de Embaré, 45, Santos, dirigida por d.ª Ignez Dias Seixas.

Os titulos respectivos estão á disposição das interessadas, podendo ser procurados durante o expediente do ensino particular (de 16 ás 18 horas).

TIRO DE GUERRA N. 11 — Começou hontem o funccionamento da Escola de Soldado deste tiro, cuja matricula attingiu o numero de 360 candidatos.

A escola ficou dividida em 8 turmas de 45 candidatos, as quaes serão chamadas a instrucção de accordo com os avisos que serão publicados pela imprensa.

Amanhã, serão chamadas as 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª turmas, devendo iniciar-se a instrucção ás 20 horas em ponto, sendo por isso necessario o comparecimento ao quartel 15 minutos antes da instrucção.

A direcção do tiro, afim de melhor attender á instrucção dos candidatos, conseguiu mais um sargento instructor para auxiliar da instrucção da Escola de Soldado, começando esse militar já na quarta-feira com uma das turmas, chamada naquelle dia.

SOLENNIDADE EM REGOSIJO PELA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO — Significativa ceremonia foi levada a effeito, hontem, ás 15 horas, no Instituto "D.ª Escholastica Rosa", a tradicional escola profissional da Ponta da Praia, commemorativa da assignatura da Carta Magna do nosso paiz.

Durante as aulas foi realizada, em classe, uma prelecção sobre o acontecimento, tendo os alumnos formado no jardim fronteiriço ao Instituto afim de assistir ao hasteamento do pavilhão brasileiro, o que foi feito ao som do Hymno Nacional.

SOROCABA

COMMEMORAÇÕES DO 9 DE JULHO — A população sorocabana, com as mais vivas manifestações de jubilo, commemorou o segundo anniversario da revolução paulista em pról da constitucionalização do paiz. Desde as primeiras horas do dia, a cidade se mantinha cheia de gente, vinda dos bairros e mesmo de localidades vizinhas. Pelas ruas centraes, a banda musical de Santa Rosalia, tocou em alvorada. Pelas seis horas, foi hasteada a bandeira paulista na fachada do Clube Bandeirante, nas das sociedades recreativas e em muitas residencias particulares. A's 9 horas, houve missa por alma dos combatentes mortos, sendo celebrante o exmo. sr. d. José Carlos.

Occupou o côro um grupo de cantores, sob a regencia do revdmo. padre José Zanola. Durante essa missa, prégou o revdmo. vigario da Sé, conego Francisco Ca gro, que discorreu eloquentemente sobre a data, dentro dos principios da religião. Finda a parte religiosa, que teve extraordinaria concorrencia, houve uma romaria ao cemiterio, em visita ao tumulo do ex-combatente Ataliba Borges, discursando ahi o professor Paulo Mont Serrat.

A's 18 horas, realizou-se a passeata civica, convocada pelo Clube Bandeirante. A ella compareceram muitos ex-combatentes, os nossos clubes esportivos, com os seus estandartes e uniformes, normalistas, estudantes em geral e formidavel massa popular num total calculado em dez mil pessoas. Puxada pela banda de clarins do Tiro de Guerra 359 e acompanhada pelas corporações musicaes "S. Luiz" e "Carlos Gomes", a multidão, conduzindo bandeirinhas paulistas e dando vivas a São Paulo, percorreu longo trajecto. De regresso á praça da Cathedral, realizou-se um grande comicio, falando então, sob freneticos applausos, os srs. prof. José Galvão, em nome da cidade; o dr. Aristides Ricardo, pelo Clube Bandeirante; Erico Oliveira, pelos ex-combatentes; professora Ondina Rolim, pela mulher sorocabana; Góes Filho, pela imprensa, e a menina Henriqueta Ribeiro Leite, pela criança paulista. Esses discursos foram todos irradiados pela estação transmissora local, P. R. D. 9, que installou junto ao coreto da praça o seu microphone

Secção Commercial

CAFÉ

SANTOS, 17.

O mercado de café a termo, contracto "A", foi calmo na abertura, sem negocios, sendo mantidas todas as cotações anteriores. No fechamento, o mercado passou a paralysado, sem offertas ou negocios e inalterado.

Para o contracto "B", o mercado, na abertura, foi calmo, com 6.000 saccas vendidas, havendo altas parciaes de $050 a $100 e baixa de $050 em janeiro. No fechamento, foi estavel, com mais 2.500 saccas vendidas, havendo altas de $075 em julho e $025 em dezembro e baixa de $050 em setembro e de $025 em outubro, ficando inalterados os mezes de agosto, novembro, janeiro, fevereiro e março.

Não foi alterada a base official do disponivel, ficando em 15$400 por dez kilos de café molle, typo 4, calmo.

Funccionou hontem o mercado de café disponivel, no mesmo ambiente calmo e desinteressado dos dias precedentes. A exportação, ainda destituida de ordens do exterior, não poude deixar interesse nos lotes offerecidos. As poucas offertas foram de 14$200 a 14$400 por 10 kilos de cafés duros, de bom aspecto e de 15$300 a 15$500 para cafés molles, de boa procedencia.

Nova York apresentou-se com altas parciaes de 1 a 3 pontos, vindo as chamadas seguintes em melhores condições. Os mercados compradores do "outro lado" não estiveram mais activos que na vespera. Os embarques foram ainda muito pequenos, subindo o "stock" porque as entradas avolumaram-se. Os despachos de hontem na Recebedoria de Rendas foram de 17.143 saccas.

BOLSA OFFICIAL DE SANTOS

Base do disponivel — 15$400 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

TERMO

Contracto "A"

	Abert.	Fech.
Julho	17$600	17$600
Agosto	17$500	17$500
Setembro	17$500	17$500
Outubro	17$475	17$475
Novembro	17$500	17$500
Dezembro	17$500	17$500
Janeiro	17$500	17$500
Fevereiro	17$450	17$450
Março	17$575	17$575
Mercado	Calmo	Paralyz.
Vendas	—	—

Contracto "B":

	Abert.	Fech.
Julho	14$025	14$100
Agosto	14$700	14$700
Setembro	14$925	14$875
Outubro	14$950	14$925
Novembro	14$900	14$900
Dezembro	14$925	14$950
Janeiro	14$900	14$900
Fevereiro	14$850	14$850
Março	14$800	14$800
Mercado	Calmo	Estavel
Vendas	6.000	2.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

Passagens:	Actual Saccas	Anno pass. Saccas
Dia 17	49.949	31.559
Do mez	375.465	540.313
Da safra	375.465	540.313
Entradas:		
Dia 17	36.373	—
Do mez	366.037	—
Da safra	366.037	—
Embarques:		
Dia 17	23.280	—
Do mez	263.102	—
Da safra	263.102	—
Despachos:		
Dia 17	17.143	63.439
Do mez	275.187	393.730
Da safra	275.187	393.730
Existencia	2.410.072	—
Disponivel	15$400	12$700
Mercado	Calmo	Calmo

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por 10 kilos:

	Ant.	Hoje
Julho	13$573	14$050
Agosto	13$200	13$700
Setembro	13$100	13$575
Outubro	13$050	13$500
Novembro	13$025	15$550
Dezembro	13$025	13$550
Vendas do dia	1.000	6.000
Mercado	Estavel	Firme

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Contracto "A"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	"	"
Setembro	"	"
Outubro	"	"
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

Contracto "B"

	Fech. ant.	Fech.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	"	"
Setembro	"	"
Outubro	"	"
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Fraco

Disponivel

Typo 7, por 10 kilos — 11$800

Mercado — Fraco

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Contracto Santos

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech ant.	Fech.
Julho	9.60	9.70
Setembro	10.08	10.13
Dezembro	10.26	10.27
Março	10.33	10.35

Fechamento: — Alta de 1 a 5 pontos.

Mercado — Estavel.

Vendas — 15.000 saccas.

CONTRACTO "RIO"

(Cent. por 453,6 grammas)

	Fech. ant.	Fech.
Julho	7.60	7.61
Setembro	7.64	7.65
Dezembro	7.75	7.77
Março	7.82	7.85

Fechamento — Alta de 1 a 3 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

Mercado — Estavel.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant	Fech.
Julho	149 1|4	150 1|2
Dezembro	151 1|2	152 3|4
Março	152 1|2	153 1|4
Maio	153 3|4	153 1|2
Vendas	5.000	1.000
Mercado	Estavel	Calmo

Fechamento — Alta de 1\|4 a 1 1\|4 francos

CAMBIO

MERCADO DE S. PAULO

O mercado de cambio abriu e funccionou hontem, com a mesma tendencia dos dias precedentes. O Banco do Brasil declarou as seguintes bases de negocios:

A 90 d\|v. — Londres, 59$592 ou 47\|256 d.

A' vista — Londres, 60 ou 4 d. Nova York, 11$910; Genova, 1$030; Madrid, 1$640; Paris, $790; Lisboa, $550; Berlim, 4$610; Amsterdam, 8$155; Berna, 3$915; Antuerpia, ouro, 2$810; Buenos Aires, papel, 3$465; Montevidéo, ouro, 6$400.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado nas seguintes bases, para compra de libra, dollar, franco, lira e marco exportação: a 90 div., entrega a 30 d\|v.: 58$700 ou 4.11\|128 d., 11$550, $755, 99.0 e 4$330; — á vista, 59$100 ou 4.1\|16 d., 11$650, $760, $980 e 4$590; — cabogramma .... 59,300 ou 4.3\|16 d. e 11$700.

O mercado livre teve, hontem, as seguintes bases de negocios: á vista, — Londres, 80$000; Genova, 1$300; Paris, 1$050; N. York, 15$875; Madrid, 2$170; Berna, 5$185; Lisboa, $730; Buenos Aires, 3$900; Montevidéo, ouro, 6$400; Berlim, 6$085; Amsterdam, 10$770; Antuerpia, ouro, 3$710.

O fechamento foi inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Esta Camara affixou hontem a seguinte tabella de cambio, com taxas médias do dia para ter curso official:

Londres a 90 d|v.	4-7|259
Londres, á vista	4.—
Nova York	11$910
Paris	$790
Hamburgo	4$610
Italia	1$030
Portugal	$550
Hespanha	1$640
Suissa	3$925
Argentina	3$465
Belgica	$562
Uruguay	6$400
Hollanda	8$155
Praga	$500
Japão	3$730
Hungria	3$580
Cambio livre (£)	80$328
Libra	—

SANTOS

O Banco do Brasil, no inicio dos trabalhos, apresentou as seguintes taxas:

A 90 d\|v. Entregas a 30 d\|v.

	Compras
Libras	58$700
Dollares	11$550
Francos	$755

CAMBIO LIVRE

Curso official

	Vendas
Libras	80$000
Dollares	15$875
Francos	1$050
Francos suissos	5$180
Marcos	6$085
Liras	1$300
Pesetas	2$170
Escudos	$730
Francos belgas	3$710
Pesos uruguayos	6$400
Pesos argentinos	3$900
Florins	10$770

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella para curso official de cambio em moeda metallica:

Londres (90 d|v.)	59$592
Nova York (90 d|v.)	11$840
Londres (á vista)	60$000
Nova York (á vista)	11$910
Paris	$790
Hamburgo	4$610
Italia	1$030
Portugal	$550
Hespanha	1$640
Suissa	3$925
Argentina	3$465
Belgica	2$810
Hollanda	8$155
Uruguay	6$400
Praga	$500
Japão	3$730
Soberanos	123$000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 17 — (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech
Nova York	5,04,12	5,04,12
Genova	58,75	58,75
Madrid	36,87	36,87
Lisboa	110,00	110,00
Paris	76,37	76,37
Berlim	13,14	13,14
Amsterdam	7,43	7,43
Berna	15,43	15,43
Bruxellas	21,56	21,56

Taxas a vista s/Nova York

NOVA YORK, 17 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5,04,00	5,04,25
Paris	6,60,75	6,60,75
Genova	8,59,00	8,59,00
Madrid	13,70,00	13,70,00
Amsterdam	67,83,00	67,83,00
Berna	32,67,00	32,67,00
Berlim	38,27	38 [illegible]
Bruxellas	23,39,00	23,39,00

TAXAS DE DESCONTO

	Fech.	Ant.
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxas de desconto em Londres, 3 mezes	7/8 %	7/ %
Taxa de desconto em N. York, 3 mezes t|commercio	3/16 %	3/16 %
Londres, cambio sobre Brux, á vista, t|vend.	1/4 %	1/4 %

TITULOS

MERCADO DE S. PAULO

Este mercado apresentou-se hontem, com movimento favoravel de negocios, tendo em ambos os pregões effectuados na Bolsa de valores, produzido uma somma de ..... 860:501$500.

Na abertura as transacções deram 663:078$000 fechamento 197:423$500.

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 17

Ultimas cotações

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
"1921", port.	—	—
"1922", port.	860$	—
Mayrink-Santos	950$	942$
Estado, Café (ex-juros	715$	710$
Apolices:		
Estado Rio Grande do Sul	—	—
Estado, 3.ª a 6.ª e 12.ª	—	740$
Idem, da 7.ª a 11.ª, 13.ª, 14.ª e 15.ª	780$	740$
Municipaes "1931"	1:010$	—
Idem, de "1933"	1:005$	—
Federaes:		
União, port.	—	—
Camaras Municipaes:		
Amparo, 8 °|°	—	98$
Botucatu'	—	—
Capital, 1913, 7 °|°	94$	—
Capital, 1918, 7 °|°	98$	—
Capital, 1926, 8 %.	101$	99$
Jundiahy, 9 °|°	—	101$
São Manoel 8 °|°	—	98$
Acções de bancos:		
Brasil	—	360$
Commercio e Industria, (ex-divid.)	318$	—
Commercial integ. (ex-divid.)	—	300$
Italo Brasileiro 60 °|°	—	—
Estado de S. Paulo	—	280$
São Paulo, (ex-divid.)	181$	176$
Noroeste, integ.	150$	—
Acções de Companhias:		
Paulista, nom.	266$	263$
Paulista, port. def.	271$	—
Itaquerê	—	10:000$
Paulista de Louças Esmaltadas	—	200$
Villa São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Armazens Geraes de São Paulo	150$	—
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	192$500
Melh. S. Paulo	—	100$000
Campineira Tracção	—	94$000
Transportes	70$	50$
Da Cia. Constructora de Santos	1:200$	1:000$
Da Cia. Frigorifica de Santos	200$	—
Da Cia. Santista de Credito Predial	—	250$
Da Cia. Progresso Predial	260$	200$
Da Cia. Casa de Saude de Santos	220$	170$
Da Cia. Agricola "Ribeiro Wright" S A.	—	505$
Do Banco Commercio e Industria	331$	309$
Do Banco Commercial do Est. de São Paulo	305$	300$
Do Banco Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BONUS DO THESOURO

S|C 5 "D" de 100$	94$250	94$000
S|C 6 "C" de 100$, 1:000$	99$000	—

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SANTOS

COTAÇÃO OFFICIAL

Movimento do dia 17:

	Vend.	Comp
Apolices:		
Do Est. de S. Paulo, 6.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 7.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 8.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 9.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 10.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 11.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 12.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 13.ª série	—	—
Do Est. de S. Paulo, 14.ª série	—	—
Municipalidade de S. Paulo, 1929	—	—
Municipalidade de S. Paulo, 1931	—	995$
Obrigações:		
Do Est. de S. Paulo, empr. de 1921	—	869$
Do Café	—	—
Letras:		
Da Camara Municipal de S. Vicente	90$	80$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1913	—	89$
Da Camara Municipal de São Paulo, empr. de 1918	98$	94$
Debentures:		
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	95$
Acções:		
Da Cia. Moinho Santista	500$	360$
Da Cia. Internacional de Armazens Geraes	—	200$
Da Cia. Central de Arm. Geraes	—	250$
Da Cia. Paulista de E. de Ferro	—	262$
Da Cia. Mogyana de E. de Ferro	—	—
Da Cia. Paulista de Terras e Colonização	50$	30$
Da Cia. União dos		

BONUS DO THESOURO

Vend. — Comp.

Nihil

ALGODÃO

BOLSA DE MERCADORIAS DE SAO PAULO

ABERTURA TERMO

Contracto "A" (Procedencia paulista)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Julho	34$000	—
Agosto	35$000	36$000
Setembro	35$000	36$000
Outubro	35$000	36$100
Novembro	35$000	36$300
Dezembro	34$500	36$300

Contracto "B" (Outras procedencias)

Por 10 kilos

	Comp.	Vend.
Julho a dezembro	—	—

FECHAMENTO

Contracto "A"

	Comp.	Vend.
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	35$100
Outubro	—	36$000
Novembro	—	—
Dezembro	—	—

Contracto "B"

	Comp.	Vend.
Presente a dezemb.	—	—

DISPONIVEL

Em rama, typo 5, certificado estadual: verde, por 10 kilos, comp. 35$000 e vend. 35$500.

Mercado — Calmo.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ALGODÃO EM LIVERPOOL

INGLATERRA

LIVERPOOL, 17 (Contelburo).

Outubro	6,88	6,85
Janeiro	6,83	6,80
Março	6 83	6,83
Maio	6,83	6,80

FECHAMENTO

Baixa de 3 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Contelburo).

FECHAMENTO

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13,15	13,13
Janeiro	13 32	13,29
Março	13,41	13,41
Maio	13,49	13,46

Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos.

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Mercado a termo

ABERTURA

Assucar crystal, sacco novo

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offerta	

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Presente a dezembro	S|offerta	

DISPONIVEL

Sacca de 60 kg.

	Comp.	Vend.
Refinado, filt. especial	63$500	64$000
Refinado, filt. de 1.ª	60$500	61$000
Moido branco	55$500	56$000
Crystal de Fernambuco	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	[illegible]	[illegible]

Mercado — Firme.

THEATRO RADIO

UM GRANDE TENOR

Depois do desapparecimento dos phenomenaes tenores Tamagno e Caruso, era impressão geral, nas rodas artisticas, de que tão cedo esses "astros" do canto não teriam dignos successores.

Infelizmente "tout passe" mas, graças a Deus, "tout se remplace" e, assim, os apreciadores do "bel canto" ainda podem deleitar-se com maravilhosas vozes de tenor.

Tito Schippa, que este anno virá a São Paulo, é incontestavelmente um dos maiores tenores de nossa época.

Nasceu em 1890 num logarejo da Italia chamado Lecce, onde se desenrola a acção de um drama de D'Annunzio: "A filha de Yorio".

Seu pae era destinado á carreira sacerdotal, tendo ingressado num seminario aos quatorze annos de idade. Logo perceberam o seu bello timbre de voz e lhe deram bons professores de canto.

Schippa fugia á noite do seminario, escondia a batina, e ia aos theatros ouvir os grandes ou pequenos cantores, tal a sua paixão para o [illegible].

Acabou seguindo o seu destino e com 22 annos de idade iniciou a vida de palco, num modesto recanto do Piemonte, cantando "La Traviata".

Depois, pouco a pouco, sua fama foi crescendo e espalhando-se pelo mundo inteiro, sendo hoje uma celebridade.

Tito Schippa tambem é compositor e tem em scena, na Italia, uma opereta intitulada "La principessa Liana", que tem alcançado bom exito.

Entrevistado por um jornalista curioso, Tito Schippa não se recusou a entrar em certos detalhes talvez, indiscretos.

Caruso foi o cantor que mais impressão lhe causou e, Storchio, a "patenaire" que mais apreciou.

E "Manon", de Massenet, a sua opera predilecta embora tenha alcançado o maior exito de sua vida cantando "Werther", do mesmo compositor.

A "romanza" que prefere cantar, que sente e o faz vibrar é a bella e sentimental "Furtiva lagrima", do "Elixir de Amor".

Não esconde o seu intenso prazer em cantar canções populares, o que lhe tem valido severas reprimendas de certos criticos excessivamente formalistas.

M. N.

DESAFIO DO MAGICO CANTARELLI

Resposta do desafiado á firma productora do "Frixol"

Recebemos a seguinte carta em resposta á da conhecida Casa Farmaco:

"Exmo. sr. redactor do "Correio Paulistano".

Estimado senhor.

Pela presente, attendo á carta dos productores do "Frixol", publicada nas columnas do seu estimado jornal. E'-me grato communicar-me que acceito as condições propostas pelos seus termos geraes.

Imponho apenas uma condição que é a de me facilitar mais de um "medium", de preferencia membros da imprensa e que a occultação do frasco do "Frixol", se ainda não foi feita, que o seja na presença de taes senhores, tendo como unico objectivo cercar a prova das maximas garantias de seriedade.

"Proponho-me a realizar essa prova no dia 19 deste, sahindo para tal fim ás 16 horas do Theatro Sant'Anna.

Pedindo-lhe a publicação desta, fico esperando resposta e maiores detalhes sobre a experiencia, sendo-me grato saudal-o com a minha maior estima.

S. Paulo, 18 de julho de 1934. — (a.) *Cantarelli*."

Têm, agora, a palavra os acreditados productores do "Frixol".

COMMUNICADOS

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DO CIRCO HOLDELM, NO CASINO

Têm tido muito procura as localidades para os 4 ultimos espectaculos, a preços reduzidos, que o Circo Holdelm dará no Casino Antarctica, nos proximos sabbado e domingo, quando se despedirá definitivamente de S. Paulo.

Nessas ultimas funcções do Circo Holdelm no theatro da rua Anhangabahú', figurarão varias attracções inéditas, entre as quaes "A mulher fantasma", numero este que tem attrahido a attenção dos publicos de varias capitaes européas. Outros numeros interessantes constarão do programma, destacando-se o "Elephante em bicycleta", que tamanho interesse despertou quando de sua apresentação, a ponto de esgottar-se a lotação do Casino, nos ultimos espectaculos.

Das 10 horas em diante, continuam á venda, na bilheteria do Casino, os bilhetes para essas funcções especiaes.

DESPEDIU-SE, HONTEM, A CANZONE DI NAPOLI

O nosso publico assistiu, hontem, aos derradeiros espectaculos da Canzone di Napoli, em São Paulo. Duas lotações esgotadas ovacionaram todos os bravos artistas napolitanos. Após cinco mezes de temporada, hontem os admiradores do conjunto compareceram, em massa, para a ultima saudação á "Canzone". Successo identico a esse, difficilmente será repetido, confirmando-se o que se dizia: a Canzone di Napoli é a companhia estrangeira que mais publico possue nesta capital, sendo a unica que conseguiu permanecer cinco mezes consecutivos num só theatro, sempre com avultada assistencia.

Amanhã o vapor "Itahité" levará para Porto Alegre todo aquelle pugillo sympathico de artistas.

CANTARELLI NÃO REALIZARA' ESPECTACULO NO SANT'ANNA, HOJE

Havendo gentilmente cedido o Sant'Anna ás irmãs Carmen e Aurora Miranda, o illusionista Cantarelli não realizará espectaculo hoje. Amanhã, ás 16 horas, apresentará ao nosso publico uma prova sensacional: de olhos vendados irá descobrir o esconderijo de um vidro de remedio, occultado dentro do perimetro urbano da capital. Esta experiencia está despertando enorme interesse. Caso surta effeito, Cantarelli receberá um premio de cinco contos de réis, da casa commercial que se propoz a isso, e tendo resultado negativo pagará uma multa de dez contos de réis.

Amanhã, ás 20,45 horas, será desenvolvido o terceiro programma, em funcção completa; os numeros constantes deste espectaculo são completamente diversos dos dois programmas anteriores, só havendo de conhecido, o impressionante ultimo quadro em que o magico cortará um corpo humano, á vista dos espectadores.

Os ingressos, a preços reduzidos, estão á venda na bilheteria do Sant'Anna.

O COMICO RENATO TIGNANI CHEGA HOJE A S. PAULO

Pelo nocturno do Rio, chega hoje a São Paulo o actor comico *Renato Tignani*, que vem dirigir os ensaios da Companhia de Operetas Syntheticas Vignoli-Tignani, cuja estréa será quinta-feira proxima. Os espectaculos serão por sessões, ás 20 e ás 22 horas, a 5$000 a poltrona, um preço perfeitamente ao alcance de todos, principalmente se considerarmos que as operetas serão reduzidas sómente aos côros, intervallos e dialogação, sendo conservada integralmente a musica e os bailados.

A soubrette Olga Vignoli e outros artistas chegarão por estes dias a esta capital, afim de integrarem o elenco da opereta de apresentação: "Merletti di Venezia", de Lombardo e Ranzato.

A COMPANHIA ISRAELITA NO BOA VISTA

Amanhã, ás 21 horas, a Companhia Israelita apresentará uma novidade, no Boa Vista, nella tomando parte a notavel actriz norte-americana Jennie Goldstein e os artistas Ester Perelman e Isaac Deutch.

Domingo será realizado o ultimo espectaculo, com "O Grande Segredo", já applaudido recentemente.

FINALMENTE HOJE!... CARMEN MIRANDA E SUA IRMÃ AURORA, COM JOÃO PETRA DE BARROS, JORGE MURAD E CUSTODIO MESQUITA, NO THEATRO SANT'ANNA, NUM ESPECTACULO UNICO DE MUSICAS MODERNAS BRASILEIRAS

A lotação do Sant'Anna, ha dias que se vem esgotando com a avalanche de publico que quer entradas para o espectaculo unico de Carmen Miranda e sua irmã Aurora, hoje, ás 21 horas. E será pequeno o theatro da rua 24 de Maio, para conter toda a cidade, ansiosa para ouvir as ultimas novidades em canções, marchinhas, sambas brasileiros, cantados por Carmen Miranda, Aurora Miranda, João Petra de Barros, com apresentações humoristicas de Jorge Murad e acompanhamento pela orchestra de Luiz Argento, da Record, com a participação, ainda, do pianista-compositor Custodio Mesquita.

Um espectaculo que, por certo, ficará marcado nos annaes!...

DIVERTIDISSIMOS OS ESPECTACULOS FAMILIARES DO THEATRO RECREIO

Os espectaculos que a Companhia Brasileira Artistas Reunidos está realizando no Recreio, — espectaculos rigorosamente familiares — continuam a attrahir, todas as noites, numeroso publico. E o publico ri-se a fartar não só com a peça como com os "sketes" e cortinas na parte de variedades. No momento representa-se ali a engraçadissima comedia em 2 actos "Já despedi a creada", seguindo-se um acto de variedade. Intervem nos espectaculos Alzira Rodrigues, Noemia Soares, Carmen de Oliveira, Zaira Cavalcanti, Mercedes Duval, Theo Braz, Danillo de Oliveira, Benito Rodrigues, J. Sampaio e Principe Maluco.

Os espectaculos são por sessões corridas, com inicio ás 20 horas.

Quinta-feira, "Festa das Moças", com programma especial, custando apenas 1$500 o ingresso

TOM BILL E NINO NELLO CONTINUAM NO COLOMBO

A dupla "do barulho", Tom Bill e Nino Nello, os dois grandes elementos do "Team da Gargalhada", continuam no Colombo com seus impagaveis "sketchs" comicos, onde a verve dos dois comediantes se expande á larga através os motivos comicos que interpretam. A dupla, que ali vem agradando bastante, que conta com a collaboração de Modesto de Souza, outro artista excellente, levará hoje á scena a comedia em 1 acto e 2 quadros, "No fim da certo", que vem conquistando o recorde das gargalhadas.

TEMPORADA DRAMATICA ALLEMÃ, NO MUNICIPAL

Na bilheteria do Theatro Municipal, inicia-se, hoje, a venda dos bilhetes não tomados em assignatura, para a recita de estréa da Companhia Dramatica Allemã, que vem realizar curta temporada no maximo theatro da Paulicéa. Para esse fim, a bilheteria será aberta ás 13 horas de hoje.

Dado o enorme numero de localidades assignadas e o interesse todo especial que esses espectaculos de theatro allemão vêm despertando, é de crer logre a temporada allemã inteiro successo.

Os notaveis artistas que Ingolf Kuntze dirige, chegarão ao porto de Santos sexta-feira, depois de amanhã, viajando pelo "Conte Grande". Para a recita de estréa, conforme se noticiou já, foi escolhida a obra em 5 actos, de E. G. Lessing, "Minna von Barnhelm", em que Eugen Klopfer, Kathe Dorsch, Gerba Muller, vão offerecer o melhor da sua grande arte ao publico paulistano.

Os bilhetes correspondentes ao espectaculo inaugural da temporada, que se verificará sabbado proximo 21, tambem podem ser adquiridos na Pharmacia Allemã, á rua Libero Badaró, 45.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

7,00 ás 8,30 horas — Hora da Saude.
9,30 ás 10,00 horas — Programma das Mãesinhas.
10,00 ás 11,00 horas — Radio Jornal.
11,00 ás 11,30 horas — Horas Portuguezas.
11,30 ás 12,30 horas — Programma de discos.
12,30 ás 12,45 horas — Programma Campineiro.
12,45 ás 13,00 horas — Programma Santista.
13,00 ás 14,00 horas — Hora do lar.
14,00 ás 16,00 horas — Programma social.
16,00 ás 16,15 horas — Programma "da Casa do Disco.
16,15 ás 16,30 horas — Programma de Jundiahy.
16,30 ás 17,00 horas — Programma da Casa do Disco.
17,00 ás 18,00 horas — Nossa hora.
18,00 ás 19,00 horas — Hora da Fazenda.
19,00 ás 19,30 horas — Programma Christoph.
19,30 ás 20,00 horas — Irradiação conjuncta.
20,00 ás 20,15 horas — Canções italianas pelo tenor Damiani com orchestra: 1 — Sciali e Colombi; 2 — Pescatore e Pusilleco; 3 — Yo te voglio Maciare; 4 — Sola cumme!
20,15 ás 20,30 horas — Canto pela senhorita Lourdinha Queiroz Telles: 1 — Wonder bar — fox; 2 — Não digas boa noite — valsa; 3 — Tupinambá — Como da primeira vez — canção.
20,30 ás 20,45 horas — Orchestra: — 1 Monfred — Contos russos; 2 — Demmas — Serenata; 3 — Marylis — Dansa dos beijos; 4 — Woldeau — Serenata de amor...
20,45 ás 21,00 horas — Soprano Elizinha Pierotti: 1 — Sarti — As colovias — scherzo; 2 — Meyerbeerm — Addio terra nativa — romanza da op. "L'Africana"; 3 — Verdi — Parigi oh! cara noi lasceremo — duetto com o tenor Alberto Sartorato.
21,00 ás 21,15 horas — Aula de portuguez pelo professor Silveira Bueno.
21,15 ás 21,30 horas — Programma do tenor Alberto Sartorato; 1 — Mascagni — Mama non mama; 2 — Serrano — Alma de Dios; 3 — Verdi — Romanza da op. "Luiza Muller".
21,35 ás 21,45 horas — Canções de filmes pela senhorita Regina Macedo: 1 — Não digas boa noite — valsa do filme "Wonder Bar"; 2 — Wonder Bar — fox do filme do mesmo nome; 3 — Idyllio ao luar — fox-tango do filme "Voando para o Rio".
21,45 ás 22,00 horas — Nino Bien e Grupo Regional: 1 — Carino Gau'cho — tango — Nino Bien; 2 — Damião — Não se mexa — cateretê — duo de violões Damião-Tosico; 3 — Lonjazos — resa-gau'cha — Nino Bien; 4 — Humberto — Amor sem esperança — valsa — Iapuru'.
22,00 ás 23,00 horas — Programma variado: 1 — Meyer — The sun is at my window — fox — orchestra; 2 — Sólo de clarineta pelo Nabor; 3 — J. Brito — Outra phrase de amor — valsa — Lourdinha Q. Telles; 4 — Wystimer — Rust — fox — Cyro e Tosico; 5 — Polmerm — Are you making Believe — valsa — orchestra; 6 — Você já viu um sonho passeando? — senhorita Irma Dugo; 7 — Sólo de clarineta pelo Nabor; 8 — Schwartz — I've made a habit of you — fox — orchestra; 9 — Em uma aldeia de Hespanha — valsa — Nino Bien; 10 — Casquira — Batuque pelo Grupo Regional; 11 — Stauch — Um sorriso teu traz inquietação — tango — orchestra; 12 — Rencor — tango — Nino Bien; 13 — Grany — Linda — valsa — flauta pelo Iapuru'; 14 — Irruga — Trianerias — paso-doble — Orchestra.
23,00 ás 23,30 horas — Programma novo.
23,00 ás 24,00 horas — Programma Christoph.
24,00 horas — Hora certa e programma para o dia seguinte.

A RADIO EDUCADORA PAULISTA OUVIDA FO'RA DE S. PAULO

Telegramma de Patrocinio (Minas Geraes) recebido pela Radio Educadora Paulista:

"Enviando parabens formidavel cantor, agradeço obsequio feito. Franklin Botelho".

Refere-se o expeditor do telegramma acima, á interpretação das suas canções por Pilé, em maio proximo passado.

RADIO S. PAULO

(P. R. A.-5)

Programma de hoje:

18,30 horas — Programma variado.
19,00 horas — Canto pelo tenor Vicente Scagliuse — Orchestra P.R.A.-5 dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
19,15 horas — Canto pela senhorita Moema — Sextetto de cordas P.R.A.-5.
19,30 horas — Hora nacional.
20,00 horas — O que vae pelo mundo — Orchestra moderna P.R.A.-5.
20,15 horas — Canto pelo tenor Vicente Scagliuse — Sólos diversos.
20,30 horas — Chronica do locutor — Orchestra americana dirigida pelo maestro Brenno Rossi.
20,45 horas — Canto pela senhorita Moema — Trio original P.R.A.-5.
21,00 horas — Orchestra popular dirigida pelo maestro Brenno Rossi.

CANTARELLI REALIZA A "VESPERAL DAS MOÇAS", A 4$000 A POLTRONA, SABBADO

A julgar-se pela desusada venda de ingressos, na bilheteria do Sant'Anna, podemos assegurar que o proximo "Vesperal das Moças", a ser realizado, sabbado, ás 16 horas, terá muito maior concorrencia que o da semana passada. As poltronas custarão 4$000, sendo apresentado o mesmo programma dos espectaculos nocturnos. Bilhetes á venda.

OS QUATRO AZES DO RISO NA TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

Palitos, Oscarito, Pepito Romeu e Carlos Lopes formam o quartetto de verdadeiros "azes" da comicidade que Jardel Jercolis vae trazer a S. Paulo. Dos quatro, apenas Pepito e Carlos não são nossos conhecidos. Pepito é um actor comico de renome na Argentina, que veiu integrar o elenco de Jardel, para a temporada que se está realizando no Theatro Carlos Gomes, do Rio. Carlos Lopes é elemento que vem acompanhando Jardel desde o anno de 1932, tendo a sua actuação em Portugal merecido elogios geraes.

Palitos ainda recentemente esteve em São Paulo, á frente de uma "troupe" que trabalhou no Cine Republica. E' um actor eclectico, fazendo-se agradar tanto em trajes caracteristicos como envergando um "smoking" ou uma casaca. Dansa, sapatea, canta, faz imitações, emfim, é completo.

Oscarito, quem ha que não se lembre da popularidade que grangeou numa temporada de revistas, realizada o anno passado no nosso Recreio? E' um actor de largos recursos comicos, divertindo pela extrema naturalidade com que compõe typos excentricos e pela sua "verve" espontanea e facil.

Esse quartetto se incumbirá da parte alegre das revistas que Jardel vae nos apresentar.

21,15 horas — Canto por Mary Lou — Conjuncto popular.
21,30 horas — Programma variado.
21,45 horas — Cascatinha do Gennaro.
22,15 horas — Conjuncto popular — Canto por Mary Lou.
22,30 horas — Musicas ligeiras.
22,45 horas — Musicas selectas.

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã.
Das 11,00 ás 12,30 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 12,00 ás 12,15 horas — Programma da Casa Gennari.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 12,45 ás 13,00 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada.
Das 13,00 ás 14,00 horas — "A historia bem contada..." e Programma variado.
Das 14,00 ás 14,30 horas — Programma "ETI".
Das 14,30 ás 14,45 horas — 1.º "Team" do mundo e Programma variado.
Das 14,45 ás 15,00 horas — Quarto de hora "Gastronomico".
Das 15,00 ás 15,15 horas — Radio Pickles e Programma variado.
Das 15,15 ás 15,30 horas — Quarto de hora "Mundano".
Das 15,30 ás 15,45 horas — Quarto de hora "Literario".
Das 15,45 ás 16,00 horas — Quarto de hora "Cinematographico".
Das 18,00 ás 18,15 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 18,15 ás 18,30 horas — Programma "Texas Jack".
Das 18,30 ás 19,00 horas — Programma variado com discos da collecção Radio Record.
Das 19,00 ás 19,15 horas — Programma Regional com Agrippina.
Das 19,15 ás 19,30 horas — Canto por Louis Filipp e Orchestra de Salão: a) Canto por Louis Filipp; b) Waldteufel — Nid D'Amour — valsa — Orchestra; c) Canto por Louis Filipp; d) Blanckenburg — Marcha dos Gladiadores — Orchestra.
Das 19,30 ás 20,00 horas — "Programma".
Das 20,00 ás 20,15 horas — Programma "Novidades".
Das 20,15 ás 20,30 horas — Orchestra Typica Argentina e canto pelo Déo.
Das 20,30 ás 20,45 horas — Canto pela meio-soprano senhorita Julita Peres da Fonseca e sólos de piano pela pianista senhorita Jurema Leme Rodrigues: a) Falla — Dansa do fogo — Sólo pela pianista senhorita Jurema Leme Rodrigues; b) Canto pela meio-soprano senhorita Julita Peres da Fonseca; c) Liszt — Reve d'Amour — Sólo pela pianista srta. Jurema Leme Rodrigues; b) Canto pela meio-soprano senhorita Julita Peres da Fonseca; c) Liszt — Reve d'Amour — Sólo pela pianista srta. Jurema Leme Rodrigues; d) Canto pela meio-soprano senhorita Julita Peres da Fonseca.
Das 20,45 ás 21,00 horas — Programma a cargo do jazz "Luiz Argento e seus garotos".
Das 21,00 ás 21,15 horas — Programma Regional com Agrippina e Déo.
Das 21,15 ás 21,30 horas — Programma "Que dá gosto ouvir..."
Das 21,30 ás 21,45 horas — Canto por Louis Filipp e Orchestra de Cordas: a) Canto por Louis Filipp; b) Intermezzo pela Orchestra de Cordas; c) Canto por Louis Filipp; d) Melodia pela Orchestra de Cordas.
Das 21,45 ás 22,00 horas — Programma dos Radios Fada.
Das 22,00 ás 22,15 horas — Programma do jazz "Luiz Argento e seus garotos".
Das 22,15 ás 23,15 horas — Hora "X".
Das 23,15 aos 00,30 minutos — Programma de musicas para dansa, com discos da collecção particular da Radio Record.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 10,30 horas — Programma dos Bairros — Braz, Luz, Liberdade e Santa Cecilia.
A's 11,30 horas — Programma Di Franco.
A's 12,00 horas — Programma Iraoly.
A's 12,15 horas — Panorama Mundial.
A's 12,30 horas — Programma Frixal.
A's 12,45 horas — Programma melodia.
A's 13 horas — Intervallo.
A's 17,30 horas — Programma que tudo informa.
A's 18,00 horas — Radio aperitivo do Livro Vermelho dos Telephones.
A's 19,00 horas — Programma Serrador.
A's 19,15 horas — Orchestra de salão do Esplanada Hotel.
A's 19,30 horas — Programma variado.
A's 20,00 horas — Programma Mappin Stores — Orchestra de concertos e sólos variados.
A's 20,15 horas — Canções Brasileiras — Paraguassu e coro.
A's 20,30 horas — Orchestra Columbia.
A's 20,45 horas — Programma da Casa da E'poca — Musica portugueza — Fados por Pedro Roseira.
A's 21,00 horas — Irradiação simultanea pelas estações da rede Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba — Trio classico. — Profs. Barbi, Varoli e Amaral Gurgel — Beethoven — Trio Serenade.
A's 21,15 horas — Soprano Christina Maristany.
A's 21,30 horas — Caó e seu piano.
A's 21,45 horas — Valsas antigas — Orchestra de salão.
A's 22,00 horas — Programma KWY — Collaboração de Rachel de Freitas, Catumby e orchestra Columbia.
A's 23,00 horas — Musica para dansa.

SOCIEDADE RADIO CULTURA DE S. PAULO

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

18,00 horas — Musica variada.
18,30 horas — Boletim esportivo.
18,45 horas — Jornal falado.
19,00 horas — Radio Magazine.
19,15 horas — Musica symphonica.
19,30 horas — Hora Educacional.
20,00 horas — Continuação da opereta Ruddigere.
20,15 horas — Musica fina.
20,30 horas — Peripecias de Nhô Tonico.
21,00 horas — Programma pelo quinteto da PRE4.
21,15 horas — Musica variada.
21,30 horas — Novidades da Casa Di Franco.
22,00 horas — Canto pelo sr. Oswaldo Bertangno.
22,15 horas — Musica argentina.
22,30 horas — Programma dos socios.
23,00 horas — Musica para dansa.

RADIO CLUB DE RIBEIRAO PRETO

(P. R. A.-7)

Programma de hoje:

Das 11 ás 13,00 horas — Boletim Noticioso e programma variados.
Das 17,00 ás 18,00 horas — Programmas variados.
A's 19 horas — Musica condensada.
A's 19,25 horas — Boletim Commercial.
A's 19,30 horas — Orchestra Typica.
A's 19,45 horas — Regional.
A's 20,00 horas — Orchestra de Salão.
A's 20,15 horas — Cachoeira do Riso.
A's 20,30 horas — Variado.
A's 21,15 horas — Orchestra Typica.
A's 21,30 horas — Orchestra de Concertos.
A's 21,45 horas — Regional.
A's 22,00 horas — Variado.
A's 23,00 horas — Boa noite e até amanhã...

A PEDIDOS

Coisas de Mogy-Mirim

IV

Cartas abertas ao Interventor

Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira.

O delegado especializado que o Governo mandou a esta cidade, para fazer o inquerito a que me referi, na carta anterior, foi o dr. Francisco de Paula Assis.

A diligente e correcta autoridade trabalhou exhaustivamente, durante um mez, aqui, em Campinas, no difficil inquerito, que afinal concluiu e apresentou, relatoriado, a quem de direito.

Releva ponderar que o jornal local, a "Comarca", em cujas columnas pontifica o sr. Cardona, conspicuo membro do directorio peceista, sustentou uma rude campanha contra os desmandos da administração Malta Cardoso, reclamou o inquerito, reclamou contra a demora do mesmo. Mas, um dia chegou ás mãos do m. juiz de direito, da comarca, o calhamaço, com tres alentados volumes.

Foi com vista ao dr. promotor, de cujas mãos, após cinco longos mezes, sahiu com uma promoção de s. excia. opinando pelo archivamento do mesmo, promoção que o m. juiz de direito acolheu.

Parce sepultis...

Mas, a "Comarca" emmudeceu, cessou a campanha, não consagrou uma linha de commentario mais ao caso, que dantes era o assumpto obrigatorio de seus artigos.

Por que? Porque o sr. Cardona diz que agora tem certeza de receber os seus arames, como portador de um dos titulos a que o Governo do Estado determinou fosse negado o reconhecimento do poder publico municipal.

Donde se origina essa alardeada certeza? De um possivel pronunciamento do Poder Judiciario? Não, porque nenhuma acção foi proposta no fôro local, contra a Prefeitura, para cobrança de qualquer daquelles titulos.

O ex-prefeito Malta Cardoso havia retirado dos cofres da Municipalidade titulos cambiarios dados a ella pela Empreza de Agua e Luz, em pagamento do arrendamento de uma usina. Descontou os titulos, dando uma vantagem de 44 o|o ao dr. Jorge Marques de Souza.

Surgiu dahi um pleito judicial, que a Prefeitura ganhou em 1.ª e 2.ª instancia, nesta por unanimidade de votos, attenuando assim um pouco dos enormes prejuizos soffridos.

O caso da retirada desses titulos dos cofres da Prefeitura e do desconto dos mesmos, sem autorização legal e quando aquelle ex-prefeito se obrigara a restituil-os perante o thesoureiro de então, figura no inquerito com todas as provas devidamente apuradas.

Assim, não se comprehende como possa o sr. Cardona ter a certeza de que vae receber a importancia vultuosa do titulo de que é portador.

Mas, o facto é que elle e os demais portadores de taes titulos, depois das procurações outorgadas ao dr. Francisco Alves dos Santos, pae do illustre e honrado sr. secretario da Fazenda, affirmam que serão pagos, com a consolidação da divida fluctuante do Municipio e que vae ser feita pelo governo de v. excia. e conforme os poderes contidos nessas procurações, para que o illustre advogado promova a consolidação da divida...

Não quero, exmo. sr. interventor, entrar no merito desta delicada questão.

Poderá v. excia. revogar o acto prudente do governo anterior, mandando seja reconhecida essa divida. Poderá v. excia. manter a decisão anterior, cumprindo aos portadores desses titulos bater ás portas do Poder Judiciario na defesa dos seus interesses ou possiveis direitos.

O que apenas desejo com estas mal traçadas linhas é que v. excia. attente data venia, com a melhor solicitude, para este caso que tanto representa para a economia já bastante precaria deste municipio.

O caso é, sem duvida, de grande relevancia, merecendo attento estudo de todas as suas circumstancias.

Penso haver cumprido um dever de municipe, interessado pelo bem estar de sua terra, trazendo ao conhecimento de v. excia. este factos.

Mogy-Mirim aguarda, em ansiosa espectativa, a palavra de v. excia. e todos esperamos que ella seja uma palavra de justiça.

Com esta esperança, encerro estas pobres cartas, por enquanto, reiterando a v. excia. os protestos de minhas cordiaes saudações.

Mogy-Mirim, 10 de julho de 1934.

Ataliba da Silveira Franco

Autorizo a publicação desta no jornal CORREIO PAULISTANO. — Ataliba da Silveira Franco — Firma reconhecida pelo 2.º Tabellião.

INDICADOR

AVISOS RELIGIOSOS

RENATO PARAVENTI

A esposa, filhos, irmãos, sobrinhos mandam celebrar hoje, ás 8,30, uma missa por sua intenção no cemiterio do Araçá, agradecendo desde já os que comparecerem a esse acto de piedade e de fé.

ANUNNCIOS

Edição de hoje: 12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1934

Edição de hoje: 12 paginas

"Eleger o sr. Getulio Vargas é condennar á morte o Brasil!"

ANTES DA ELEIÇÃO DO DICTADOR, A PRIMEIRO MAGISTRATO DA NAÇÃO, A IMPRENSA CARIOCA, OPPRIMIDA PELA CENSURA, UMA VEZ ESTA ABOLIDA, DESABAFA. — O QUE DIZIA A "BATALHA" DE HONTEM

A respeito da candidatura do sr. Getulio Vargas, infelizmente eleito pela assembléa para presidente da Republica, a "Batalha", do Rio, publicou em sua edição de hontem, sob o titulo "Eleger o sr. Getulio Vargas é condemnar á morte o Brasil", os motivos de patriotismo que levam a Nação a repudiar o nome do dictador. Vamos transcrever alguns trechos desse longo libello do vibrante jornal carioca:

"O sr. Getulio Vargas não é candidato da imprensa. Nós, jornalistas, conscientes da nossa missão, não podemos bater palmas áquelle que tratou a imprensa como lixo, que nos poz a policia dentro de casa, todos os dias, que nos amarrou ao pelourinho da censura e atirou contra nós todos os seus beleguins e todos os seus chicotes.

CANDIDATO DE SI MESMO

De quem é, pois, candidato o sr. Getulio Vargas? Disse-o, lapidarmente, o sr. Octavio Mangabeira: "E' candidato de si mesmo á successão de si proprio". Candidato de si mesmo, porque candidato dos interventores. Uma das farças mais pittorescas destes ultimos tempos foi a viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte, para o lançamento da sua candidatura. Cada interventor, antes de ser nomeado, assumia o compromisso de honra de levantar a candidatura do dictador á successão de si mesmo. Todos cumpriram a palavra e o Dictador foi ao Norte para ouvir as phrases laudatorias que elle proprio havia suggerido e arranjado. Os interventores são a sombra do sr. Getulio. São os titeres que o dictador movimenta como quer. Ora, foram os interventores que crearam a candidatura. São elles que, na hora da eleição, se abalaram até o Rio, afim de fiscalizar o voto dos deputados, que mandaram á Assembléa. Quem diz interventor, diz Getulio. Foi, portanto, o sr. Getulio quem levantou a candidatura do sr. Getulio. Candidato de si mesmo á successão de si proprio".

TRAHINDO UM PROGRAMMA

Este aspecto revoltante da candidatura Getulio Vargas é que accende as iras populares, anima os justos protestos daquelles que collaboraram para a victoria da Revolução e enche de estonteante surpresa aquelles que a Revolução apeou do poder. A força, que collocou o sr. Getulio Vargas no poder, foi a Alliança Liberal. O postulado fundamental da Alliança era o que visava impedir a influencia do presidente na escolha do seu successor. Foi esse postulado que recebeu o pontapé do sr. Getulio, no dia em que elle se auto-candidatou. Com que idoneidade moral o sr. Getulio poderá, hoje, accusar o sr. Washington Luis de haver prestigiado a candidatura Julio Prestes? E por que motivo a Nação, que atirou no forte de Copacabana o sr. Washington Luis, poderá compactuar com a auto-candidatura do dictador?

Não nos estranha, todavia, essa trahição ao programma liberal. Sobrevindo ao fim do governo Getulio, ella é uma decorrente logica da série de trahições praticadas pela dictadura. Depois de haver trahido quasi todas as esperanças da nação, era natural que o sr. Getulio Vargas trahisse calma e friamente o postulado democratico, que foi o alicerce da Alliança Liberal".

POLITICA DE SANGUE

"Uma das mais tragicas consequencias dessa "habilidade" dictatorial foi o desmantelo, a que chegaram os Estados, transformados em feudos do dictador e em cobaias de experiencia para aprendizagem de administradores estreantes. O Brasil soffrerá por muito tempo os reflexos dessa catastrophe. Quando, a pouco, vierem á tona as loucuras administrativas, praticadas pelos interventores, poderá o povo medir a extensão do terremoto. Mas já tivemos, ha dois annos, uma demonstração dos resultados a que nos levou tamanha inconsciencia. Foi a revolução de São Paulo. São Paulo se levantou em armas para reivindicar a restauração da lei. Queriam pôr um termo ás arbitrariedades e aos excessos do regime de arbitrio e salvar o paiz dessa politica aleatoria que nos cumulou de infelicidade. Mas ergueu-se tambem, altivo e forte, contra a profanação da sua grandeza. O Estado mais rico da Federação, a fonte maxima das reservas economicas e financeiras do paiz, foi tratado pelo sr. Getulio Vargas como uma fazenda de segunda ordem, propria para ser entregue ao primeiro capataz que apparecesse."

A "Batalha" ainda se alonga em commentarios, tratando dos provisorios gauchos, do malbarato dos dinheiros publicos, o caso da banha, contrabando nas fronteiras, emfim, dando á publicidade tudo quanto a censura não permittia, antes da eleição, isto é, quando ainda imperava a dictadura.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS DO RIO DE JANEIRO

Os productos a serem expostos nesta Feira estarão sujeitos ao imposto de consumo.

De 20 de julho a 31 de agosto e de 16 de novembro a 10 de dezembro, a Estrada de Ferro Central do Brasil fará o abatimento de 50 o|o no frete das mercadorias a serem expostas bem como os moveis para o seu acondicionamento.

De 9 de agosto até 8 de novembro, a mesma via ferrea emittirá passagens, validas por 15 dias, com 50 o|o de abatimento.

No grandioso pavilhão do Estado de São Paulo, cuja construcção está avançadissima, foram até agora inscriptas as seguintes emprezas industriaes:

Falchi, Papini e Cia. — Pirelli S|A (Cia Nacional de Conductores Electricos) — Oroxo Esmeris S|A — Bates Valve Bag Corp. of Brazil — Conrado Sorgenicht e Filho — Laminação Nacional de Metaes — E. Manograsso e Cia. — Metallurgica Matarazzo S|A. — Barros Loureiro — A. Freitas e Cia. — Refinações de Milho Brazil S|A — Cinzano S|A — Vicente Cury e Cia. — Fabrica Nacional de Cartuchos e Munições S|A — Cotonificio Rodolpho Crespi S|A — Elekeiroz S|A — Industrias Reunidas F. Matarazzo S|A — Electrochimica Saturnia Ltda. — S|A Irmãos Lever — Pedro Piccininno — Fabrica de Aço Paulista S|A — Cia. Brasileira de Cimentos Portland S|A — S|A Fabricas Orion — Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex" — Cia. Paulista Louça Esmaltada — Klabin Irmãos e Cia. — Cia. Fabricadora de Papel — Carlos Tonanni — F. Maggi e Cia. Ltda. — Alexandre Eder e Cia. — Cia. Paulista de Papeis e Artes Graphicas — Zanotta, Lorenzi e Cia. — Pitta e Cia. — Cia. Nacional de Tecidos de Juta — Liscio, Bruno e Cia. — Brasileira de Sedas "Rhodiaseta" — S|A Perfumaria Roger Cheramy — Manufactura de Tapetes Santa Helena Ltda. — Cia. Chimica Rhodia Brasileira — Ayres Figueroa e Cia. — Pirie Villares e Cia. — Scripelliti e Cia. Ltda. — Fabrica Votorantim S|A — Assumpção e Cia. Ltda. — L. Faber e Cia. Ltda. — Cia. Fiação e Tecidos "Lanificio Plastica" — A. Behmer e Filhos — D'Angelo e Cia. — João Filippi — Cia. Antarctica Paulista — Cia. Editora Nacional — Frigorifico Menegon — J. Flemming — Commercio e Industria "Souza Noschese" S|A — Fabrica Helios Ltda. — Cia. Productos Chimicos "Fabrica Belem", J. Caldas e Cia. Ltda. e Lapis Johann Faber — Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jaffet".

As inscripções terminarão no dia 20 do corrente e continuam a ser feitas na Federação das Industrias do Estado de São Paulo á rua Quintino Bocayuva, 4 — 2.º andar.

O HOMEM QUE DEU Á LUZ UMA CRIANÇA

EM TORNO DO EXTRANHO PHENOMENO ARGENTINO, O "CORREIO PAULISTANO" ABRE UM INQUERITO ENTRE SCIENTISTAS

Despertou a mais intensa curiosidade em nosso publico, o phenomeno, verificado na Argentina, de um homem que, após 16 annos de vida conjugal, deu á luz uma criança: o facto, aliás, vem tendo uma repercussão mundial, mormente nos meios medicos e jornalisticos. A nossa imprensa, sobretudo nesta capital e na Capital Federal, fazendo côro com a imprensa platina, tem dedicado largo espaço, ao espantoso acontecimento, que não podia deixar de attrahir e de avassallar a attenção dos leitores. Tudo, porém, a respeito, vem sendo limitado á mera curiosidade, dir-se-ia á mera diversão: o caso é, por natureza, tão exdruxulo, que desnorteia o espirito do povo ou, de logo, accende a incredulidade por toda a parte. Provada e comprovada, porém, a sua veracidade, é já tempo de deixar esse terreno da curiosidade, para encarar o phenomeno de um ponto de vista mais sério.

Dahi, a iniciativa do CORREIO PAULISTANO, iniciativa consistindo em ouvir, para transmittir aos seus leitores, a palavra autorizada dos grandes scientistas da nossa terra, que se pronunciarão sobre o estranho caso da Argentina. Numa série de entrevistas, obtidas dos nossos maiores medicos, firmadas por nomes da mais alta reputação em nosso meio, o CORREIO PAULISTANO, dentro em breve, esclarecerá o phenomeno extraordinario para o nosso povo.

Incendio num barracão da Sorocabana

A's 5,45 horas de hontem, manifestou-se um incendio no barracão da Estação Barra Funda, da Estrada Sorocabana, onde está installada a secção de mechanica rodoviaria.

Avisados, compareceram os bombeiros da estação Oeste e a autoridade de serviço na Central de Policia.

Em poucos minutos, foi o fogo extincto, tendo sobre o facto sido aberto o competente inquerito que proseguirá na delegacia districtal.

A Policia Technica vistoriou o local.

Promulgação da Constituição

VISITA AO COMMANDANTE DA 2.ª REGIÃO

Estiveram, hontem, á tarde, no Quartel General da 2.ª Região, os commandantes e officialidade das diversas unidades subordinadas no commando do general Olympio da Silveira.

Reunidos no salão de honra, proferiu o coronel Oscar de Almeida um discurso allusivo ao acontecimento, congratulando-se com seus camaradas pelo restabelecimento do regime legal.

A seguir, falou o general Olympio da Silveira, agradecendo, em brilhante improviso, ás palavras do coronel Almeida.

OS EXILADOS PARAENSES CONGRATULAM-SE COM SEUS CONTERRANEOS PELA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

Os bravos exilados paraenses, que se encontram em nossa capital, em virtude de, no movimento constitucionalista, terem tomado parte saliente na revolta do forte de Obidos, no Estado do Pará, tendo de partir hoje, de regresso ao Estado natal, dirigiram o seguinte telegramma ao jornal "Folha do Norte", de Belém:

"Momento se promulga carta magna tantos sacrificios vidas lagrimas custou nacionalidade especialmente heroica terra bandeirante dirigimos nossos conterraneos columnas este brilhante orgam imprensa nossa terra fraterna saudação regosijo reaffirmando nossa intransigencia principios defendidos seis sete setembro dezoito agosto Belém, Obidos sagrada causa constitucionalização paiz hoje victoriosa — abraços João Botelho, Miguel Martins, Athenogenes Pompa Saint-Clair."

CONGRATULAÇÕES DO PARTIDO LIBERAL ACADEMICO

Em virtude da promulgação da nova carta magna do paiz, o Partido Liberal Academico da Faculdade de Direito de São Paulo expediu á Constituinte e aos collegas da Bahia os respectivos despachos:

"Assembléa Constituinte — Rio. — Partido Liberal Academico Faculdade Direito São Paulo congratula-se promulgação Constituição graças sangue mocidade São Paulo derramado 1932 e abnegação esforço juristas constituintes. — (a) Rone Amorim, presidente."

"Acção Autonomista — Redacção "A Tarde" — São Salvador. — Mocidade paulista vendo satisfeito ideal trincheiras constitucionalização envia heroica Bahia congratulações cordiaes. — (a) Rone Amorim, presidente do Partido Liberal Academico."

EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 17 (H.) — Os jornaes tecem commentarios em torno da promulgação da Constituição. O "Correio do Povo" demonstra o alcance do acto da Assembléa Constituinte.

O SR. MEDEIROS NETTO CORTEJA A IMPRENSA

RIO, 17 (H.) — O sr. Medeiros Netto enviou ao presidente da A. B. I. o seguinte telegramma:

"Na grande hora nacional de promulgação da nova Constituição da Republica, saudo o Brasil na sua imprensa. Respeitosas saudações".

CONGRATULAÇÕES E CONVITE AO MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS

RIO, 17 (H.) — O presidente da Assembléa Nacional, sr. Antonio Carlos, telegraphou ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, convidando-o a assistir á eleição do presidente da Republica.

O sr. Medeiros Netto, lider da maioria, transmittiu hontem o seguinte telegramma ao presidente do Supremo Tribunal:

"Ao ser promulgada a nova Constituição da Republica, congratulo-me com v. excia. a quem a Nação tanto deve pelo seu patriotismo, nas elevadas funcções de presidente da mais alta côrte judiciaria eleitoral do paiz, tudo fazendo para a volta do paiz aos quadros da lei".

O sr. Hermenegildo de Barros ainda recebeu outros telegrammas de congratulações.

As homenagens com que se aguarda a chegada do corpo da sra. Washington Luis

Revestir-se-ão de grande solennidade as homenagens que vão ser prestadas ao corpo da esposa do eminente ex-chefe do governo brasileiro, sr. Washington Luis Pereira de Sousa.

Para a chegada dos despojos ao porto de Santos, para onde se espera a affluencia do maior numero possivel de pessoas, foi organizada uma commissão especial, composta das sras. dd. Alayde Borba e Marina Margarido e srs. dr. Ibrahim Nobre, dr. Miguel Coutinho, Cicero Marques, dr. Jayme Leonel, Carlos de Carvalho Correia, dr. Alberto Americano, dr. Carlos de Figueiredo Sá, dr. Alvaro de Sá Filho, Homero Massena, dr. José Vicente Alvares Rubião e Bernardo de Moraes.

O feretro sahirá da estação para o cemiterio, em carreta puchada pelo povo.

Está sendo confeccionada uma bandeira paulista em seda, bordada a ouro, que cobrirá o caixão.

Aggredida a navalhadas pela sogra

A's 23 horas, de hontem, Maria Evangelista, de 23 annos, casada com Felicio Napolitano Netto, residente á rua Ivahy, 83, foi aggredida por sua sogra, Maria Festa, moradora á mesma rua no predio numero 11. Maria Festa aggrediu a nora com uma navalha, tendo-lhe tambem dado algumas dentadas, ferindo-a, no emtanto, levemente.

Segundo declarou no inquerito aberto na Central, a victima soffreu a aggressão porque está separada de Felicio, tendo-se queixado á Delegacia de Segurança Pessoal contra os maus tratos que delle recebera, o que resultou a sua prisão por aquelle departamento policial, dahi as represalias de sua sogra.

FORÇAS DA LIGA DE DEFESA PAULISTA

São convidados todos os voluntarios componentes das Forças da Liga de Defesa Paulista, afim de comparecerem a uma reunião que se realizará no proximo sabbado, dia 21, ás 17 horas, á rua Benjamin Constant n. 1, 2.º andar, salas 12 e 14 para eleição do comité que falará em nome das forças em todas as questões de interesse de paulistanidade e do voluntariado em geral.

Como foi noticiado hontem, no domingo, dia 22, será commemorado festivamente o segundo anniversario da partida do 1.º batalhão para as linhas de frente, com um almoço intimo que se realizará na Rotisserie Ferraris, ás 12 horas, com o comparecimento de todos os voluntarios das Forças da Liga de Defesa Paulista.

CORREIO AEREO

"PANAIR DO BRASIL, S/A"

Hoje, ás 16 horas, a "Panair do Brasil S/A.", com agencia á rua de São Bento n.º 24-A, telephone 2-1333, fechará as suas habituaes malas de correspondencia aérea, destinadas ao Sul do Brasil, Uruguay, Argentina, Chile e Costa do Pacifico.

Amanhã, ás 17 horas, serão fechadas as malas destinadas ao Norte do Brasil, até Belém do Pará, inclusivé Manaus, Guyanas, America Central, Estados Unidos, Mexico e Canadá.

A mala do Expresso "Panair" (encommendas e pequenas cargas com valor declarado) será fechada para o Sul, hoje, ás 15 horas, e, para o Norte, amanhã, ás 17 horas.

Frente Unica Mulher Brasileira

Commemorando no proximo dia 20 o segundo anniversario da sua fundação a Frente Unica Mulher Brasileira, em reunião realizada especialmente para esse fim, organizou o seguinte programma:

a) — Missa em acção de graças pela prosperidade da F. U. M. B., ás nove horas, no Convento de São Francisco;

b) — lunch ás viuvas e orphãos na séde social, ás 10 horas;

c) — chá-litero-musical ás 15,30 horas, no salão de chá da Liga das Senhoras Catholicas, á rua Libero Badaró n. 35, sobrado, em homenagem ao seu socio benemerito, dr. P. Marques Simões;

d) — programma na Radio Cruzeiro do Sul, das 19,15 ás 19,30 horas;

e) — recepção na séde social da F. U. M. B., das 20 horas em deante.

Por nosso intermedio, a directoria da "F. U. M. B. convida todos os associados a comparecerem a todos os festejos.

Instrucções para os recursos sobre impostos territoriaes

Communicam-nos:

"O director geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro, por proposta do presidente do Conselho Central de Contribuintes do Imposto Territorial, á vista da difficuldade para pronunciamento do Conselho, nos recursos a elle interpostos, por falta de dados e esclarecimentos, não só dos contribuintes, como das informações dos membros das Commissões Revisoras do Interior, determina que se observem as seguintes instrucções:

1) — Os recursos devem ser acompanhados de todos os esclarecimentos que facilitem as decisões do Conselho;

2) — Os recorrentes devem citar a area do immovel, qualidade e quantidade das terras e sua classificação, area de mattas, meios de communicação do centro commercial mais proximo, meios de transportes, valor declarado, valor lançado, valor actualmente attribuido, juntando, os da Capital, se possivel, um croquis do immovel, suas confrontações, com a medida de cada face;

3) — As informações das commissões e do Departamento Central de Estatistica Immobiliaria, devem conter, além de todos os dados exigidos em o n.º 2, copias das declarações prestadas pelos srs. contribuintes, indicação dos valores attribuidos aos immoveis adjacentes e tudo mais que possa instruir e facilitar o pronunciamento do Conselho, juntando o recurso anterior interposto ao Departamento ou ás Commissões Revisoras;

4) — Os recursos dirigidos ás Commissões Revisoras, depois de devidamente informados, devem ser entregues na Collectoria da situação do immovel. Os dirigidos ao Conselho, serão, no Interior, entregues, tambem na Collectoria que os remetterá á Secretaria do Conselho, installada na sala n.º 702 do predio da Secretaria da Viação, ao cuidado do Departamento Central de Estatistica Immobiliaria. Os da Capital serão entregues ao Departamento Central de Estatistica Immobiliaria, que as encaminhará ao Conselho, devidamente informados;

5) — Por decreto de..... deste mez, o prazo para interposição de recursos, foi prorogado até 31 do corrente;

6) — Os exactores devem procurar obter, sem onus para o Estado, a publicação da presente circular na imprensa local".

O 2.º Regimento de Cavallaria de Pirassununga desfila pela cidade

Desfilou, hontem, pela rua Conselheiro Chrispiniano, onde se acha o Quartel General, o 2.º Regimento de Cavallaria Divisionaria, aquartelado em Pirassununga, afim de prestar continencia ao general Olympio da Silveira, commandante da 2.ª Região Militar.

Em seguida, a tropa, dotada de novo equipamento, dirigiu-se para o quartel de Quitaúna, onde se recolherá, rumou pela avenida Paulista, avenida Dr. Arnaldo e rua Theodoro Sampaio, seguindo pela estrada de rodagem até o referido quartel.

O Regimento, que apresentava bello aspecto, era precedido por uma banda de clarins.

ATROPELAMENTOS

Hontem, ás 10 horas, a carroça 7.325, guiada por José Augusto Montana, quando passava pela rua Carlos Botelho, atropelou e feriu gravemente o menor Humberto, de 2 annos de idade, filho de Salvador Broncaccio, residente áquella rua.

O conductor do vehiculo foi conduzido á Central de Policia e a victima recolhida á Santa Casa.

Foi aberto inquerito sobre o facto.

— Na rua José Paulino, hontem, ás 11 horas, o auto-caminhão n. 6.562, apanhou e feriu levemente Geraldo Alves Gomes, de 27 annos, casado, aspirante a official da Força Publica, residente á avenida Tiradentes, 126.

A victima foi soccorrida pela Assistencia tendo em seguida prestado declarações no inquerito instaurado sobre a occorrencia.

GREVE DE OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

O QUE PRETENDEM OS GREVISTAS

Mais uma greve!

Trata-se, agora, dos operarios da Fabrica de Tecidos Maria Angela, no Braz. O movimento paredista irrompeu justamente á hora de entrada do pessoal, verificando-se ligeiros incidentes entre grevistas e operarios que não haviam adherido.

Dado aviso á Central, o delegado de plantão solicitou do Commando da Força Publica que uma patrulha de cavallarianos fôsse garantir a ordem e o amplo edificio onde se acha installada a fabrica.

O MOTIVO DA GREVE

Ha questão de quinze dias os operarios da Fabrica Maria Angela resolveram que uma commissão fôsse defender, junto á administração superior daquelle estabelecimento fabril, os interesses geraes.

Pleitearam os operarios, entre outras coisas, o seguinte:

a) a lei de férias;

b) relevação de multas impostas aos operarios;

c) pagamento quinzenal; e

d) augmento de 20 por cento nos salarios.

A commissão entrou em entendimentos com a gerencia, que, após estudar demoradamente as pretensões dos operarios, resolveu encaminhal-as á administração para deliberar.

A COMMISSÃO E' DEMITTIDA!

Certos de que seriam attendidos, os operarios entregaram-se novamente ao trabalho, quando, ante-hontem, foram surprehendidos com a leitura de um edital, affixado ao lado do relogio do ponto, onde se lia que "todos os operarios que fizeram parte da commissão estavam demittidos"!

A decisão dos dirigentes da Fabrica Maria Angela causou extraordinaria indignação no seio da classe, resultando dahi a parede irrompida na manhã de hontem.

Muitos operarios ingressaram na fabrica, permanecendo no trabalho, o que resultou alguns incidentes sem importancia.

A Fabrica Maria Angela é uma das mais importantes de São Paulo e pertence ás industrias Matarazzo. Occupa todo o quarteirão comprehendido entre as ruas Fernandes Silva e Monsenhor Andrade, no Braz.

Ali trabalham cerca de tres mil operarios nas varias turmas do dia e da noite.

Parte dos operarios da Fabrica de Tecidos de Juta fez causa commum com os paredistas.

Quando o Tiro de Guerra fazia instrucções, o soldado foi atropelado

Hontem, ás 22,30 horas, na avenida Rangel Pestana, em frente á Igreja do Carmo, quando se procediam instrucções aos rapazes de um Tiro de Guerra, o auto-omnibus numero 6.145, dirigido por Manoel dos Santos Gonçalves, atropelou o soldado Raphael Annunziata, de 17 annos de idade, residente á rua Antonia de Queiroz, 47, que soffreu leves ferimentos na perna direita e na orelha do mesmo lado.

O facto levantou protestos dos moços do Tiro de Guerra, que perseguiram o motorista, pois o mesmo seguira com o seu carro em direcção á Praça da Sé.

Detido, foi o chauffeur conduzido á presença do delegado de plantão na Central de Policia, e a victima foi medicada na Assistencia.

"O TRAHIDOR"

A IMPRENSA CARIOCA, LIVRE DA CENSURA ODIOSA, MOSTRA O QUANTO "ESTIMA" O SR. GETULIO VARGAS — VIBRANTE ARTIGO DA "A PATRIA", DO RIO

Com a promulgação da Constituição e a eleição do Presidente da Republica, a policia inquisitorial do capitão Felinto Muller communicou aos jornaes cariocas que a censura deixava de existir.

A imprensa guanabarina ficou livre da "rolha" e já póde agora falar livremente. E o desabafo é geral.

Vejamos a "Patria", do Rio, commentando a personalidade do sr. Getulio Vargas — ex-dictador.

O titulo é suggestivo e vem a calhar. Querem ver? Lá vae: "O Trahidor!" Não acham de accôrdo?

O artigo da "Patria", divide-se em dois capitulos. O primeiro é sobre a Trahição e diz:

"Uff! Até que emfim! Achamonos em pleno regime constitucional, embora o sr. Getulio Vargas porfiasse em prorogar por tempo indefinido o regime detestado e malsinado pelo povo brasileiro.

A nação foi victima de uma verdadeira usurpação. Levantou-se em armas para fazer valer o direito e a lei, direito e lei que não eram respeitados pelos antigos governantes. Acreditou nas promessas do sr. Getulio Vargas, desse mesmo homem que, em posto de confiança no governo do sr. Washington Luis, primeiramente, e depois na presidencia do Rio Grande, trahiu o seu protector.

Minas, com o seu verdadeiro elemento revolucionario, foi altivo, foi nobre. Rompeu com o governo e caminhou de viseira erguida para o movimento armado, muito embora o sr. Antonio Carlos, o mesmo que hoje é presidente da Constituinte, fugisse covardemente aos compromissos assumidos.

No Rio Grande, os elementos revolucionarios, aquelles que carregaram o sr. Getulio Vargas ás costas até o Palacio do Cattete, viram-se tambem trahidos! Nem o sr. Borges de Medeiros escapou á felonia de seus protegidos!

O povo brasileiro viu ruirem suas esperanças. Durante quatro annos supportou o jugo dictatorial do sr. Getulio Vargas porque os assaltantes do poder, manuseando os dinheiros da Nação, conseguiram fazer calar a voz do povo".

Logo abaixo, sempre insistindo na trahição getuliana, vem o segundo capitulo, que termina com um appello aos Constituintes para que livrem o Brasil de tão tyrannico dirigente. Vejamos:

"Hoje devem ser realizadas as eleições para presidente constitucional. Apparente maioria pretende suffragar o nome do sr. Getulio Vargas, clamorosamente incompatibilizado com a Nação, a quem trahiu, assim como atraiçoou os proprios amigos á custa dos quaes conseguiu ser dictador. Para se manter na posição que occupa, não trepidará em trahir mais uma vez, mais dez, quantas vezes seja preciso a propria consciencia nacional. Esse cidadão rompeu com todos os principios de ethica politica, desrespeitou os sentimentos da nacionalidade, e dispoz dos destinos do paiz a seu bel prazer, visando, antes e acima de tudo, manter-se no cargo.

Não se illudam os constituintes com o ambiente nacional. O repudio que a Nação vota ao candidato de si mesmo, ao trahidor contumaz, votará tambem áquelles que, suffragando o seu nome, se constituirão em fraudadores do mandato que lhes foi confiado pelo povo brasileiro, ansioso por se ver livre dos elementos que lhe accenaram com a liberdade e a justiça e lhes deram iniquidade e tyrannia.

O CRIME DA PENSÃO "MILOCA"

O DELEGADO DE COSTUMES E JOGOS JA' ESCLARECEU O MYSTERIO DA MORTE DE OLYMPIA MIRANDA

O sr. dr. Costa Netto, delegado da Delegacia de Costumes, conseguiu desvendar o mysterio que envolvia o caso da "Pensão Miloca" e que amplamente divulgámos. Aquella autoridade policial, iniciou as suas investigações em torno do conhecidissimo vendedor de cocaina, Emilio Halis, que já tem innumeras passagens pelo Gabinete de Investigações, chegando á conclusão positiva de que o referido individuo está sériamente compromettido.

Halis tem varios cumplices. Dentre elles o gerente de uma pharmacia do centro da cidade, varios rapazes e diversas mulheres.

O inquerito prosegue e o delegado de Costumes conta entregar á Justiça os perigosos causadores da morte da infeliz Olympia Miranda.

O ASSASSINIO VERIFICADO AO LARGO DA ILHA DE SAMOS

PESAR DAS AUTORIDADES TURCAS AO GOVERNO BRITANNICO

LONDRES, 17 (H.) — O embaixador da Turquia visitou, esta manhã, o Foreign Office, afim de exprimir ao governo britannico o pesar das autoridades de Ankara, pelo incidente de sabbado ultimo, ao largo da ilha Samos, quando sentinellas turcas abriram fogo sobre uma chalupa pertencente ao cruzador britannico "Devonshire".

Como se noticiou, o incidente custou a vida a um official inglez.

No inquerito aberto pelas autoridades turcas, resulta que as sentinellas que atiraram, obedeciam a instrucções de caracter geral, tendo-se, porém, verificado lamentavel malentendido.

O SR. JOHN SIMON INTERPELLADO NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 17 (H.) — Na sessão desta tarde, da Camara dos Communs, um deputado interpellou o ministro do Foreign Office, sobre as circumstancias em que se deu o assassinio do official britannico pelos guardas costas turcos, quando viajavam num escaler ao largo de Samos.

O sr. John Simon respondeu que o escaler que viajava, a cujo bordo se encontrava um grupo de soldados inglezes, estava a cerca de cem metros da margem, quando os soldados turcos appareceram e fizeram signal á embarcação para que se afastasse. Como o barco continuasse a cruzar ao longo da costa, os soldados fizeram fogo contra elle, matando o tenente Robinson.

Logo que tiveram conhecimento do incidente, o Foreign Office ordenara immediatamente ao embaixador inglez em Ankara, que pedisse explicações ao governo turco.

Por sua vez, o embaixador ottomano em Londres, procurara, esta manhã, o orador, para lhe apresentar satisfações e explicar o incidente, explicações essas que pedia licença para não communicar da tribuna.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Pelo passamento do 30.º dia do fallecimento de d. Benedicta Maria Brandina, recebemos 50$000 para os pobres do "Correio Paulistano".

Conflicto entre socialistas e integralistas

EM BARRA DO PIRAHY, POR UMA QUESTÃO DE ATAQUE AO FASCISMO, HOUVE FORTE TIROTEIO, DO QUAL RESULTOU UM FERIDO E O EMPASTELAMENTO DA SE'DE INTEGRALISTA

RIO, 17 (H.) — Em Barra do Pirahy, occorreu hontem, á noite, um grave conflicto entre os integralistas e populares. Elementos contrarios ao integralismo atacaram a séde dessa organização, sendo repellidos a bala.

Mais tarde, voltaram de novo os atacantes, travando demorado tiroteio com os integralistas, resultando alguns feridos. A séde do integralismo foi, afinal, completamente depredada pelos assaltantes.

O interventor no Estado do Rio e o chefe de Policia fluminense tomaram medidas energicas para restabelecer a ordem naquella localidade.

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegrammas chegados de Barra do Pirahy trazem detalhes sobre as occorrencias ali havidas entre socialistas e integralistas. Edita-se naquella cidade um jornal, "O Socialista", de que é director o sr. Amaral Barcellos. Ha dias publicou violento artigo contra o fascismo. Foi a causa do conflicto. Hontem, 5 integralistas foram á redacção e typographia do "Socialista" e aggrediram, á sahida, o seu director, dirigindo-se em seguida para a séde do "Centro de Classe", que fica á rua Governador Portella, no sobrado de n. 89.

UMA HORA DE TIROTEIO

Os socialistas resolveram, então, uma "revanche" e, reunidos, foram atacar os integralistas. Travou-se lucta renhida, que durou cerca de uma hora, havendo disparos de revolver de parte a parte. A séde da Acção ficou completamente damnificada. A policia local, tendo á frente o delegado regional de Barra, tenente-coronel João Pereira dos Santos Abreu, auxiliado pelo tenente Rodolpho e 10 praças, conseguiu dominar o tumulto, restabelecendo a ordem. Os atacantes usaram tambem de bombas de polvora secca.

UM FERIDO

A policia não apurou quaes os integralistas que aggrediram o director do "Socialista".

De todo o tumulto houve somente um ferido, um empregado no commercio local.

NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

RIO, 17 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Hoje, pela manhã, deu entrada, no Hospital de Prompto Soccorro, Eurico Carvalho, de côr branca, com 31 annos de edade, casado, empregado no commercio, residente na Barra do Pirahy, por apresentar um ferimento de projectil de arma de fogo